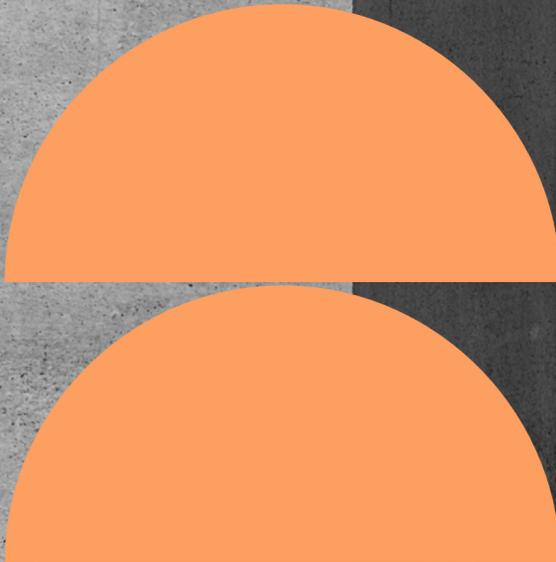
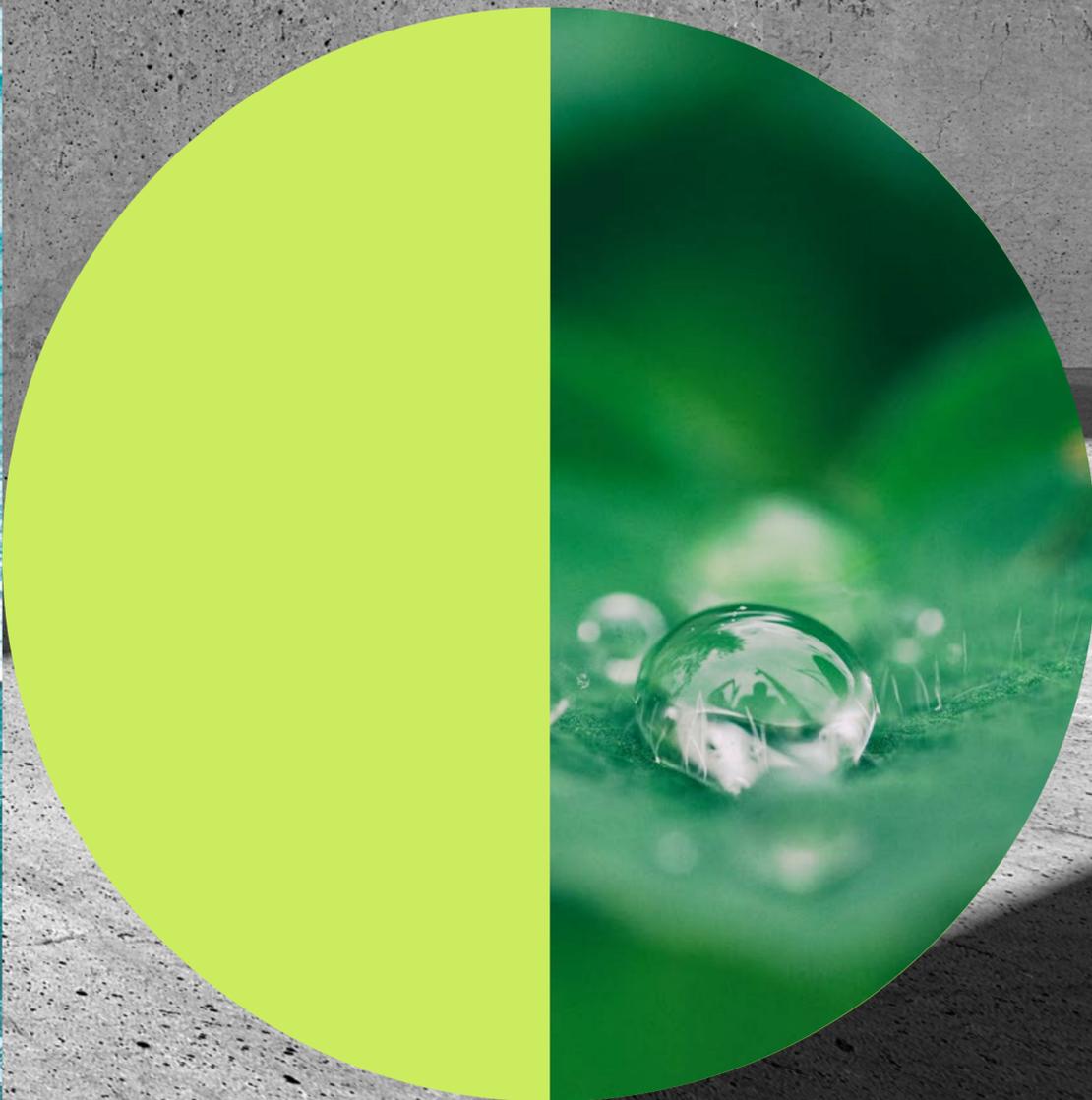
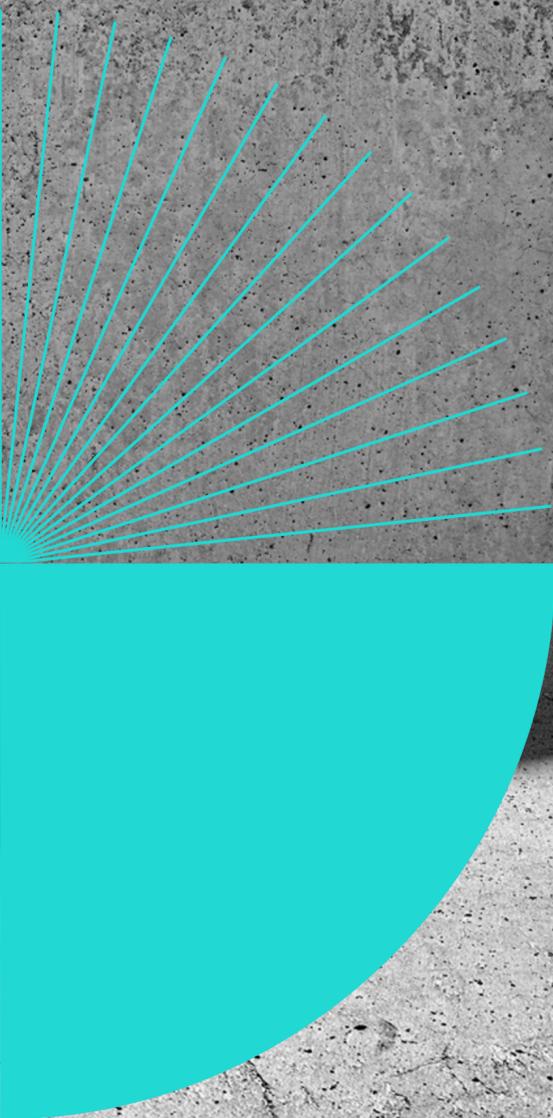




# SÓLIDOS NA TRANSFORMAÇÃO

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



Solidez é a matéria prima da estabilidade, da construção que não se deixa destruir, do progresso que não vai voltar atrás.

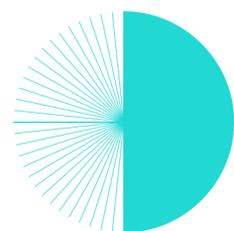
Solidez é estrutura, integridade, firmeza. É a base que sustenta o futuro. É o presente que veio para ficar.

Somos sólidos no nosso propósito, sólidos nos valores que defendemos, sólidos na qualidade dos nossos produtos,

## **SÓLIDOS NA TRANSFORMAÇÃO**



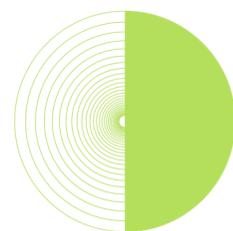
# Índice



**01** \_\_\_\_\_

**Visão Geral**

P. 04



**02** \_\_\_\_\_

**Criar Valor Sustentável**

P. 17



**03** \_\_\_\_\_

**Cimentar o futuro**

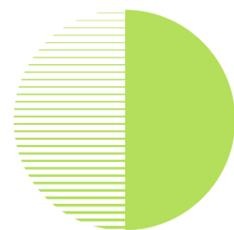
P. 30



**04** \_\_\_\_\_

**Gerar os melhores Produtos**

P. 35



**05** \_\_\_\_\_

**Proteger o Ambiente**

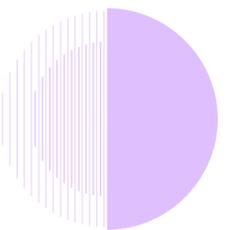
P. 41



**06** \_\_\_\_\_

**Valorizar a Equipa**

P. 56



**07** \_\_\_\_\_

**Impactar Positivamente a Comunidade**

P. 68



**Anexos**

P. 74

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021

**SÓLIDOS NA TRANSFORMAÇÃO**



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL



01 — VISÃO GERAL

# SÓLIDOS NA LIDERANÇA

E na implementação da nossa visão de sustentabilidade e de qualidade, presentes em todas as soluções Secil.



01

02

03

04

05

06

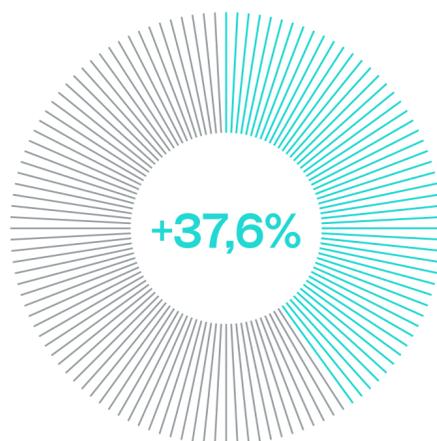
07



VISÃO GERAL

# 01

## Visão geral



O objetivo é atingir um EBITDA acima dos **200 M€ em 2025**, de forma sustentável.

### 1.1 Sobre este relatório

O “Relatório de Sustentabilidade de 2021” foi preparado de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative versão 2021, demonstrando a sua vontade de antecipação de forma voluntária, alinhando-se assim, com as melhores práticas internacionais. Este documento responde, também, às exigências do Decreto-Lei nº 89/2017 – divulgação por parte de grandes empresas e grupos de informações não financeiras e de informações sobre a diversidade.

Ao longo deste relatório damos a conhecer o nosso compromisso com os objetivos da Agenda 2030 das Nações Unidas - os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Alterações Climáticas, da Biodiversidade e da Economia Local - sendo abordados, no decorrer do mesmo, os nossos compromissos para o cumprimento dos objetivos internos traçados para a nova estratégia de negócio, “Ambição 2025 para um Crescimento Sustentável”, cujo o objetivo é atingir um EBITDA acima dos 200 M€ em 2025, de forma sustentável.

#### Notas Metodológicas

Todas as alterações e reformulações estão indicadas no índice GRI, em cada um dos indicadores, sempre que justificável. Foram incluídos anexos que complementam o Relatório e que aumentam a transparência da empresa face a diferentes referenciais, nomeadamente, o Relatório de Elegibilidade à Taxonomia e a Tabela de resposta ao GCCA.

#### Revisão da Informação

A informação constante do relatório foi verificada pela KPMG, que elaborou um relatório independente de garantia de fiabilidade limitada, que pode ser consultado em anexo.





01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL



1.2 \_\_\_\_

# À Conversa com Otmar Hübscher

## Em sólida transformação, caminhamos para o crescimento sustentável

O Presidente da Comissão Executiva da Secil, Otmar Hübscher partilha a sua perspetiva sobre os principais aspetos de atuação sustentável da Empresa em 2020 e 2021

OTMAR HÜBSCHER \_\_\_\_ Presidente da Comissão Executiva



VEJA ENTREVISTA SOBRE SUSTENTABILIDADE  
NO PODCAST CONVERSAS COM CEO



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL



## Otmar Hübscher

**Os últimos dois anos foram bastante disruptivos. Como caracteriza a resiliência da Secil aos impactos da pandemia de COVID-19?**

A forma abrupta como a pandemia COVID19 irrompeu nas nossas vidas levou-nos a eleger imediatamente como prioridade máxima a proteção das nossas pessoas. Sem elas o nosso negócio não pode prosperar.

Adaptámo-nos rapidamente, com grande colaboração de todos os departamentos, criámos um gabinete de crise e passámos a trabalhar em *home office* sempre que possível, com grande apoio do nosso IT, salvaguardando as melhores condições possíveis para todos os que tinham que se manter na frente operacional. Com o empenho de todos, acabámos por ter um impacto limitado da pandemia na nossa população e pudemos continuar sempre a trabalhar para garantir os nossos compromissos com os nossos clientes. Num País, a Tunísia, a atividade fabril foi suspensa pelo Covid19, mas nos demais, como Portugal, as unidades estiveram em permanente laboração para alimentar a indústria da construção que também nunca encerrou, e no caso de Portugal e Brasil, a procura até cresceu. Foi um desafio

que superamos juntos, com enorme resiliência e capacidade de adaptação, que nos trouxe lições para o futuro.

**Qual é o papel da Ambição 2025, na criação de valor sustentável?**

Após termos concluído com sucesso o ciclo estratégico *Return*, que nos trouxe de volta à rentabilidade, com acrescidas competências de gestão baseados nas pessoas e na segurança, e com uma dívida reduzida, importa definir o futuro próximo de forma clara, para estarmos alinhados e focados no cumprimento dos objetivos que permitam à Secil continuar a crescer, robustecer-se e cumprir a sua Missão, Visão e Valores.

Estamos, portanto, num processo de sólida transformação, para termos um robusto crescimento sustentável até 2025. O tema da Sustentabilidade ganhou, nos últimos anos, uma forte preponderância e é nessa ótica que a Secil vai ancorar o seu crescimento. Temos uma estratégia clara baseada em sete pilares de atuação que nos vão delinear a rota de crescimento sustentável no curto e médio prazo, alinhado com grande objetivo estratégico de descarbonização da cadeia de valor do cimento e betão até 2050, já com importantes metas intermédias definidas para 2030.

## A Secil está num processo de sólida transformação,

determinada pelo êxito da conclusão do Programa *Return*, que trouxe a empresa de volta a bons níveis de rentabilidade, e pela definição de um novo ciclo estratégico de Ambição para 2025 que define como objetivo crescer de forma sustentável para um EBITDA acima de 200 M€ em 2025, oferecendo localmente aos nossos clientes as melhores propostas de valor, através de negócios de cimento, agregados e outros complementares, garantindo uma exposição equilibrada entre mercados maduros e emergentes e combinando o talento e as melhores práticas da Secil com uma cultura de segurança, responsabilidade e autonomia das nossas pessoas.



01

02

03

04

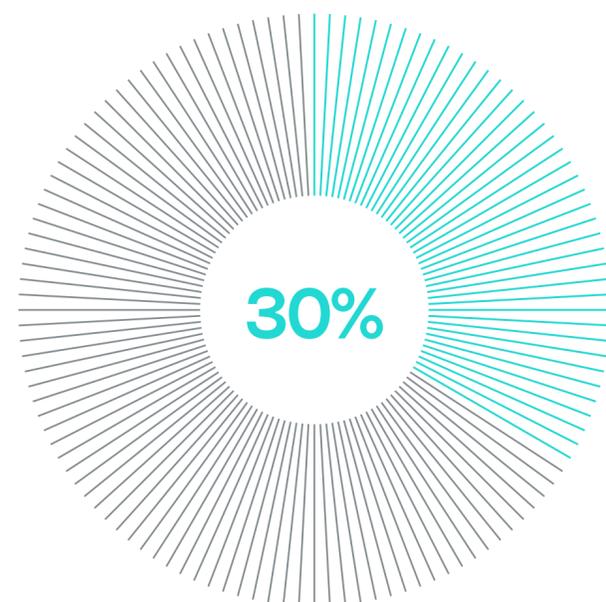
05

06

07



VISÃO GERAL



## Permitirá uma redução de 20% nas emissões de CO<sub>2</sub>

20% de aumento da eficiência energética e a produção de energia própria também de 30%

Através de um projeto designado CCL- Clean Cement Line que temos em implementação desde 2020 e que iniciará operações ainda em 2022. Será uma fábrica de referência internacional, uma das mais avançadas da Europa e do Mundo

### Como se está a Secil a posicionar para o futuro da construção sustentável? Como estão os novos produtos a responder a este desafio?

Ao longo das próximas décadas serão construídas muito mais infraestruturas e edifícios do que no último meio século, fruto da inexorável urbanização da população mundial e desenvolvimento de vastas regiões do globo, permitindo às populações terem uma vida mais segura, confortável, próspera e sobretudo, digna.

O betão é o material manufacturado mais utilizado em toda a humanidade e, devido a essa magnitude, não tem alternativa em termos de disponibilidade, custo e pegada ambiental. Todo o sector cimenteiro está fortemente empenhado em alcançar a neutralidade carbónica até 2050, descarbonizando os processos fabris com recurso a combustíveis alternativos, aumento da eficiência energética, promissoras tecnologias de captura e uso de carbono e maior circularidade de recursos. Teremos clínquer com menor intensidade carbónica, cimentos com menor incorporação de clínquer e betões com menor incorporação de cimento. Com este caminho, o betão será o produto de referência para a construção sustentável.

Os roteiros de descarbonização estão definidos pela Indústria cimenteira Mundial, Europeia e Nacional, e a Secil está ativamente a cumprir a sua parte nesta ambiciosa viagem rumo à Sustentabilidade.

É um caminho que não podemos fazer sozinhos, mas estamos alinhados com os *stakeholders* num processo que evidencia amplo dinamismo: para se aumentar a Sustentabilidade na Construção, não basta descarbonizar o processo de fabrico do cimento, é necessário aumentar a circularidade dos materiais empregues em todo o ciclo de vida, incluindo a reciclagem de 100% do betão

Na Secil, temos já no mercado soluções como o premiado betão com cortiça e argamassas de isolamento com cortiça, atingimos elevadas taxas de substituição de combustíveis fósseis por combustíveis alternativos, especialmente em Portugal, e temos em perspetiva, a prazo, investimentos com vista ao uso do hidrogénio e captura de CO<sub>2</sub>.

### A proteção do ambiente é uma constante prioridade do Grupo. Existe algum marco a destacar nos últimos dois anos?

Desde o final do século passado que a Secil acompanha as preocupações ambientais da indústria cimenteira e tem um excelente registo de acumulação de conhecimento técnico e científico, fruto de muitas parcerias com universidades e centros de investigação.

Por essa razão, conseguimos acumular *know how* para realizar um importante investimento na radical modernização da nossa Fábrica Secil-Outão, em Portugal, através de um projeto designado CCL- Clean Cement Line que temos em implementação desde 2020 e que iniciará operações ainda em 2022. Será uma fábrica de referência internacional, uma das mais avançadas da Europa e do Mundo, o que permitirá uma redução de 20% nas emissões de CO<sub>2</sub>, 20% de aumento da eficiência energética e a produção de energia própria também de 30%. Para além deste investimento fabril, preocupamo-nos com a inovação ao nível de produto e com a busca de novas soluções ambientais em termos de circularidade de recursos ou de promoção da Biodiversidade nas nossas pedreiras, por exemplo.

### A pandemia veio realçar a importância das pessoas. Como é que a Secil tem vindo a investir nas suas pessoas?

Na pandemia e fora dela, as pessoas são o eixo central que faz rodar a Empresa, são o que acrescenta valor



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

e diferencia o nosso posicionamento. Temos vindo a adotar uma abordagem de gestão de pessoas que nos permita atrair, reter e valorizar o Talento necessário às grandes transformações tecnológicas, de mercado e de gestão a que assistimos. Precisamos de ter o perfil de Pessoas que contribuam para enfrentar e liderar os grandes desafios de descarbonização e digitalização em que a nossa indústria está envolvida, bem como renovar as nossas abordagens de gestão e garantir que os colaboradores da Secil realizam e também aumentam o seu valor enquanto trabalham connosco.

Há um aspeto crucial que precisamos destacar que é o nosso compromisso em criar uma profunda Cultura de Segurança no Trabalho que proporcione a obtenção de resultados sólidos e duradouros nesta matéria. É um trabalho de longo prazo, complexo, multifacetado, que temos vindo a empreender ao longo dos últimos anos e que tem dado resultados, se bem que num ritmo inferior às nossas expectativas. É uma missão que depende de todos, mas em conjunto, chegaremos longe no nosso objetivo de causar zero danos nos nossos colaboradores e nas comunidades onde estamos inseridos.

Estamos também muito empenhados e motivados em obter progressos ao nível no âmbito da Diversidade, Equidade e Inclusão, criando no grupo Secil um ambiente favorável à expressão e inclusão de todos os pontos de vista e sensibilidades. Temos feito progressos assinaláveis, em termos de rejuvenescimento da Empresa e na ausência de incidentes de discriminação, e estamos apostados em fortalecer estas boas práticas nos próximos anos.

### Como têm vindo a fortalecer as relações com as comunidades?

Na nossa Missão está definido o compromisso de fornecer uma cidadania empresarial responsável nas

comunidades onde estamos inseridos e levamos esse compromisso muito a sério, através de uma robusta prática de envolvimento comunitário com as nossas Comissões de Acompanhamento Ambiental, com as autarquias locais, com associações locais das mais variadas índoles, com a comunidade académica e com inúmeras autoridades públicas. Esforçamo-nos por apoiar iniciativas de carácter comunitário, ao nível local, e de carácter técnico e científico nas áreas das Engenharia e Arquitetura ao nível global, além de participarmos de forma ativa em múltiplas associações de cariz empresarial nos nossos sectores de atividade. A Secil é uma empresa atuante nas suas comunidades, com grande sentido de responsabilidade

### No respeitante à *Governance* da empresa, que caminho tem sido feito?

A Secil está alinhada com as boas práticas de *Governance*, no respeitante à sua estrutura, mantendo um Conselho de Administração a quem reporta a Comissão Executiva, havendo lugar a análise de exposição a riscos relativos ao nosso negócio e sector.

Em sequência da definição da nossa Missão, Visão e Valores em 2019, publicámos, em 2020 o nosso Código de Conduta, que abrange genericamente todas as questões relevantes ao nível da ética empresarial e *compliance* com as normas em vigor. Cumprimos com as principais boas práticas de Governança e estamos alinhados com os melhores *standards* do nosso sector, cuja regulação tem vindo a evoluir muito rapidamente.

Além disso, reportamos transparentemente a nossa atuação junto das Autoridades competentes e publicamos regularmente os nossos Relatórios e Contas e Relatórios de Sustentabilidade.



## Estamos também muito empenhados e motivados em obter progressos ao nível no âmbito da Diversidade, Equidade e Inclusão,

criando no grupo Secil um ambiente favorável à expressão e inclusão de todos os pontos de vista e sensibilidades.

Temos feito notáveis progressos assinaláveis, em termos de rejuvenescimento da Empresa e na ausência de incidentes de discriminação, e estamos apostados em fortalecer estas boas práticas nos próximos anos.



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

**Somos um importante operador na indústria cimenteira nacional e europeia, com uma cultura corporativa que nos distingue.**



**VEJA O NOSSO VÍDEO INSTITUCIONAL**

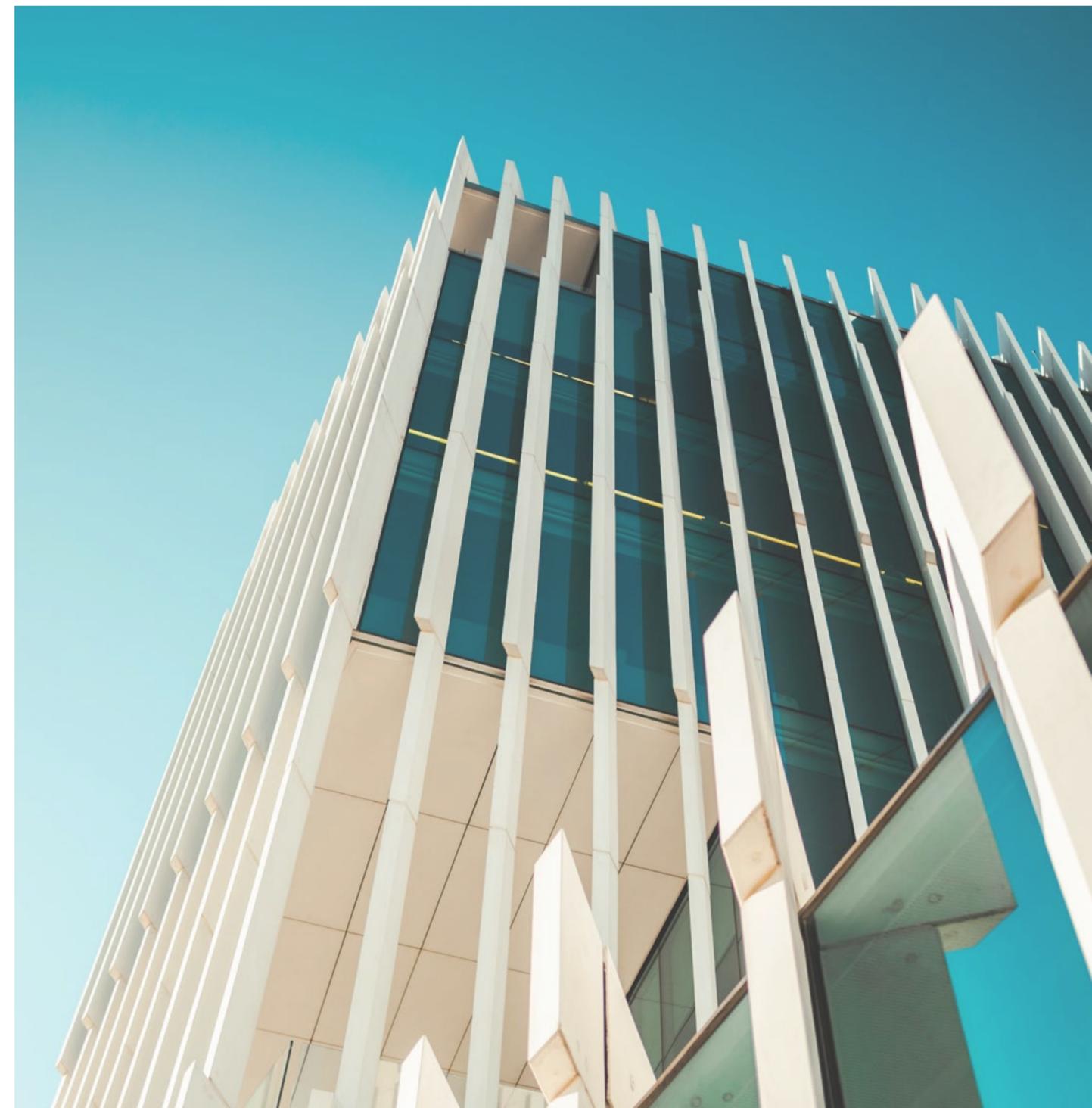
### 1.3 \_\_\_\_ Identidade Secil

A indústria cimenteira, tem um acentuado impacto económico-financeiro europeu, nacional e regional, na criação de valor na cadeia de fornecimento da construção e no emprego.

Enquanto Grupo Secil, continuamos a investir no alargamento e consolidação das nossas operações. Os nossos Negócios têm o seu foco no desempenho económico e no impacto ambiental e social, ao nível da produção e utilização dos nossos produtos, de grande relevância para a satisfação dos clientes.

Redefinimos a nossa cultura enquanto empresa, através da nossa missão, visão e valores disseminados por todo o Grupo, e aplicámos um programa estratégico de recuperação da rentabilidade, redução de dívida, e alteração do modelo de gestão, estruturado a partir de duas bases fundamentais: o desenvolvimento de competências de liderança, das equipas, e a criação de uma sólida cultura de segurança, transversal a todas as operações da Empresa.

A Secil tem uma significativa presença no setor industrial cimenteiro, sendo um grupo empresarial com diversas operações em Portugal e em vários países do mundo. Embora o núcleo central de atividade seja o cimento, a expansão para outros negócios e a integração de várias empresas, com serviços complementares, fazem com que, hoje, o Grupo Secil tenha uma posição sólida tanto no mercado interno como externo.



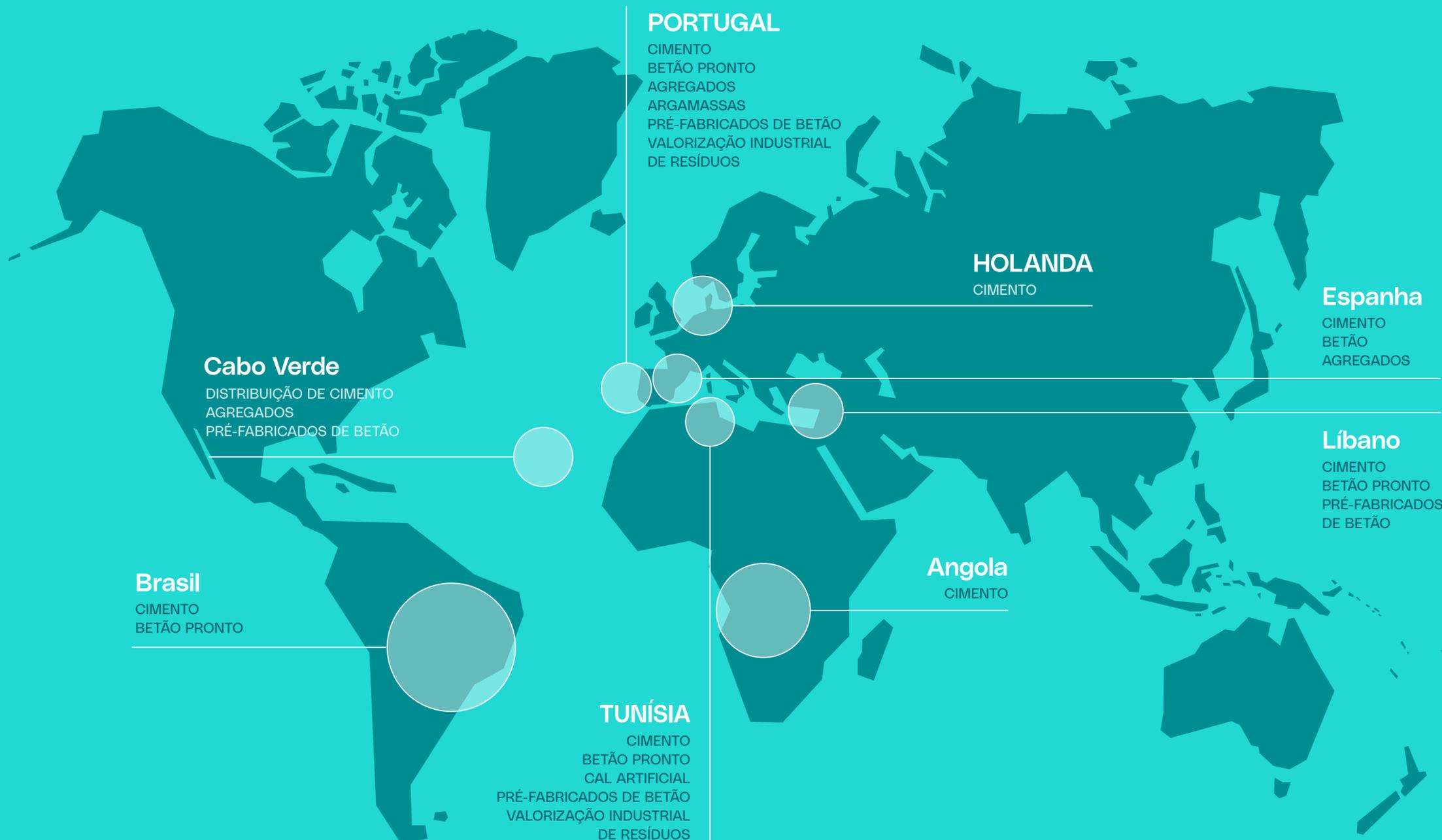


- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



VISÃO GERAL

# Onde estamos



**4** Continentes

**8** Países

**8** Fábricas

**+20** Países  
 Exportações a partir de Setúbal, Portugal

**Áreas de negócio**  
 Cimento e Materiais de construção

**Principais produtos**  
 Cimento, betão pronto, agregados, argamassas, prefabricados de betão e cal hidráulica



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

# A cultura “This is us”

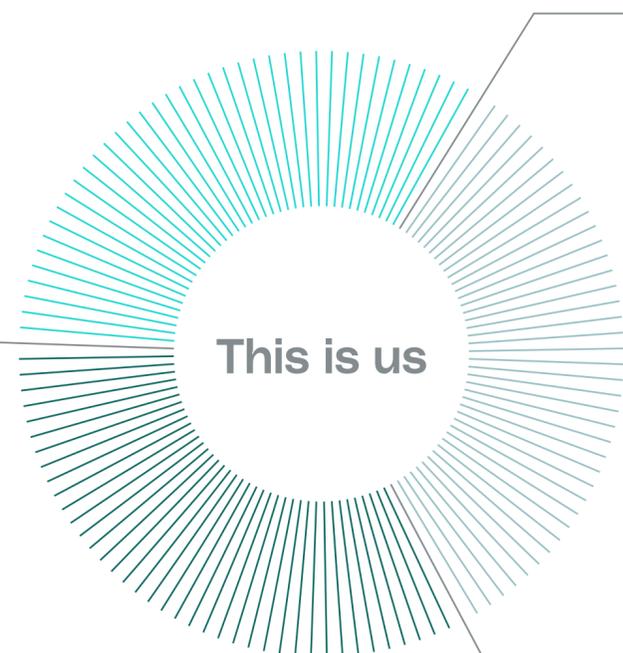
Tendo como base esta cultura, o Grupo Secil realizou uma revisão ao seu ciclo estratégico,

de forma a adaptar-se aos novos contextos macroeconómicos e desafios globais. Nasce, assim, a Ambição 2025, a estratégia da Secil para um crescimento sustentável.



## Missão

Dar forma às ideias, fornecendo soluções de cimento aos nossos clientes, carreiras estimulantes às nossas pessoas, uma cidadania responsável às nossas comunidades e valor aos nossos acionistas.



## Visão

Empenhamo-nos em ser, nas comunidades que servimos, o fornecedor preferido dos nossos clientes, no que respeita a soluções de cimento.



## Valores

**Pessoas**

**Integridade**

**Responsabilidade**

**Desempenho**

**Colaboração**



# A estratégia – Ambição 2025

Pela primeira vez na história do Grupo, a definição de um novo ciclo estratégico foi realizada através de um processo colaborativo, envolvendo diversos colaboradores em todas as geografias onde a Secil está presente.

Este processo arrancou em novembro de 2020 e terminou em setembro de 2021, com a comunicação da estratégia a todo o Grupo. Uma das fases de maior relevância para o processo envolveu mais de 50 colaboradores, representando não só todos os níveis do Grupo como geografias, fortalecendo a colaboração da qual resultou uma estratégia construída por todos.

Esta reflexão conduziu à definição de sete elementos estratégicos, que reúnem os elementos fundamentais para cumprir o seu objetivo principal: o de crescer, de modo sustentável, para um EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) superior a 200 milhões de euros em 2025.



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

# Crescimento Sustentável 2025

## O quê

A nossa estratégia

**Crescer de forma sustentável para um EBITDA acima de 200 M€ em 2025.**

Oferecendo localmente aos nossos clientes as melhores propostas de valor, através de negócios de cimento, agregados e outros complementares, garantindo uma exposição equilibrada entre mercados maduros e emergentes.

**Combinando o talento e as melhores práticas da Secil com uma cultura de segurança, responsabilidade e autonomia das nossas pessoas.**

## Como

A nossa atuação

### Os elementos da Ambição



#### Customer

Ser o fornecedor soluções de cimento preferido dos clientes dos mercados em que operamos até 2025.



#### Innovation

EBITDA de >10 M€ que provenha de projetos de Inovação, entre 2021-2025.



#### Financial

Aumentar o EBITDA e o valor acionista até 2025.



#### Sustainability / ESG+E

Ser reconhecida como uma empresa responsável e sustentável até 2025, comprometida com a descarbonização até 2050.



#### Operational Performance

Empenhamo-nos em ser os melhores em Excelência Operacional (custo/benefício) na nossa indústria comparativamente aos nossos concorrentes, melhorando a cada ano.



#### People

Ser a Empresa preferida para as pessoas que precisamos atrair, desenvolver e reter, de forma a operarmos e crescermos com excelência.



#### Scale / Diversification

<50% de exposição de fluxos de Caixa a Portugal até 2025, reduzindo a exposição a países com altos níveis de riscos políticos e de variação do valor da moeda.

## Quem

Com quem partilhamos valor



Clientes



Colaboradores



Comunidades



Acionistas



Fornecedores



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

## 1.4 \_\_\_\_ Contexto global

A evolução da sociedade e o desenvolvimento económico, aliados à necessidade de preservação do planeta e dos seus recursos, apresentam um enorme desafio para os cidadãos e para as instituições. A crise climática é o maior obstáculo que o mundo enfrenta, tal como refere o último The Global Risk Report do World Economic Forum, de janeiro de 2022. Além destes existem outros grandes desafios que afetam diretamente a atividade da indústria com a escassez de recursos e a digitalização, tendo efeitos no futuro do trabalho – temas que a Secil vem acompanhando e às quais tem procurado dar resposta.

# A crise climática é o maior obstáculo que o mundo enfrenta.

### Escassez de recursos

O consumidor está cada vez mais atento ao desempenho ambiental dos produtos que adquire, e existe a necessidade de atender ao problema da escassez de recursos, para a qual estão mais despertos consumidores e empresas. Em resposta a esta questão, a Comissão Europeia publicou o Roteiro para uma Europa Eficiente em Recursos, que descreve como podemos transformar a economia europeia numa economia sustentável até 2050, propondo formas de aumentar a produtividade dos recursos e dissociar o crescimento económico da utilização dos recursos, bem como do seu impacto ambiental. Pretende-se, assim, promover o consumo de produtos sustentáveis, através da melhoria dos produtos e dos padrões de consumo, e da promoção de produção eficiente. Adicionalmente, o roteiro refere medidas como a transformação de resíduos em recursos, o apoio à investigação e inovação e a valorização do capital natural.

#### → Atuação da Secil

A União Europeia reconhece que o setor do cimento constitui uma parte indispensável para a economia europeia, como fornecedor de várias cadeias de valor chave. Os materiais de construção mostram-se essenciais na construção de equipamentos para a produção de energia renovável, edifícios sustentáveis e transporte de pessoas e mercadorias, pelo que o cimento e o betão oferecem a oportunidade de acelerar a criação de uma Europa neutra em carbono.

Durante o ano de 2021, a Secil esteve envolvida no projeto-piloto respeitante a uma ferramenta de análise de indicadores de circularidade, promovida pelo BCSD (Business Council for Sustainable Development) Portugal, em parceria com o WBCSD (World Business Council for Sustainable Development). A Secil continuará a apostar



na melhoria da circularidade dos seus processos, com base no reaproveitamento e reciclagem de materiais e nas sinergias intersetoriais, com benefícios adicionais em termos energéticos e económicos.

### Alterações climáticas

Em resposta aos desafios criados pelas alterações climáticas, e com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável das nações, a União Europeia publicou, no final de 2019, o Pacto Ecológico Europeu. Este documento cria um plano para uma sociedade europeia climaticamente neutra, inovadora, focada no futuro, justa e circular. Esta legislação define uma União onde os cidadãos, a indústria e a biodiversidade possam prosperar, identificando as

alterações climáticas como um dos maiores desafios dos tempos atuais, para o qual todos os elementos terão de fazer parte da solução.

#### → Atuação da Secil

Em resposta aos desafios do mundo atual, a Secil tem promovido projetos que visam reduzir o seu impacto ambiental e promover a sustentabilidade da sua ação. O projeto CCL (Clean Cement Line), localizado na unidade fabril do Outão (Setúbal, Portugal), abrange uma série de projetos que irão diminuir significativamente as emissões carbónicas nesta unidade, e que serão implementados até agosto de 2023. A Secil subscreveu o roteiro para atingir a neutralidade carbónica até 2050, desenvolvido para o setor cimenteiro mundial, pela Global Cement and



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

Concrete Association (GCCA), e europeu, pela Cembureau - Associação Europeia de Cimento, e participou de forma ativa na elaboração do roteiro correspondente para o setor nacional, apresentado publicamente pela ATIC - Associação Técnica da Indústria do Cimento às autoridades nacionais, em março de 2021, comprometendo-se com objetivos para 2030 e 2050.

### Mercado de trabalho

Num mundo em constante mudança, o mercado de trabalho precisa de se adaptar às transições sociais e económicas em curso. As alterações que se esperam, na descarbonização e digitalização da economia, vão ter efeitos nas funções disponíveis no mercado, e nos perfis necessários para ocupar estas funções. É por isso indispensável capacitar as pessoas para a adaptação às novas exigências do mercado, mas também melhorar a produtividade nas funções atuais, com recurso a novas ferramentas.

#### → Atuação da Secil

Em resposta aos crescentes desafios do mercado de trabalho, a Secil continuou a realizar o Feedback 360. Esta metodologia promove uma compreensão mais profunda do colaborador sobre si próprio, através da visão de outros colegas com quem se relaciona, no âmbito das suas funções. Não se trata de um momento de avaliação mas sim de reflexão, construção, compromisso e alinhamento.

### A pandemia de COVID-19

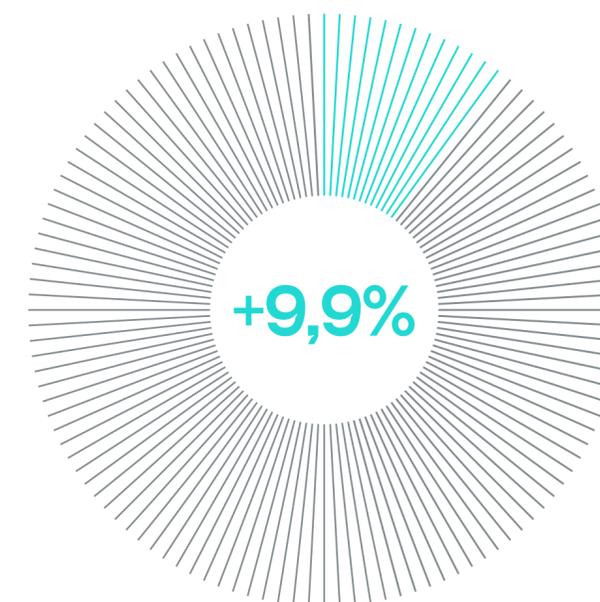
Em 2020, a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 levou a uma emergência de saúde pública, desencadeando uma retração generalizada da atividade económica, e originando impactos sem precedentes e severas consequências à escala mundial, na economia e na sociedade. Em resposta aos graves impactos da pandemia, foi criado um instrumento comunitário

estratégico, de mitigação do impacto económico e social da crise, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e digitalização. Neste contexto, o Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento temporário de recuperação, a partir do qual se desenvolve o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, onde se enquadra este Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O PRR é um programa aplicável em território nacional, cujo período de execução se estende até 2026, e que levará à concretização de reformas e investimentos, para um crescimento económico sustentável, e que terá influência no desenvolvimento da indústria nos próximos anos.

#### → Atuação da Secil

A situação de pandemia provocada pelo novo coronavírus teve um forte impacto na Secil. Desde março de 2020, a Empresa implementou um Plano de Contingência e definiu um modelo de gestão de crise, a fim de conter o impacto da pandemia nas suas operações. Ainda em 2020, arrancou o processo de reflexão e definição do próximo ciclo estratégico do Grupo, desenvolvido como resposta ao novo contexto macroeconómico.

Os efeitos da crise pandémica levaram ao prolongamento do ciclo Return até 2021, cujo objetivo foi aumentar a rentabilidade da Secil, desenvolvendo o seu capital humano. Durante este ciclo, a Empresa retornou a bons níveis de rentabilidade, verificando-se uma redução do endividamento para níveis adequados. Apesar da persistência da pandemia de COVID-19, e do efeito cambial adverso em vários dos seus mercados em 2021, foi possível aumentar o volume de negócios consolidado em cerca de 10% para 496 M€, alcançar um EBITDA de 145 M€ - 17% superior a 2020 -, e apresentar um resultado líquido que ultrapassa os 66 M€ - 16% acima do ano transato. Mais do que os robustos resultados financeiros, podemos garantir que a Secil se encontra solidamente apetrechada para encetar um novo ciclo

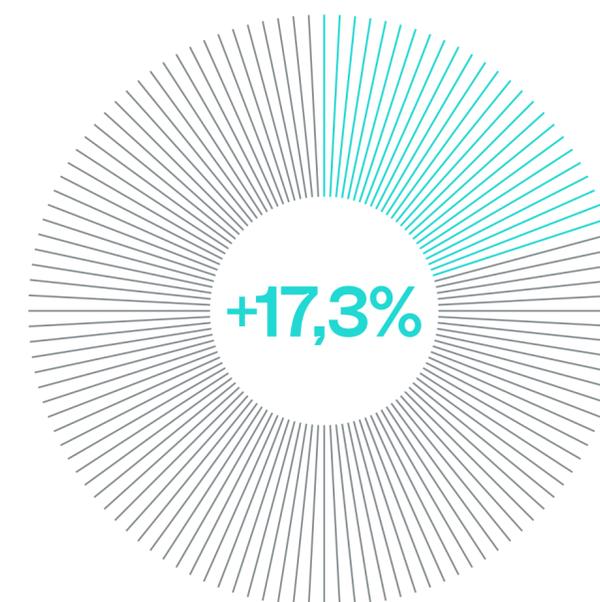


# 495,9M€

### Volume de Negócios

2020: 451,0M€

Foi possível aumentar o volume de negócios consolidado em cerca de 10%



# 145,4M€

### EBITDA

2020: 124,0M€

Foi possível alcançar um EBITDA 17% superior a 2020



01

02

03

04

05

06

07



VISÃO GERAL

# A Secil que ultrapassou com êxito o ciclo de crise do início da década e foi resiliente durante a pandemia,

tem uma Ambição clara para 2025:  
Crescer Sustentavelmente!

de crescimento, fazendo face aos principais desafios de sustentabilidade, descarbonização e digitalização, que toda a atividade económica em geral enfrenta e, muito particularmente, a atividade industrial.

## A resiliência da Secil

Os últimos dois anos ficaram marcados pela resiliência da Secil enquanto Grupo, tendo sido criada uma resposta eficaz, que garantisse o seguimento das suas atividades. A prioridade foi implementar, primeiramente, todas as medidas necessárias à proteção dos colaboradores, tendo por base a criação de um Plano de Contingência. Junto de todos os colaboradores em que tal opção se revelou viável, houve um investimento de forma a consolidar as práticas de trabalho remoto, e foi ainda criado um plano de comunicação interna que incluiu – além da divulgação formal das medidas adotadas, ou do número de casos –, momentos positivos e lúdicos, a fim de estimular o bem-estar de

todos, através das rubricas *A Nota Positiva*, *O Intervalo de Almoço* e *A Vida Continua*. Periodicamente, a comunicação partilhou mensagens dos diversos líderes, dirigidas à comunidade Secil.

São de realçar ainda, no contexto da comunicação, dois eventos que permitiram aproximar a Equipa Secil, mesmo à distância: a 2.ª edição do Secil Digital Day – Rumo a 2021, com a participação de 300 colaboradores, tendo ainda este evento sido vencedor do Grande Prémio da Associação Portuguesa de Comunicação de Empresa (APCE) 2020, na categoria “Evento Digital Interno”; o segundo evento traduziu-se na reunião no Mundo Virbela onde, por meio de avatares, foi possível aos colaboradores do Centro Corporativo juntarem-se neste mundo virtual, de modo a partilhar os resultados do ano decorrido e os objetivos daquele que iria ter início, escutar como as equipas iriam contribuir para o alcance dos resultados, em 2021, e reconhecer os colegas que se destacaram em 2020.





01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

02 — CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

# SÓLIDOS NA PRESERVAÇÃO

Dos ecossistemas, na consciencialização ambiental e em oferecer soluções para melhorar o impacto da indústria, nas Alterações Climáticas.



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## 02 Criar Valor Sustentável



A criação de valor tem que ser entendida de forma partilhada, equilibrada e com foco no longo prazo, assegurando-se justiça e equidade.

A nossa estratégia é clara, criar um modelo de crescimento sustentado, o que reitera o compromisso com o equilíbrio entre a nossa forma de atuar e as componentes económicas, social e ambiental.

Enquanto empresa responsável, queremos trabalhar com processos sustentáveis, assumindo um pacto com os altos padrões de exigência, em matéria de Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa. Conscientes de que o nosso crescimento está diretamente relacionado com a sustentabilidade das nossas ações, temos feito investimentos significativos na inovação dos processos produtivos e nos produtos, na formação do nosso capital humano e na ligação com as comunidades envolventes.

A Secil alinou-se com o setor, assinando vários compromissos, dos quais se destacam os principais:

↑ Carta de Compromissos da Global Cement and Concrete Association (GCCA)

↑ Carta de princípios do BCSD

→ Compromissos 2020-2030

— PILAR  
**SAÚDE E SEGURANÇA**  
As Nossas Pessoas

ALINHADOS COM

**OBJETIVOS**  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

**1.**  
Aplicar as orientações GCCA para as melhores práticas em Segurança



**2.**  
Promover a partilha das melhores práticas em Saúde e Bem-estar



— PILAR  
**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E ENERGIA**  
Proteção do Planeta

**3.**  
Definir uma estratégia para mitigar as alterações climáticas, com a publicação de metas concretas e a sua evolução



continua →



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

\_\_\_\_ PILAR

## AMBIENTE E NATUREZA

### Proteção do Planeta

**4.** Implementar as orientações para o Ambiente e Natureza



**5.** Estabelecer objetivos de redução para as emissões e publicar o seu progresso



\_\_\_\_ PILAR

## ECONOMIA CIRCULAR

### Proteção do Planeta

**6.** Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor



**7.** Implementar as orientações para a utilização de combustíveis e matérias-primas na produção de cimento



\_\_\_\_ PILAR

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### Envolvimento com a Comunidade

**8.** Publicar o Código de Conduta que integre os princípios internacionais dos direitos humanos



**9.** Aplicar as orientações de avaliações de impactos sociais



**10.** Estabelecer um processo de diálogo sistematizado com os *stakeholders*



## 2.1 \_\_ Modelo de gestão da sustentabilidade

A Secil está comprometida com a Sustentabilidade, procurando compatibilizar o seu desempenho económico com respeito ambiental e cidadania responsável. A resposta às alterações climáticas globais passa pela diminuição da intensidade carbónica da produção, pela economia circular e pela promoção da biodiversidade, desafios que aceitamos e iremos vencer, com continuada criação de valor económico em contexto de globalização. Para cumprir este desígnio contamos com uma equipa empoderada e autónoma, sendo o principal foco da Empresa o seu desenvolvimento e reconhecimento.

Nas comunidades em que operamos, visamos superar e integrar as expetativas dos nossos *stakeholders*. A Secil integra instituições e parcerias internacionais que assumem também este mesmo compromisso, concretizável através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Queremos ter um modelo de *governance* claro, transparente, que nos permita antecipar riscos e oportunidades, baseado na ética e na integridade. A nossa Política de Sustentabilidade define os nossos objetivos e prioriza as nossas ações, a fim de contribuirmos para uma vida melhor num planeta dedicado a toda a humanidade.



**CONSULTE A NOSSA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE**



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## A Comissão Executiva

Constituição da Comissão Executiva/Áreas de responsabilidade



A estrutura organizacional do Grupo Secil é constituída por um conselho de administração e uma comissão executiva, cujos membros colocam diariamente o seu conhecimento e empenho ao serviço da Secil.



**OTMAR HÜBSCHER**

Vice Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva

Nacionalidade suíça

Licenciado em Administração de Negócios pela Universidade de Saint Gallen, HSG, na Suíça, complementado com educação executiva intraempresa.

Ingressou no Grupo Holcim em 1991, tendo desempenhado inúmeras funções, a partir de 1998, em vários países da América Latina, designadamente CFO no Equador, Chile e Argentina e CEO na Argentina e no Brasil, sendo responsável pela integração da Holcim e Lafarge na América Latina em 2015-2016.

Desde 2017 é CEO da Secil e membro do Conselho de Administração da Supremo Cimentos no Brasil, da Ciments de Sibline no Líbano e da SCG na Tunísia.

Na Secil, exerce a Presidência Executiva e é responsável pelas funções de Auditoria e Controlo Interno, Jurídico, Sustentabilidade, Desenvolvimento de Estratégia de Negócio, Comunicação Institucional e Recursos Humanos.



**CARLOS MEDEIROS ABREU**

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Nacionalidade portuguesa

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa, complementado com Educação Executiva, pela Universidade Católica Portuguesa e Universidade Kellog, e educação técnica intraempresa.

Ingressou na Secil em 1981, tendo assumido funções como membro da Comissão Executiva em 2003.

É desde o ano 2000 membro do Conselho de Administração da SCG, na Tunísia, desde 2012 na Ciments de Sibline, no Líbano, e na Supremo Cimentos, no Brasil, desde 2013.

Representa a Secil em Associações Profissionais e Empresariais como a APIGCEE, a ATIC ou a AASET.

Na Secil, lidera o Desempenho Operacional do Grupo, sendo responsável pelas áreas Técnicas, Inovação, Desenvolvimento de Produto, Saúde & Segurança, Procurement e Projetos Especiais, nomeadamente a descarbonização do cimento.



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

# A Comissão Executiva

## Constituição da Comissão Executiva/Áreas de responsabilidade

(Continuação)



**MANUEL DE SOUSA MARTINS**

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Nacionalidade portuguesa

Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, instituição onde obteve também o grau de MBA, complementado com Educação Executiva no INSEAD e London Business School.

Foi diretor-geral da IMG Energias e co-fundador da Infitenergy.

Entre 2011 e 2016 foi CEO da ETSA, empresa do Grupo Semapa.

Desde 2016 é membro da Comissão Executiva e do Conselho de Administração da Secil, tendo exercido funções de CEO do Brasil em 2016 e 2017.

Desde 2017 que assume a função de CEO da Unidade de Negócios de Portugal, que engloba também as operações de Terminais na Holanda, Cabo Verde e Espanha. Acumula ainda a liderança da área de Excelência Comercial ao nível do Grupo.



**CARLOS CORREIA DE BARROS**

Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva

Nacionalidade portuguesa

Licenciado em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, complementado com MBA pelo INSEAD e Educação Executiva, em Wharton e MIT.

Desempenhou funções no Kaizen Institute, entre 2004 e 2007, e na Mckinsey & Company entre 2008 e 2014.

Ingressou na Secil em 2014 como diretor de estratégia e desenvolvimento.

Desde 2020 é vogal do Conselho de Administração e membro da Comissão Executiva da Secil, além de membro do Conselho de Administração da Supremo Cimentos, no Brasil, e da SCG, na Tunísia.

Desde 2021 é administrador financeiro, com responsabilidade nas áreas de Finanças do Grupo, Planeamento e Controlo de Gestão, Contabilidade e Fiscalidade e, ainda, Sistemas de Informação.



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

# O Grupo Secil sempre demonstrou sentido de responsabilidade sobre os impactos das suas operações.

## Gestão da sustentabilidade ao nível corporativo

Em 2016 a Secil criou um Comité de Sustentabilidade, composto por elementos de diversas direções das empresas do Grupo. O objetivo desta estrutura é identificar os principais temas da agenda da sustentabilidade, nacional e internacional, que possam representar riscos e oportunidades para a Empresa, assim como definir programas e objetivos internos relacionados com esta temática.

Em 2021, aquando da definição do plano estratégico que deu origem ao Ambition 2025, um dos sete elementos definidos foi o ESG. Nasceu assim o projeto ESG + E (Environmental, Social, *Governance* and Economic), que até 2025 coordenará toda a área de sustentabilidade, de modo a consolidar a sua gestão e permitir dar resposta a todas as exigências atuais, em matéria de ESG. Entre as tarefas prioritárias deste projeto está a definição de metas de sustentabilidade para 2025, com exceção do CO<sub>2</sub> que tem metas para 2030 e 2050, a concretizar previsivelmente em 2022.

## O compromisso com a sustentabilidade

O Grupo Secil sempre demonstrou sentido de responsabilidade sobre os impactos das suas

operações, não só no ambiente e nas comunidades mas também, e principalmente, nas suas pessoas. Agora, e cada vez mais, as empresas estão a assumir compromissos, de forma individual ou ao nível setorial, e a Secil faz parte deste movimento. Neste sentido, o Grupo alinou-se ao setor e iniciou um processo interno, de modo a estabelecer objetivos concretos com metas associadas, a fim de reduzir ou compensar o impacto das suas operações. Atualmente, a Secil está a trabalhar para definir as metas do Grupo, com base nos compromissos das diferentes geografias. As metas assumidas, e o desempenho da Secil no seu cumprimento, deverão ser apresentados no próximo ciclo de reporte de sustentabilidade. Em simultâneo a Secil está comprometida, a par com um conjunto de empresas nacionais, a promover um modelo de desenvolvimento mais sustentável, tendo assinado nesse sentido o Manifesto divulgado pelo BCSD Portugal.

[VEJA O MANIFESTO](#)



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## 2.2 \_\_\_\_ Conduta responsável de negócio

A cultura do Grupo tem por base valores como a integridade e a responsabilidade, que se vertem na forma como a Secil atua diariamente. Os princípios da ética, *compliance* e respeito pelos direitos humanos estão integrados no modelo de *governance*, estendendo-se a todas as geografias onde opera.

Nesse âmbito foi desenvolvido o Código de Conduta da Secil, como um dos elementos constitutivos da construção da identidade This Is Us, e que espelha o conjunto de princípios nos quais assenta a conduta responsável do Grupo.

### Compromissos 2020-2030

Publicar Código de Conduta que integre os princípios internacionais dos direitos humanos.

### Código de Conduta

O **Código de Conduta** da Secil constitui um pilar fundamental do Grupo e da sua estratégia. O documento reúne um conjunto de princípios e regras aplicáveis a todos os colaboradores, garantindo a observância de elevados padrões de ética empresarial e de integridade pessoal, da parte de todas as pessoas que compõem a Empresa, e do Grupo em si mesmo, no exercício das suas atividades.

Os princípios de atuação incluem temas como diligência, lealdade e colaboração, conflito de interesses, ofertas, urbanidade e integridade, assédio, não discriminação, confidencialidade e legalidade.

O documento contempla também os compromissos do Grupo Secil com as partes interessadas, e aborda os temas da sustentabilidade, direitos laborais e igualdade, saúde, segurança e ambiente.

### Direitos humanos

Apesar de o conjunto de direitos humanos fundamentais não se alterar, a sociedade e o próprio contexto, colocando o respeito pelos mesmos no centro das atenções. Na Secil, por operarmos em diversas geografias, estamos atentos a estas questões, de modo a garantir o cumprimento dos princípios universais estabelecidos pelas Nações Unidas, em matéria de direitos humanos. Por compreendermos a importância deste referencial, o mesmo aplica-se em todas as nossas operações, não sendo tolerado qualquer incumprimento.

Foi com esta garantia que, em 2019, Otmar Hübscher, enquanto CEO da Secil, assinou a versão portuguesa do **Guia do CEO** sobre os direitos humanos, lançado pelo BCSD Portugal.

Este documento é a versão portuguesa do CEO Guide for Human Rights, do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). Em conjunto, 30 líderes empresariais comprometeram-se a promover as questões dos Direitos Humanos nas suas Organizações, e nas suas cadeias de valor, indo além da gestão de risco e do cumprimento dos quadros legislativos e regulatórios, na busca de transformações positivas na vida das pessoas.



“O Respeito pelos Direitos Humanos constitui um fundamento do nosso valor **PESSOAS** e deve guiar todas as nossas interações humanas na Secil”

OTMAR HÜBSCHER \_\_\_\_ CEO da Secil



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## 2.3 \_\_\_\_ Materialidade

Consciente de que o contexto e tendências globais se encontram em constante mudança, muito influenciado por eventos disruptivos, tal como foi a pandemia de COVID-19, a Secil pretende realizar, em 2022, uma nova revisão da materialidade, e espelhá-la no próximo relatório de sustentabilidade. Atualmente, está em vigor na Empresa uma análise de materialidade, baseada em 14 tópicos materiais, os quais continuam a constituir áreas de enorme relevância para o Grupo.

### → Lista de tópicos materiais

**E**

- 1 Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)
- 2 Energia
- 3 Gestão da biodiversidade e dos ecossistemas
- 4 Gestão de resíduos e economia circular
- 5 Outras emissões
- 6 Utilização e gestão de água

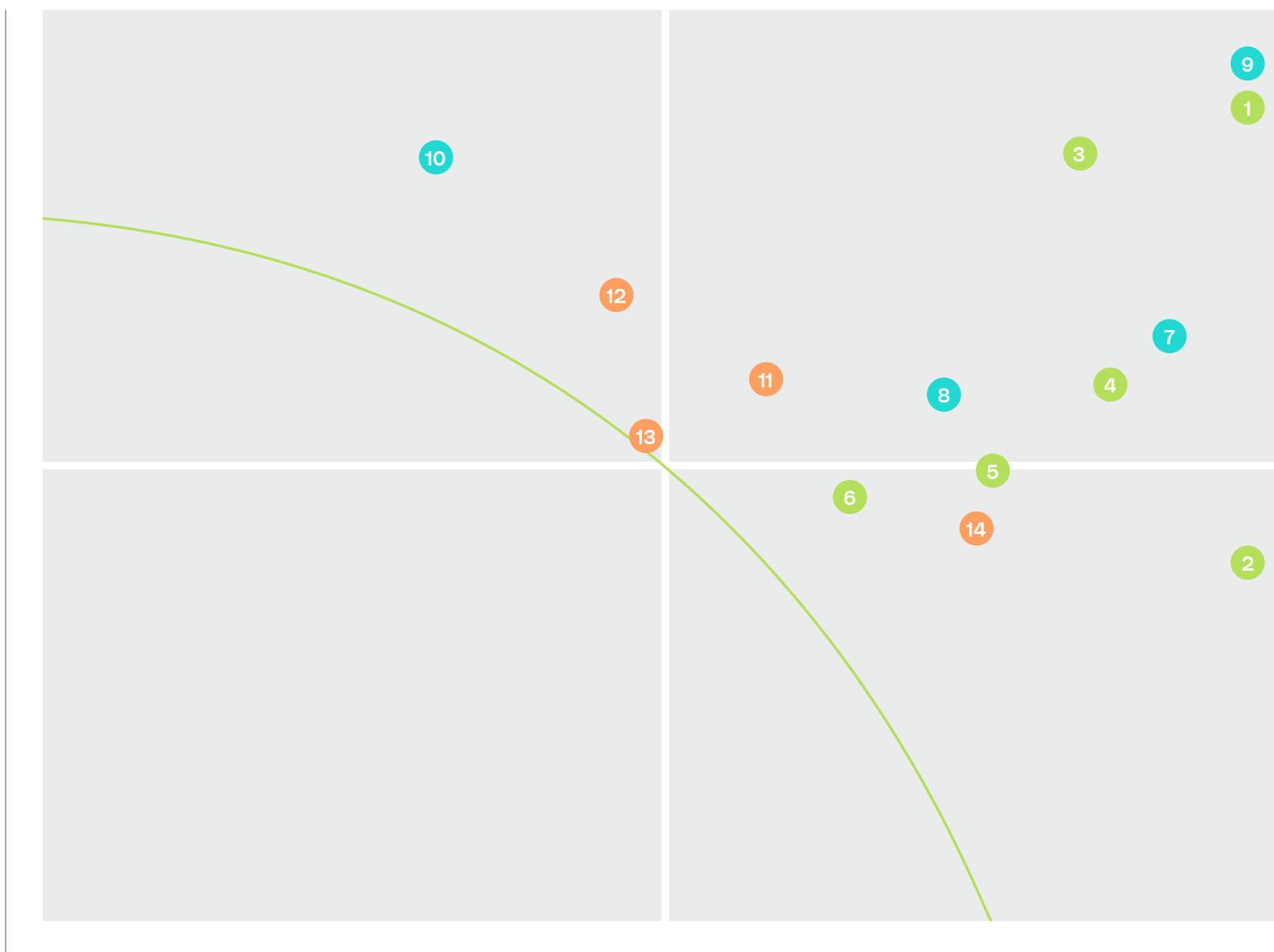
**S**

- 7 Desenvolvimento da comunidade e gestão de impactos locais
- 8 Gestão de talentos, diversidade e inclusão
- 9 Saúde e segurança
- 10 Segurança e qualidade do produto

**G**

- 11 Envolvimento de *stakeholders*
- 12 Inovação
- 13 Relacionamento e satisfação com clientes
- 14 Responsabilidade pelo produto e construção sustentável

IMPORTÂNCIA PARA OS STAKEHOLDERS



IMPORTÂNCIA DO IMPACTO



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## 2.4 \_\_ Envolvimento com stakeholders

### Por que razão é este relacionamento prioritário?

Os nossos *stakeholders* são uma peça chave, na forma como gerimos o negócio do Grupo. A Secil tem vindo a fomentar a abertura de canais, que permitem um envolvimento crescente dos diferentes atores impactados pelas suas operações, os quais deverão ser escutados e envolvidos no processo de tomada de decisão da Empresa. Os grupos de *stakeholders*, identificados à direita, foram também os auscultados para a definição dos tópicos materiais.

**Os nossos stakeholders são uma peça chave,** na forma como gerimos o negócio do Grupo.

### → Grupos de stakeholders



\* Comissões de Acompanhamento Ambiental (Portugal, Tunísia e Brasil)



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## 2.5 \_\_\_ Resposta aos ODS

A Secil acompanha e está atenta aos desafios do desenvolvimento sustentável. Por isso considera, na sua agenda, os ODS das Nações Unidas. Neste sentido, foram identificados três ODS prioritários – 9, 12 e 13 – e cinco ODS de segundo nível ou importantes – 4, 7, 8, 11 e 17.

No total são oito ODS, que estão alinhados com a GCCA e com as restantes empresas do Grupo Semapa, no qual a Secil se inclui. Estes ODS identificam-se de seguida e estão ilustrados com as principais iniciativas que contribuíram, ao longo dos últimos dois anos, para dar resposta a cada um deles.



**foram identificados três ODS prioritários – 9, 12 e 13 e cinco ODS de segundo nível ou importantes – 4, 7, 8, 11 e 17.**



Prioritário

### Enquadramento

As empresas da Secil atuam em cadeias de valor com forte impacto económico local e em áreas estruturantes para a sociedade. Oferecem soluções e produtos resilientes e apostam na I&D, procurando responder aos desafios futuros.

### Resposta da Secil

Oferta de soluções construtivas resilientes e de ciclo de vida sustentável; áreas de desenvolvimento técnico, focadas na inovação de processo e produto; apoio ao desenvolvimento de infraestruturas em países em desenvolvimento (Tunísia, Angola); doação de computadores e outras tecnologias a projetos sociais; Prémio de Inovação Secil, destinado a promover a inovação endógena.

O projeto CCL, que está a ser implementado pela Secil, tem uma forte componente de inovação e envolve vários investigadores universitários. O resultado deste projeto viu ou verá 12 patentes registadas (3 patentes publicadas, 5 em vias de publicação e 4 em elaboração, ainda não submetidas).



Prioritário

### Enquadramento

A Secil tem impactos ambientais nos seus processos produtivos, que são mitigados e controlados com as suas políticas e sistemas de gestão ambiental. A Empresa está focada na eficiência no consumo de recursos e na promoção da economia circular.

### Resposta da Secil

Eficiência do uso de recursos – água, energia e matérias-primas; diminuição, controlo e medição das emissões de partículas; reutilização de materiais, redução de consumos e reciclagem; desenvolvimento e alargamento do uso de combustíveis alternativos não fósseis; betões com menor incorporação de cimento e mais matérias-primas secundárias, como a cortiça; desenvolvimento e produção de isolamentos térmicos, contribuindo para um consumo energético mais eficiente dos edifícios.

A Secil segue as tendências da agenda internacional, na medição da circularidade. Assim, durante o ano de 2021, a Secil acompanhou o desenvolvimento da versão 2.0 dos Indicadores de Transição Circular (ferramenta CTI), desenvolvida pelo WBCSD com o apoio do Circular IQ.



Prioritário

### Enquadramento

A Secil tendo a consciência do seu impacto ao nível das emissões de CO<sub>2</sub> está empenhada em contribuir para a minimização das alterações climáticas.

### Resposta da Secil

Estratégia e ações de redução da pegada carbónica e diminuição de emissões de CO<sub>2</sub>; redução das incorporações: cimento com menos clínquer (Low Carbon Clinker) e betões com menos cimento; disponibilização de um produto único – o cimento – para as infraestruturas da sociedade e a sua adaptação às alterações climáticas (com especial incidência na resistência ao fogo) e a fenómenos como cheias ou tempestades; preferência na utilização de transporte marítimo e ferroviário, na circulação de mercadorias e combustíveis; aumento da eficiência energética dos equipamentos e instalações.



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL



Secundário

### Enquadramento

A Secil assume a responsabilidade de promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores. A captação e retenção de talentos é uma preocupação constante, dado o elevado número de colaboradores.

### Resposta da Secil

Apoio ao desenvolvimento de campanhas de Educação nos países em desenvolvimento, como Líbano, Tunísia e Angola. Participação em Conselhos de Escola em estabelecimentos de ensino em Portugal e várias iniciativas com universidades, para fomentar a investigação ou inserção na vida ativa, como é exemplo o Prémio Secil Universidades. Realização de visitas de estudo a instalações, designadamente fábricas e o Museu do Cimento da Fábrica Maceira-Liz. Inauguração, em 2020, da Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira (centro cultural), destinada a promover atividades na comunidade de Adrianópolis (Brasil), gratuitas e para todas as idades, com foco em áreas como educação, cultura, desporto e lazer. Este centro cultural aumentou a atividade no final de 2021.



Secundário

### Enquadramento

A Secil assume que um dos objetivos é a conversão da matriz energética da empresa, como se pode constatar no seu roteiro de descarbonização.

### Resposta da Secil

Desenvolvimento do seu roteiro de neutralidade carbónica, de forma a responder aos desafios que as alterações climáticas apresentam à sociedade. Investimento em processos de combustão melhorada com hidrogénio.



### Enquadramento

A Secil é um empregador de referência a nível nacional e internacional, estando focada na geração de valor, proporcionando emprego decente, privilegiando a segurança, a formação e o respeito pela equidade.

### Resposta da Secil

Programas em Liderança e Coaching em Segurança Comportamental. Programa TME (inclui os *roadmaps* de segurança para todas as geografias) de formação e capacitação de capital humano alargado a um maior número de colaboradores.

Implementação de um novo programa de segurança positiva, por acreditar que o feedback positivo influencia não só o bem-estar dos colaboradores, mas também a comunicação, a confiança e o trabalho em equipa.



Secundário

### Enquadramento

A Secil, através da sua indústria cimenteira, contribui para o desenvolvimento de cidades mais sustentáveis. E por ter padrões de fabrico mais sustentáveis, será parte integrante de comunidades mais justas e menos nocivas para o ambiente.

### Resposta da Secil

Ao criar linhas de produtos mais sustentáveis, com baixo impacto ambiental, a Secil contribui diretamente para este objetivo.



Secundário

### Enquadramento

A Secil interage com grupos muito diversos da sociedade civil, em termos nacionais e internacionais. São múltiplas, as parcerias estabelecidas que têm promovido a melhoria dos seus desempenhos.

### Resposta da Secil

Comissões de Acompanhamento Ambiental; Prémios Secil; parcerias com a Ordem dos Arquitetos e Ordem dos Engenheiros; parcerias com universidades; apoio a iniciativas de ONG e IPSS das comunidades envolventes às fábricas; relação institucional aprofundada com autarquias locais, nas áreas de implantação das fábricas, com apoio financeiro e logístico a diversas iniciativas; participação em inúmeras associações empresariais. Apoio à edição livreira de obras técnicas ou de interesse comunitário; participação em Associações ou Plataformas de Cooperação Empresarial e Institucional. Inauguração, em 2020, da Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira (centro cultural), destinada a promover atividades na comunidade de Adrianópolis (Brasil), gratuitas e para todas as idades, com foco em áreas como educação, cultura, desporto e lazer. Este centro cultural aumentou a atividade no final de 2021.



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

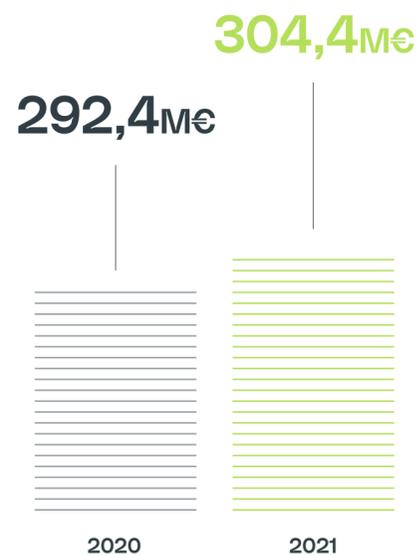
## 2.6 \_\_\_\_ Geração de valor

A Secil está focada na criação de valor, através de um desempenho económico positivo, cujos impactos diretos e indiretos, na sociedade onde se insere, são considerados. Alinhada com as outras participadas do Grupo Semapa, a que pertence, a Secil segue o princípio da geração de valor partilhado com os diferentes *stakeholders*, tendo distribuído 292 M€ em 2020 e 304 M€ em 2021. De referir ainda o impacto da Secil na geração de valor socioeconómico, empregando mais de 2300 colaboradores (valor de 2021), o que equivale a mais de 71,5 M€ em salários e benefícios. Além da geração de emprego direto, a Secil conta com 7759 fornecedores, dos quais 92% são locais, correspondendo a 78% do volume de compras da Empresa, contribuindo assim para as economias e empregabilidade locais.

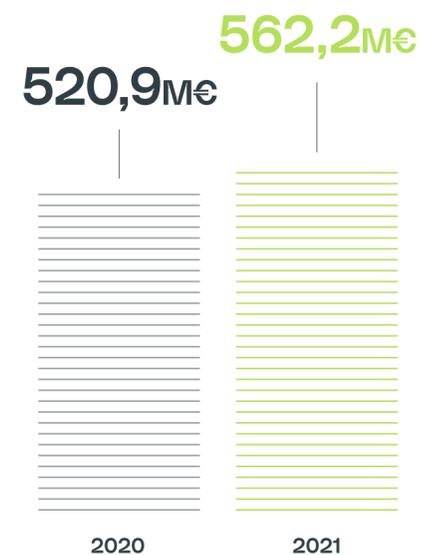


**Valor económico direto gerado e distribuído**  
(milhões de euros)

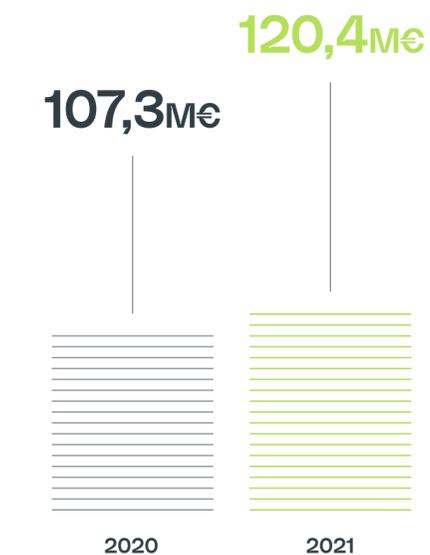
### Custos operacionais (Valor distribuído)



### Receitas (Valor gerado)



### Valor acumulado (Receitas - custos operacionais)



**71,5M€**

Salários e benefícios dos colaboradores

2020: 70,1M€



**58,3M€**

Pagamentos a provedores de capital

2020: 39,8M€



**1,6M€**

Impostos

2020: 10,8M€



**0,5M€**

Investimentos nas comunidades

2020: 0,5M€



01

02

03

04

05

06

07



CRIAR VALOR SUSTENTÁVEL

## A Secil está totalmente comprometida com o objetivo de descarbonização do sector do cimento e betão até 2050,

de acordo com os roteiros de descarbonização da indústria mundial, europeia e portuguesa. Definiu ODS prioritários, que integra na definição das suas políticas e objetivos.

### Elegibilidade na taxonomia europeia

A Comissão Europeia apresentou uma nova estratégia de crescimento em 2019, o Pacto Ecológico Europeu, com o objetivo de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) para zero até 2050, tendo em vista apoiar o crescimento económico, através de meios mais eficientes e da utilização sustentável dos recursos naturais. Ainda neste campo, surge o Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020, sobre Taxonomia, que veio enquadrar o conceito de investimento sustentável. Este conceito materializa-se num sistema de classificação normalizado, que permite determinar

quais as atividades económicas consideradas “ambientalmente sustentáveis” na União Europeia.

Neste contexto, e com base no catálogo de atividades consideradas elegíveis neste sistema, para os objetivos ambientais “mitigação das alterações climáticas” e “adaptação às alterações climáticas”, a Secil realizou uma análise às suas atividades, no âmbito da elegibilidade, tal como descrito nos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão Europeia. Segundo a análise efetuada, a atividade “Produção de Cimento” está enquadrada nos anexos referidos, mais concretamente na produção de cimento cinzento, o que corresponde a 60% do volume



de negócios da Secil. Estas atividades equivalem também a 72,9% do CAPEX e 65,1% do OPEX da Empresa (dados referentes a 2021).

Para mais informações ver o relatório sobre Taxonomia Europeia em anexo (pág. 78).

### Gestão do risco

A Empresa faz uma análise dos seus riscos baseada em fatores de risco financeiro e fatores de risco operacional. A gestão do risco financeiro é conduzida pela Direção Financeira do Grupo, com base em políticas aprovadas pela Administração.

A Direção Financeira do Grupo identifica, avalia e realiza operações com vista à minimização dos riscos financeiros, em estrita cooperação com as unidades operacionais da Empresa. A Administração define os princípios para a gestão do risco como um todo, e políticas que cobrem áreas específicas, designadamente o risco cambial, o risco de taxa de juro, o risco de crédito, o uso de derivados e outros instrumentos financeiros não derivados, bem como o investimento do excesso de liquidez. Os fatores de risco operacional considerados incluem várias vertentes, com especial destaque para o setor da construção, a procura de produtos Secil, a legislação ambiental e os custos energéticos.



01

02

03

04

05

06

07



CIMENTAR O FUTURO

03 — CIMENTAR O FUTURO

# SÓLIDOS NA INOVAÇÃO

E na constante procura das melhores soluções para os nossos clientes.



01

02

03

04

05

06

07



## 03 Cimentar o Futuro



**A Secil aposta na inovação, contribuindo para a sustentabilidade do sector da construção com novos produtos, menos carbónicos, mais circulares e mais digitais.**

O setor tem um papel chave a desempenhar no Pacto Ecológico Europeu, estando fortemente empenhado em contribuir para a concretização das ambições do mesmo, nomeadamente ao nível dos objetivos dos setores da construção, energia e transportes, através da aplicação dos seus produtos e soluções inovadoras, sustentáveis e progressivamente descarbonizadas, acreditando, ainda, no objetivo de circularidade da economia – para a qual tem vindo a contribuir de forma consolidada –, e de neutralidade carbónica até 2050.

O futuro da construção em muito se interliga com a sua descarbonização, e, nos últimos dois anos, o setor da indústria do cimento tem vindo a definir passos bastante relevantes para o caminho a seguir neste processo, desde o ecodesign da construção, à utilização de sistemas mais eficientes, designadamente na digitalização da logística e pré-fabricação *offsite*.

### 3.1 \_\_\_\_ Descarbonização do setor

Em 2021, foi publicada toda a legislação do Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE), relativa à 4.ª fase, abrangendo o subperíodo 2021-2025, sendo que de imediato se iniciou a sua revisão, no seguimento do Pacto Ecológico Europeu (EU Green Deal), e a consequente alteração dos objetivos da UE, para a redução de emissões em 2030 e 2050 que passaram, respetivamente, para 55% e neutralidade carbónica.





01

02

03

04

05

06

07



CIMENTAR O FUTURO

Em simultâneo, e para dar resposta adequada ao equilíbrio necessário entre os produtores internos, da UE, e os produtores externos (importadores), relativamente aos custos carbónicos, está a ser desenvolvida nova legislação, designada por Carbon Border Adjustment Mechanism (CBAM), que abrange o setor cimenteiro.

Uma das primeiras decisões concertadas, do setor, foi o lançamento do Roteiro para a Neutralidade Carbónica em 2050, da Cembureau, como resposta às exigentes metas associadas ao Pacto Ecológico Europeu. A Secil subscreveu este roteiro, tendo posteriormente participado, de forma ativa, na elaboração do *roadmap* para o setor nacional, que foi apresentado publicamente em março de 2021, às autoridades nacionais, num

compromisso com os objetivos para 2030 e 2050, promovido pela Associação Técnica da Indústria Cimenteira (ATIC).

A Secil é também membro da GCCA desde o seu início, tendo assinado a carta de compromisso que inclui o pilar Alterações Climáticas e Energia.

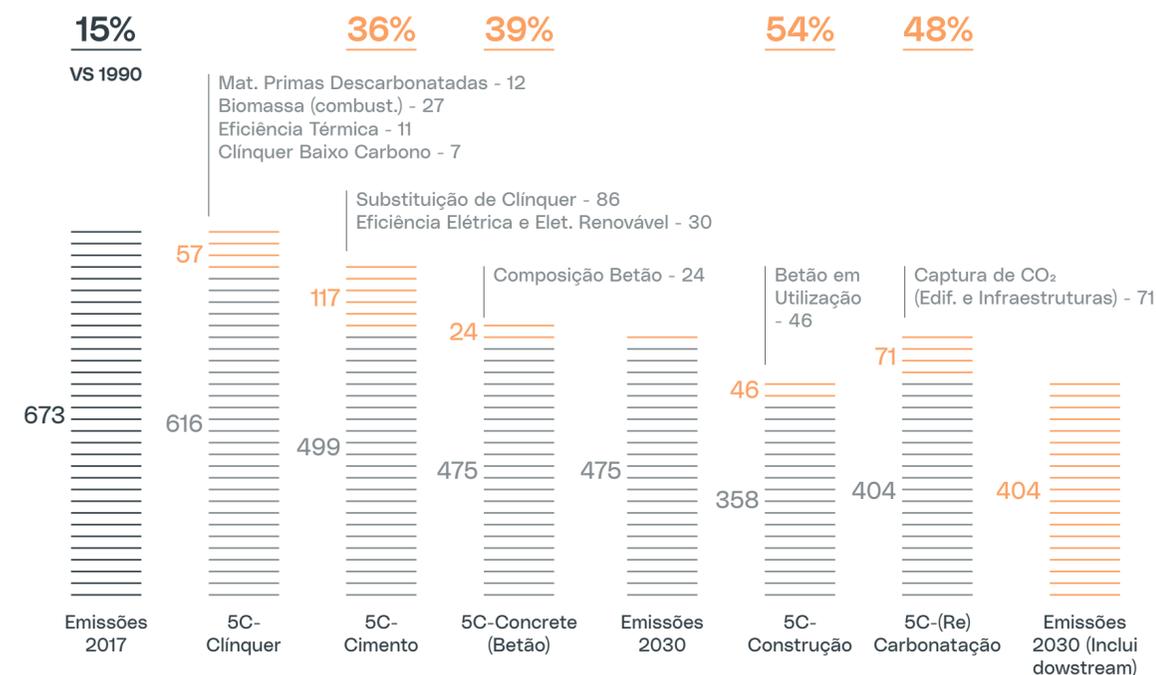
Em outubro de 2021, a GCCA apresentou o seu Roteiro para a Neutralidade Carbónica em 2050, no qual os principais produtores de cimento e betão, de todo o mundo (representando 80% da produção total fora da China), em conjunto, assumiram o compromisso com a neutralidade carbónica do betão até 2050 e, ainda, uma meta intermédia para evitar, até 2030, a emissão de cinco biliões de toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>.

**Uma das primeiras decisões concertadas, do setor, foi o lançamento do Roteiro para a Neutralidade Carbónica em 2050**  
**A Secil subscreveu este roteiro, tendo posteriormente participado, de forma ativa, na elaboração do roadmap para o setor nacional.**

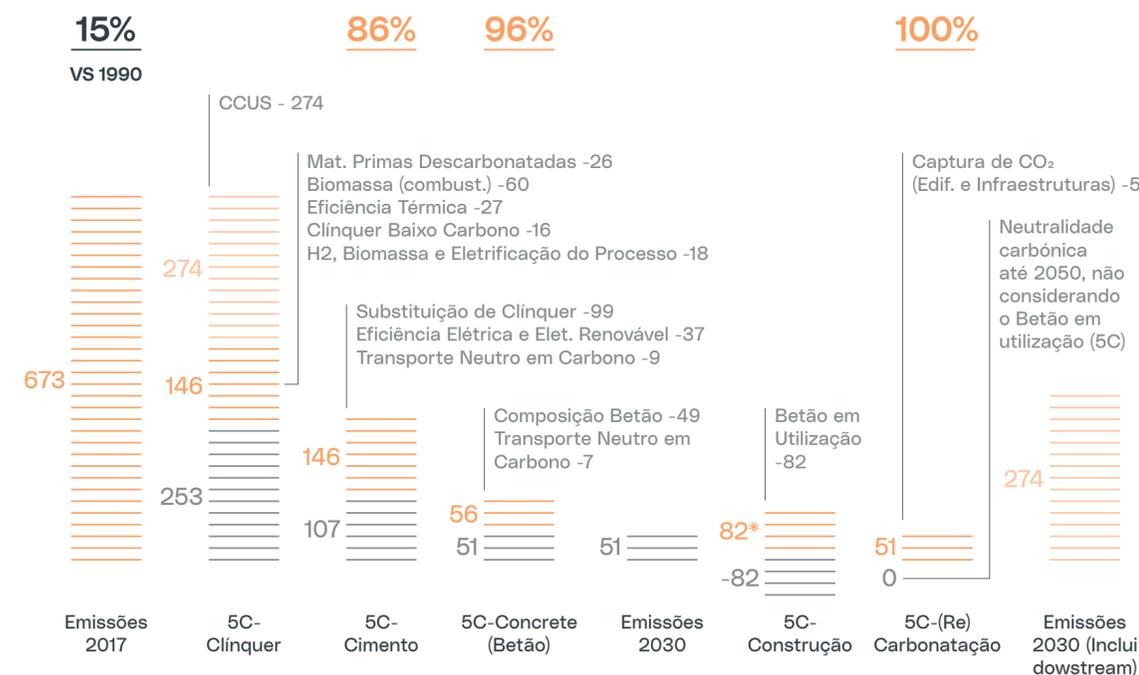


VEJA O ROTEIRO

**Redução Potencial até 2030 (Portugal)**



**Redução Potencial até 2050 (Portugal)**



Fonte: ATIC (Associação Técnica da Indústria de Cimento)

Potencial de redução por elemento da cadeia 5C

\* O potencial de redução das emissões por via do betão em utilização (construção) aqui mencionado não é incorporado nos cálculos relativos à redução potencial até 2050. Apenas considerámos para efeitos da Neutralidade Carbónica atingida até 2050 a redução das emissões de CO<sub>2</sub> realizadas no nosso setor. No entanto, é importante sublinhar que o betão, como material de construção, proporciona reduções de CO<sub>2</sub> adicionais devido a algumas das suas propriedades, como é o caso, da inércia térmica que permite melhorar a eficiência energética dos edifícios. Contribui ainda para reduções indiretas de CO<sub>2</sub>, através da respetiva utilização em barragens, fundações e fustes de aerogeradores, e outras aplicações similares. Por exemplo, o betão é um material de eleição para equipamentos de energia renovável ou infraestruturas de transporte. Além disso, considerámos que estas poupanças poderiam ser de alguma forma contrabalançadas pelas necessidades de adaptação às alterações climáticas, nas quais os nossos materiais deverão ter um papel chave.

01

02

03

04

05

06

07



CIMENTAR O FUTURO

### 3.2 \_\_\_\_ O contributo da Secil

A Secil antevê o futuro da construção apoiado em dois grandes pilares, sendo o primeiro a descarbonização da cadeia de valor, e, o segundo, a circularidade do betão. O primeiro, onde o seu investimento até presentemente, corresponde a 60 milhões de euros em CAPEX, incluindo eficiência energética, uso dos combustíveis alternativos e matérias-primas secundárias.



**CONSTRUIR  
UM FUTURO VERDE**

Ao nível interno, e alinhada com o setor, a Empresa está a desenvolver o seu próprio roteiro com as metas para 2030 e 2050, para todo o Grupo, consciente da diversidade e dificuldades acrescidas existentes nas regiões externas à UE, dado o desnível de comprometimento das diferentes geografias, com o grau de descarbonização assumido neste contexto e, consequentemente, a menor implementação de políticas e de medidas de apoio, essenciais para viabilizar e impulsionar os investimentos necessários, a realizar nas unidades produtivas, para uma efetiva redução da pegada carbónica.

A Secil subscreve as Declarações da Indústria Europeia e Global de Ambição Climática, que visam a neutralidade carbónica da cadeia de valor do betão em 2050. Têm sido feitos progressos neste sentido, tendo as emissões de CO<sub>2</sub> sido reduzidas em cerca de 5% nos últimos anos.

Agora a ambição deve ser ainda mais forte, com a assunção do compromisso global de descarbonização da atividade humana, previsto na COP21, pelo que

a Secil prevê fazer um grande investimento industrial em Setúbal, no valor de cerca de 70 milhões de euros, reduzindo desse modo a utilização de combustíveis fósseis para zero, melhorando a eficiência energética e minorando as emissões de CO<sub>2</sub>, intrínsecas à produção de cimento a partir de calcário.

Paralelamente, a Secil tem vindo a apostar na inovação de produtos como o Low Carbon Clinker (LCC), que permite poupar cerca de 10% nas emissões e na utilização de matérias-primas – o projeto Clean Cement Line (CCL) e o CLEAN4G. A aposta nesta inovação de produtos é representativa da estratégia de descarbonização da Empresa, que passa essencialmente por ter o foco nos produtos em questão (clínquer e cimento).

#### Cálculo da pegada de carbono

Como primeiro passo, a Secil, no âmbito do cálculo da pegada de carbono do Grupo Semapa, efetuou as suas avaliações de âmbito 1 e 2, sendo que o trabalho se realizou em três fases, com o suporte e coordenação de uma empresa especialista:

1. A primeira fase consistiu na recolha, e análise exaustiva, da informação relativa às emissões de CO<sub>2</sub> e de outros GEE.
2. A segunda fase definiu-se pela contabilização da pegada carbónica das três empresas do grupo Semapa, para os âmbitos 1 e 2 (emissões diretas e indiretas) de 2020, que será o ano de referência.
3. Desta fase resultou um relatório-síntese, com o inventário completo de GEE do Grupo Semapa, do qual a Secil é parte.



## Compromissos 2020-2030

Estabelecer objetivos de redução para as emissões e publicar o seu progresso.

Implementar orientações para a utilização de combustíveis e matérias-primas na produção de cimento.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



CIMENTAR O FUTURO

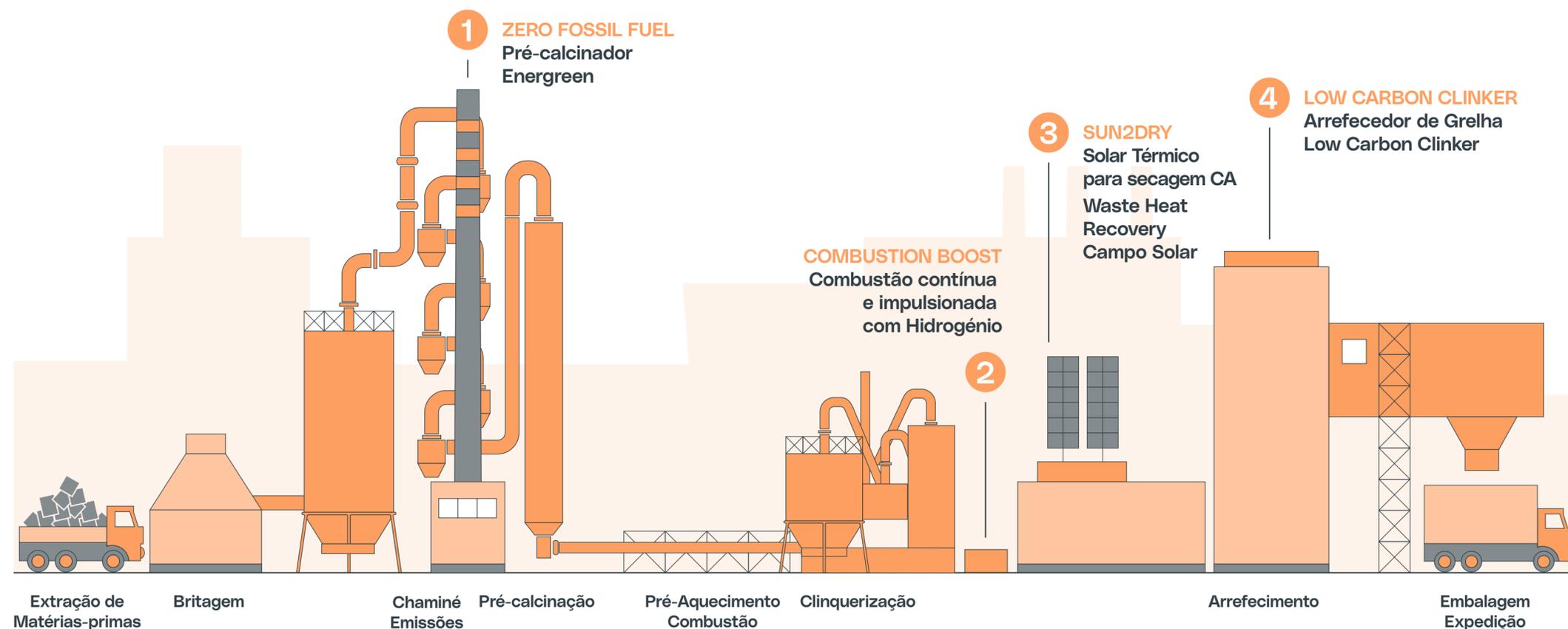
# Clean Cement Line (CCL)

O CCL é o projeto bandeira da Secil, no processo de descarbonização das suas atividades, e resulta de um investimento de 86 milhões de euros da Empresa na sua fábrica de Outão, em Setúbal. Com este projeto, a Secil pretende posicionar-se como o principal fornecedor de cimento de baixo carbono, para o ciclo de obras públicas e construção civil, que se anuncia com o Plano de Recuperação e Resiliência e o PT2030, cujo critério de green *procurement* e objetivo passam por eliminar o uso de combustíveis fósseis primários e, desta forma, conseguir uma redução de 20% das

emissões de CO<sub>2</sub>, aumentando assim a eficiência energética em 20%, e gerando 30% de eletricidade por recuperação de calor.

O ano de 2021 fica marcado pela entrada em execução deste projeto, que contempla quatro subprojetos de investigação e desenvolvimento, os quais permitirão atingir o objetivo traçado. Com esta nova linha, será possível à Secil produzir clínquer de baixo carbono e, conseqüentemente, criar uma gama de cimentos de baixa pegada ecológica.

De salientar ainda que este projeto tem também um forte impacto socioeconómico local, ainda que temporário, ao nível da geração de emprego durante a construção e montagem de equipamentos, onde se espera um pico superior a 500 trabalhadores. Já na fase de operação, mantém-se o atual volume de emprego, face aos existentes, e ainda sete novos postos de trabalho qualificados, ligados à investigação e desenvolvimento no centro técnico da Secil. Saiba mais em [CCL](#).



## Clean Cement Line - Conceito

Integração de vários projetos para a eficiência energética e redução de emissões de CO<sub>2</sub> (combustão e processo)

## Benefícios Globais

**20%**  
Eficiência energética  
redução de pelo menos 20%

**20%**  
Redução da emissões de CO<sub>2</sub>  
de pelo menos 20%

**30%**  
Energia elétrica  
por reaproveitamento do calor de processo e Solar Térmico, cerca de 30% das necessidades



01

02

03

04

05

06

07



GERAR OS MELHORES PRODUTOS

04 — GERAR OS  
MELHORES PRODUTOS

# SÓLIDOS NO CRESCIMENTO

Vamos continuar a assegurar resultados financeiros positivos, suportados pelo nosso modelo de gestão sustentável e constante criação de valor.



01

02

03

04

05

06

07



GERAR OS MELHORES PRODUTOS

## 04 Gerar os Melhores Produtos



A Secil dá forma às ideias dos seus clientes, colaboradores e comunidade, contribuindo decisivamente para um mundo melhor, **cada vez mais inovador e sustentável.**

Os mercados em que atuamos são cada vez mais complexos, com enquadramentos económicos distintos e níveis de competitividade elevada; desta forma, é cada vez mais desafiante criar vantagens competitivas diferenciadas, que satisfaçam as necessidades cada vez mais exigentes dos nossos clientes. Assim, enquanto Grupo, apostamos em melhorar a nossa cultura operacional e comercial, de forma inovadora, para não só estreitar a relação com os nossos clientes, mas também aperfeiçoar o produto que entregamos.

### 4.1 Soluções inovadoras



A Secil trabalha na criação de soluções inovadoras e no desenvolvimento de produtos para o futuro da construção sustentável.

#### Qual a relevância do tema?

A indústria cimenteira tem um papel essencial para o futuro da construção. Trabalhar ao longo do ciclo de vida dos produtos, para que tenham o menor impacto possível, é o objetivo desta indústria, e também da Secil. A Empresa tem um conceito de inovação ambicioso e está a trabalhar no desenvolvimento de uma série de produtos significativos, com foco na construção sustentável, os quais incluem a aposta na economia circular e em soluções que promovam uma construção mais eficiente e sustentável.



#### Impactos associados ao tópico material

Os padrões de consumo estão a sofrer alterações, tornando-se cada vez mais exigentes no sentido de terem um impacto sempre menor no ambiente e na sociedade. Os produtos como o cimento, e outros materiais da indústria em causa, não são exceção, acrescentando ainda o caminho que está a ser feito em matéria de transição ecológica. É por isso essencial procurar desenvolver, e melhorar, os produtos associados à indústria da construção; torná-los mais sustentáveis e competitivos, seja pela via do produto,



**Ambição 2025**  
Elemento INOVAÇÃO

**+10M€**

EBITDA proveniente de projetos de inovação, até 2025



01

02

03

04

05

06

07



GERAR OS MELHORES PRODUTOS

seja pela via da produção. Só desse modo será possível cumprir os objetivos traçados ao nível do próprio setor, no que respeita à descarbonização.

### Dois anos em revista

O desenvolvimento de projetos de investigação e inovação tem, por objetivo, desafiar a atividade da Empresa, promovendo o seu progresso, com efeitos em questões como o seu desempenho ambiental e económico. Entre 2020 e 2021, a Secil promoveu o desenvolvimento de projetos de investigação e inovação, juntamente com entidades parceiras, não só no aperfeiçoamento do produto e operações, como na gestão dos impactos no meio envolvente.

### Redes de investigação

Nesta medida, a Secil integra o **Consórcio Innovandi**, a rede de Investigação da GCCA, que junta inúmeras instituições científicas, empresas produtoras de cimento e betão e, ainda, fornecedores de tecnologia e equipamentos, a fim de acelerar medidas inovadoras e pesquisa aplicada na produção de betão, no contexto da descarbonização e das alterações climáticas. Em Portugal, a Secil integra o Laboratório Colaborativo **C5Lab**, constituído também pela ATIC, a Cimpor, o IST e o LNEC, com o intuito de realizar atividades de investigação e desenvolvimento, no âmbito da descarbonização da indústria cimenteira. Para tal, assume como principal objetivo o desenvolvimento de tecnologias inovadoras

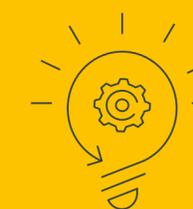
na produção sustentável de cimento, argamassas e betão com reduzida pegada de CO<sub>2</sub>, e fomenta a investigação em novas matérias-primas, combustíveis alternativos, outros tipos de cimento etc.

### I&D no centro da estratégia

O projeto CCL, que está a ser implementado pela Secil, tem uma forte componente de mudança, contando com a participação de vários investigadores universitários, cuja atividade já deu ou dará origem a 12 patentes. Alguns dos subprojetos que compõe o CCL, designadamente no que respeita a combustíveis alternativos, hidrogénio e Low Carbon Clinker, resultam de investigação, inovação e desenvolvimento da própria Secil e dos seus parceiros. Além do mais, a Empresa desenvolve vários outros projetos de investigação, como o Beinahand, o Becharged, Baterias 2030, Clean4G ou o onthermalHP, que possuem financiamento do PT2020. Ainda num horizonte próximo, estão projetos inovadores na área do hidrogénio e combustíveis sintéticos.

### Cortiça como aliado na construção sustentável

O foco na inovação do produto tem sido evidente, não só na utilização de materiais mais sustentáveis, como na melhoria do desempenho, contributo destes produtos nas diferentes aplicações. Numa lógica de economia circular, a Secil também aproveita subprodutos de outras indústrias, como a corticeira, para fabricar argamassas e betão leve com cortiça, entre outros. Além disso, desenvolve um conjunto de outros produtos de revestimento e isolamento térmico, que melhoram a eficiência energética dos edifícios. São exemplos o ECOCORK e o BETÃO UNILEVE® CORTIÇA BRANCO. Em 2021 a Secil foi distinguida com uma Menção Honrosa, no âmbito do **Prémio Negócios Sustentabilidade**, na categoria Descarbonização, por recorrer a um betão inovador com cortiça, na obra do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, projeto que foi desenvolvido em parceria com o Arq. João Luís Carrilho da Graça, a Amorim Revestimentos e o ITECONS.



→ Caso de estudo

## Tecnologia ao serviço do processo de restauro

A área da Secil-Outão, que foi sujeita a um processo de restauro durante 40 anos, constituindo uma crono-sequência, apresenta excelentes condições para desenvolver modelos dos processos de restauro e de sucessão da vegetação. Desta forma, é possível prever, no espaço e no tempo, a evolução dos processos de sucessão e restauro, contribuindo assim para que a ecologia do restauro se torne uma ciência preditiva.

Uma das ações envolveu a realização de um voo LiDAR (Light Detection And Ranging), sobre a parte da propriedade da Secil que foi sujeita a restauro ecológico, uma tecnologia de deteção remota que permite caracterizar a estrutura 3D da vegetação (ex.: o número de árvores, a altura média de árvores e arbustos) e calcular métricas de diversidade vertical ou cobertura da vegetação, comparativamente a inventários clássicos de vegetação.

O voo LiDAR foi executado em parceria com a empresa Albatroz Engenharia S.A., no âmbito do projeto "Secil - Gestão adaptativa de ecossistemas baseada na avaliação da resiliência de mais de 30 anos de Restauro Ecológico na Secil-Outão", coordenado pelo Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL).



01

02

03

04

05

06

07



GERAR OS MELHORES PRODUTOS

→ Destaque

## Novos Sacos SECIL 0% Plástico

Durante os últimos dois anos, a Secil deu especial atenção à sustentabilidade da sua área do *packaging*, uma forma de minimizar os impactos a montante e a jusante das suas operações. Assim foi possível preparar o lançamento de uma nova gama de sacos de cimento, sem plástico no seu interior, o que irá permitir retirar do ambiente cerca de 96 mil quilos de plástico por ano. Graças a um investimento contínuo em desenvolvimento tecnológico, a Secil tem vindo a utilizar um papel mais forte e resistente, assegurando o mesmo nível de proteção no cimento, a fim de garantir a confiança dos seus clientes num produto 100% português.

Esta nova gama está disponível desde o início de 2022.



## NOVOS SACOS SECIL 0% PLÁSTICO

Uma embalagem mais sustentável, o seu cimento de sempre.

## 4.2 \_\_\_ Segurança e qualidade

12

PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



A monitorização e gestão da qualidade e segurança dos produtos ao longo do seu ciclo de vida é uma das preocupações da Secil.

### Qual a relevância do tema?

O foco na segurança e na qualidade do seu produto é uma das maiores prioridades da Secil. Isto aplica-se a toda a gama produzida pelo Grupo. Assume-se que a qualidade é contruída desde o início do ciclo de vida do produto, tendo em consideração as exigências dos clientes, e o cumprimento de todas as regulamentações e requisitos referentes ao setor. A Secil conta com o reconhecimento interno e externo por laboratórios acreditados, pelas boas-práticas profissionais e pela qualidade dos seus ensaios e serviços prestados.

### Impactos associados ao tópico material

Os produtos comercializados pela Secil apresentam uma forte relevância, para o património de edificado nacional e pelo mundo. Por esse motivo, a segurança e qualidade são prioritárias, e reguladas através de um conjunto de normas e regulamentos que devem ser estritamente cumpridos. São por isso realizados todos os ensaios necessários, de modo a garantir não só a segurança, mas também a durabilidade dos produtos distribuídos no mercado, evitando qualquer incidente associado.

### Dois anos em revista

Esta é uma área de atuação em que a Secil trabalha diariamente, para garantir que todos os requisitos



estão a ser cumpridos, não existindo qualquer projeto a destacar. Ainda assim, a Empresa mantém pública toda a informação no seu website, que garante a qualidade e segurança dos seus produtos.

### Transparência no produto

A Secil disponibiliza toda a informação sobre os produtos e garante, de forma confiável e sistemática, o nível de qualidade dos produtos e serviços, exigido pelos seus clientes e demais partes interessadas, através da organização dos processos e da capacidade técnica dos colaboradores. A fim de promover uma base de confiança nos seus produtos a Empresa assegura, aos seus clientes e público

em geral, a informação sobre o desempenho e dados de segurança.

É importante fornecer as ferramentas necessárias aos utilizadores dos produtos da Empresa, e assim promover a qualidade e a segurança na sua utilização.

Informação disponível em:



[SECIL-GROUP.COM](https://www.secil-group.com)



01

02

03

04

05

06

07



GERAR OS MELHORES PRODUTOS

## 4.3 \_\_\_ Relacionamento e satisfação do cliente



**A Secil trabalha na promoção de um bom relacionamento com os seus clientes, procurando atender às suas necessidades.**

### Qual a relevância do tema?

O cliente é uma prioridade da Secil, focada na proximidade do relacionamento e na satisfação da sua clientela, quanto aos produtos e serviços que a Empresa fornece. O Grupo tem vindo a promover uma cultura centrada no cliente, alinhando a oferta de produtos e serviços com as suas necessidades, permitindo maximizar resultados no longo prazo. A nível interno, tem implementado uma cultura de excelência, para divulgar e garantir a partilha de melhores práticas e avaliar, de forma sistematizada, a performance da gestão comercial de cada unidade de negócio.

### Impactos associados ao tópico material

A proximidade e relacionamento com o cliente são essenciais para o negócio, pelo que é prioritário maximizar os níveis de satisfação. Mais do que garantir a qualidade do produto, existe a necessidade de estreitar e facilitar a comunicação com os clientes, de modo a tornar as relações comerciais mais simples. Esta relação tem impacto, no sentido em que permite aumentar a carteira de clientes e fidelizar os já existentes.

Uma boa relação com o cliente, e a sua satisfação, mostram-se fundamentais para o sucesso dos produtos da Secil e da própria Empresa. O grau de satisfação do consumidor está diretamente ligado às características

do produto, e à informação disponibilizada sobre o mesmo, pelo que a aposta em divulgar informação detalhada, sobre as características do produto, é uma importante ferramenta para promover a satisfação do cliente.

### Dois anos em revista

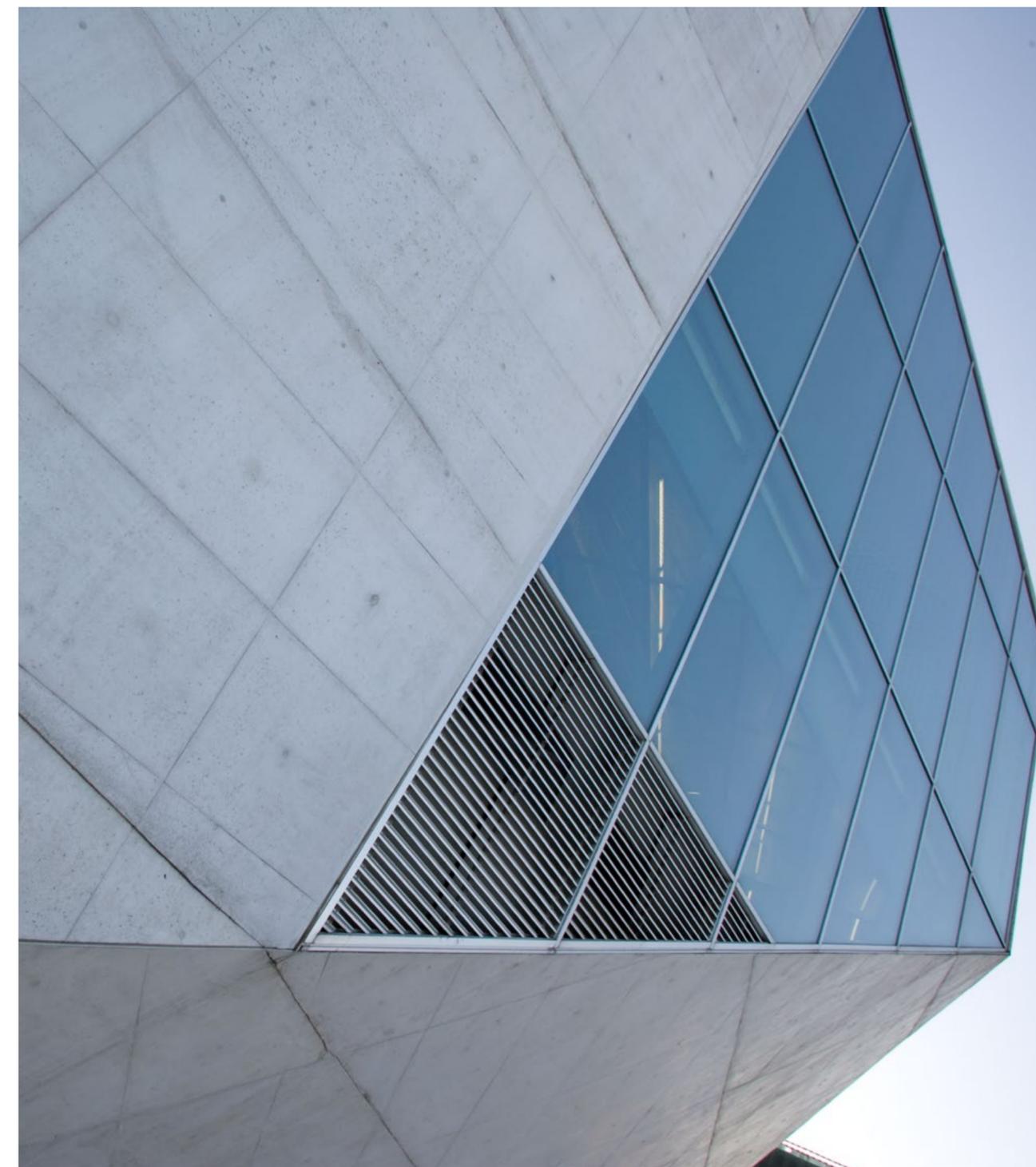
O Grupo Secil quer o melhor para os seus clientes, e, por isso, desde 2017 tem vindo a desenvolver a área de excelência comercial, cujo principal objetivo é desenhar e aplicar as melhores práticas que aperfeiçoem a eficiência comercial, maximizando os resultados e satisfazendo constantemente as necessidades dos clientes. Desta forma, é possível assegurar o alinhamento com as tendências atuais e identificar tendências futuras, em cada mercado de atuação, antecipando a possibilidade de desenvolver vantagens competitivas e formular propostas de valor que sejam reconhecidas pelos seus clientes.

As melhores práticas podem incluir programas para ajustar consistentemente os preços, a eficácia da força de vendas, o *mix* de produtos, o *customer lifetime value*, a experiência do cliente e a gestão da distribuição.



**Ambição 2025**  
Elemento CLIENTE

**Ser o fornecedor de soluções de cimento preferido dos clientes dos mercados em que operamos até 2025.**





01

02

03

04

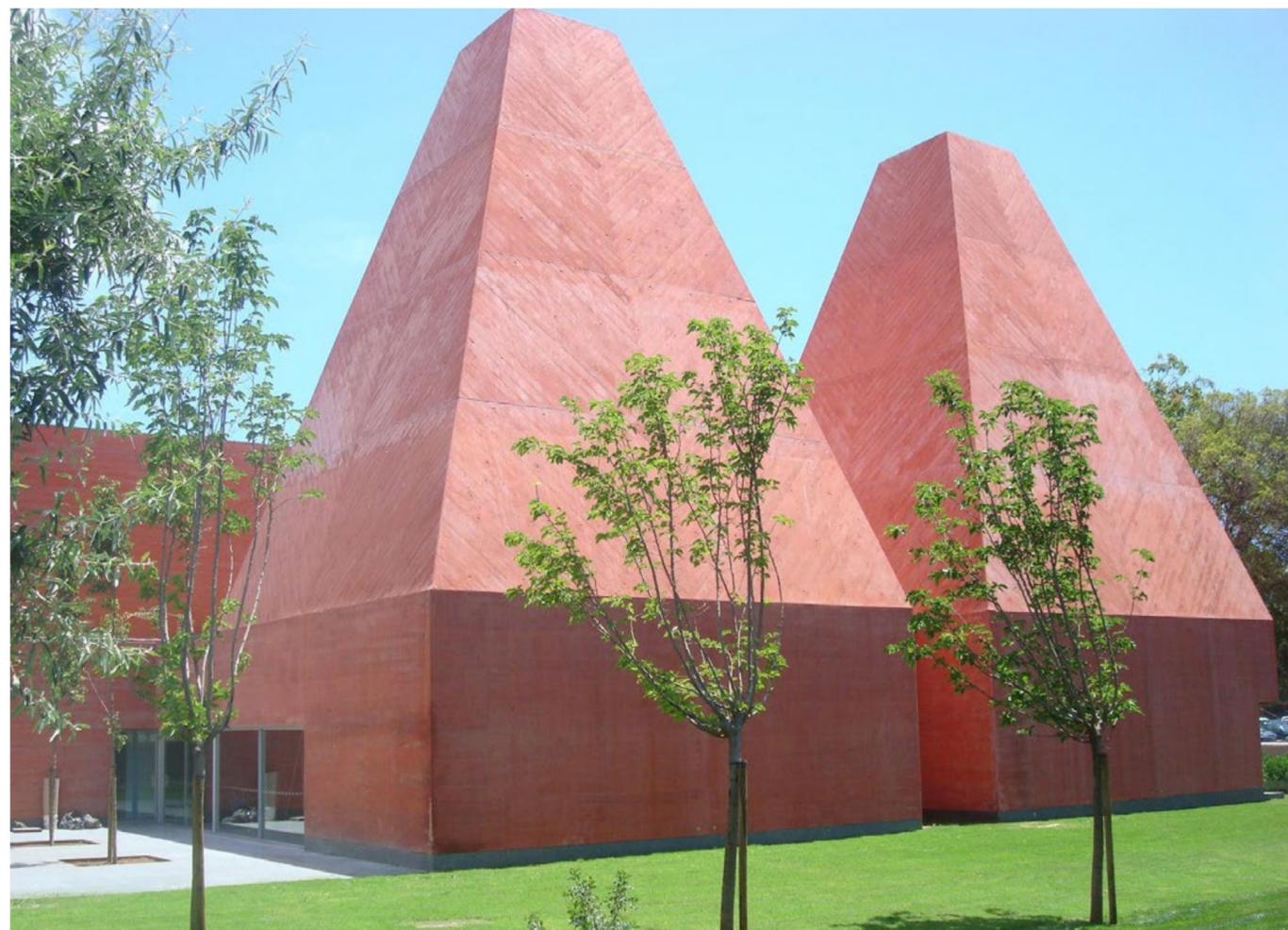
05

06

07



GERAR OS MELHORES PRODUTOS



## A Secil criou um projeto integrado de transformação das práticas comerciais, através do aperfeiçoamento da estratégia de marketing e das competências das equipas comerciais.

### Projeto excelência comercial

Para aprimorar a sua estratégia, a Secil criou um projeto integrado de transformação das práticas comerciais, através do aperfeiçoamento da estratégia de marketing e das competências das equipas comerciais, que asseguram uma organização comercial de excelência.

A fim de promover e garantir a partilha de melhores práticas e avaliar, de forma sistematizada, a performance da gestão comercial de cada unidade

de negócio, em cada geografia, foi criado um modelo de avaliação baseado em cinco pilares:

1. Atividades de Vendas
2. Gestão de Mercado
3. Performance
4. Gestão de Equipa
5. Customer Centricity

De modo a permitir a uniformização do desempenho, no que respeita à gestão comercial do Grupo Secil, foram definidos mínimos de maturidade standard para cada atividade.

Sempre que existam desvios, entre os *standards* e os resultados dos *assessments*, irão ser definidas e planeadas ações corretivas, para garantir o desempenho mínimo definido. Desta forma, será possível assegurar um nível de desempenho standard da atividade comercial do Grupo Secil.

Integrado nas atividades do projeto de Excelência Comercial, a Secil desenvolveu um projeto intitulado “Customer Understanding”, cujo principal objetivo é aperfeiçoar o conhecimento dos clientes e do mercado do cimento.

Nesse sentido, e dando continuidade ao inquérito de perceção de qualidade, realizado em 2015, foi elaborado um novo estudo de mercado que visa, não só avaliar a perceção de qualidade junto dos clientes Secil, como analisar os principais fatores de compra e compará-los com a concorrência.

Os resultados de 2020 mostram uma clara melhoria de satisfação dos clientes, no que diz respeito à qualidade do produto e ao relacionamento geral/tratamento de reclamações, quando comparado com os resultados de 2015.



→ Destaque

## Secil lança novo portal de clientes

Durante os últimos dois anos, a Empresa esteve a preparar o novo portal de clientes Secil, fruto da estratégia de transformação digital do Grupo. Esta plataforma irá facilitar a gestão diária dos clientes, permitindo um acesso personalizado e rápido: à distância de um clique, este portal torna possível, ao cliente de qualquer uma das quatro áreas de negócio Secil, fazer encomendas, programar datas de entrega e, mais tarde, acompanhar o estado de fornecimento do seu material, assegurando que o pedido está disponível a tempo e horas, em qualquer dispositivo. Esta ferramenta encontra-se disponível desde o início de 2022.

Esta é uma ferramenta fundamental para melhorar a competitividade, a eficiência de processos e a análise de informação, transformando a forma como nos relacionamos com os nossos clientes.

Em 2021 foi também lançado o Portal Unibetão Secil, que vem permitir otimizar as encomendas de betão.



VEJA O VÍDEO



01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

05 — PROTEGER O AMBIENTE

# SÓLIDOS NA DESCARBONIZAÇÃO

E no contributo estratégico da Secil para o futuro da construção sustentável.



01

02

03

04

05

06

07



## 05

# Proteger o Ambiente



A Secil tem vindo a dar passos seguros na senda da neutralidade carbónica, com importantes investimentos no processo de fabrico, no aumento da circularidade dos recursos empregues na sua atuação e na promoção da biodiversidade.

Queremos garantir um padrão de atuação responsável, que compatibilize a exploração de recursos naturais, com a gestão e proteção do ambiente onde a Secil exerce a sua atividade. Mantemos o foco em mitigar os impactos da nossa atuação, adotando, para tal, as melhores tecnologias e boas-práticas disponíveis, e uma formação adequada dos nossos colaboradores. Continuamos a trabalhar para reduzir e mitigar os efeitos das alterações climáticas, através de projetos que visam reduzir não só a nossa pegada de carbono, como as restantes emissões.

Estamos cientes da necessidade de reduzir o consumo de recursos naturais, a partir do aumento da nossa eficiência energética e da maior responsabilidade na utilização e gestão da água. Reduzir a utilização de matérias-primas minerais, e produção de resíduos, está também no nosso plano, com a integração da economia circular na nossa cadeia de valor. A recuperação ecológica das pedreiras e a proteção da biodiversidade são também áreas em que estamos focados, de modo a reduzir o impacto da exploração das pedreiras. Por sermos uma empresa responsável, e valorizarmos a transparência, disponibilizamos ao público, regularmente, os dados referentes ao nosso desempenho ambiental.



**BIODIVERSIDADE NA ARRÁBIDA**





01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

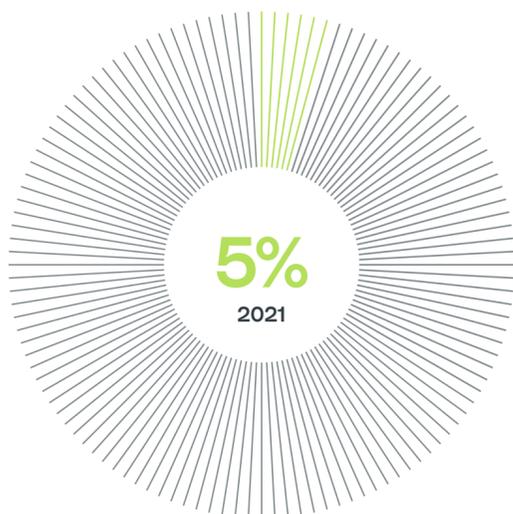
# Desempenho Ambiental

Por sermos uma empresa responsável, e valorizarmos a transparência, disponibilizamos ao público, regularmente, os dados referentes ao nosso desempenho ambiental.

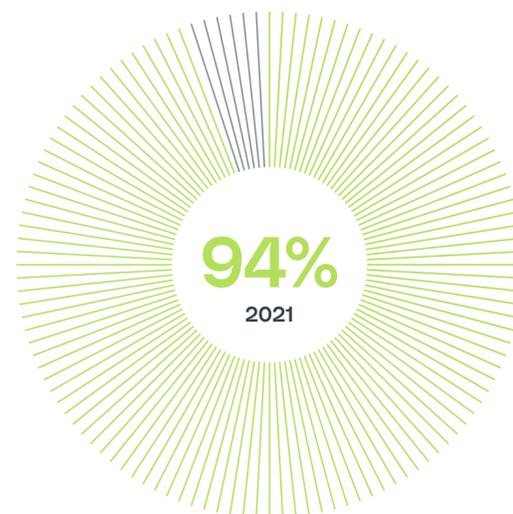


**491 ha**

Instalações próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto valor de biodiversidade



Percentagem de matérias-primas alternativas



Percentagem de resíduos valorizados

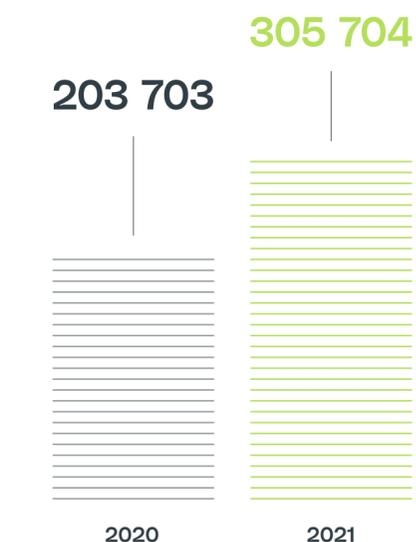
Consumo de matérias-primas (t)



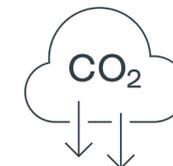
Percentagem de consumo de matérias-primas alternativas (%)



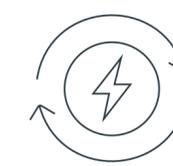
Energia com origem renovável (GJ)



**1 324 892 m<sup>3</sup>**  
Consumo de água total  
2020: 1 309 122 m<sup>3</sup>



**3 772 060 tCO<sub>2</sub>**  
Emissões (scope 1+2)  
2020: 3 817 108 tCO<sub>2</sub>



**18 944 949 GJ**  
Consumo de energia (Total)  
2020: 17 873 567 GJ



01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

## 5.1 — Alterações climáticas e energia



**Estamos comprometidos com a adoção de medidas para combater as alterações climáticas e os seus impactos.**

### Qual a relevância do tema?

Fruto do caminho conjunto que o setor cimenteiro está a realizar, a Secil tem vindo a investir na redução do seu balanço de emissões de CO<sub>2</sub>, através de ganhos de eficiência térmica e elétrica, da utilização de combustíveis alternativos e do desenvolvimento de tecnologias inovadoras de captação de carbono. Têm sido diversas as iniciativas implementadas, que visam a diminuição da pegada de carbono na sua cadeia de valor, como a produção de cimento com menos clínquer (Low Carbon Clinker) e betões com menos cimento.

### Impactos associados ao tópico material

A Secil está consciente de que os seus processos produtivos têm uma pegada de carbono associada, e que o setor onde se insere é responsável por 5 a 8% das emissões mundiais de CO<sub>2</sub>, segundo a própria Global Cement and Concrete Association (GCCA). Em simultâneo, reconhece que os seus produtos são essenciais para a construção, desempenhando um papel fundamental para o desenvolvimento e crescimento da sociedade. Perante isso, o Grupo sabe que tem um contributo a dar para a mitigação das alterações climáticas, reduzindo as suas emissões, tanto no processo produtivo, como no ciclo de vida dos seus produtos.

### Dois anos em revista

Os últimos dois anos ficaram marcados, essencialmente, pelo arranque da implementação do projeto Clean Cement Line (CCL), na fábrica Secil-Outão, abrangendo uma série de projetos que irão diminuir significativamente as emissões carbónicas, nesta unidade, e que se desenvolverão até agosto de 2023, como apresentado no Capítulo 3.2. O CONTRIBUTO DA Secil.

Este projeto é um dos elementos da estratégia de descarbonização, que tem vindo a ser adotado pela Secil, como forma de alinhamento aos *roadmaps* de descarbonização do setor. A par do CCL, o Grupo tem implementado outros projetos, que visam reduzir as emissões de carbono associadas às suas atividades, como é o caso do Low Carbon Clinker.



### Compromissos 2020-2030

**Definir uma estratégia para mitigar as alterações climáticas, com a publicação de metas concretas e a sua evolução.**

**Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor.**

**Implementar as orientações para a utilização de combustíveis alternativos e matérias-primas secundárias, na produção de cimento.**



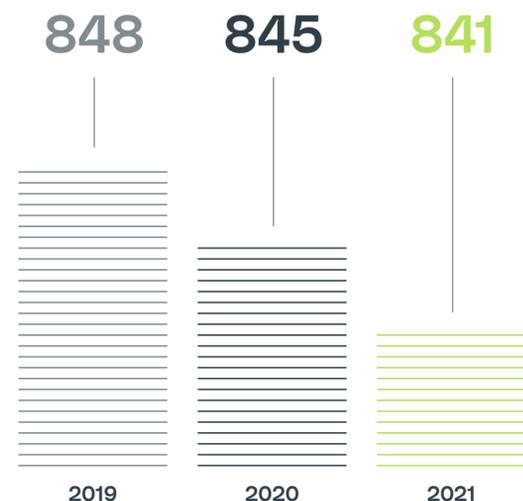


- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07

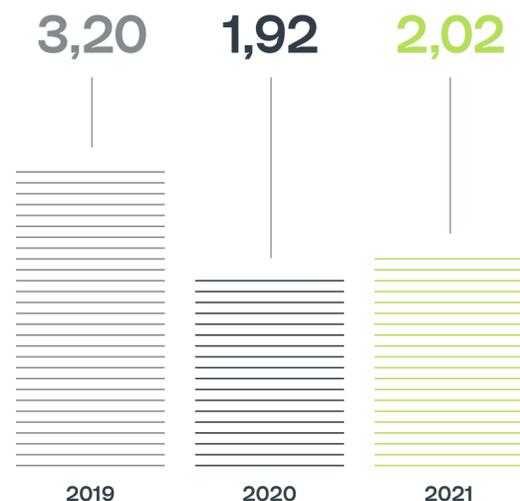


### Principais indicadores

Intensidade das emissões brutas de GEE (kg CO<sub>2</sub>/t clk)



Intensidade energética (GJ/t)



### Low Carbon Clinker (LCC)

Em 2021, a Secil prosseguiu ainda o estudo e implementação do Low Carbon Clinker, um novo produto, que consiste na adição de argilas ao clínquer na fase de arrefecimento. Uma vez que a cozedura da argila é feita a partir da adição de argilas ao clínquer, a alta temperatura, havendo cozimento sem necessidade de adicionar outros combustíveis, o processo permite aumentar as quantidades de material produzido, o que diminui a intensidade energética por unidade gerada. Este clínquer, de baixo carbono, mantém todas as propriedades físico-químicas do clínquer convencional, com significativa redução de energia no processo, e, logo, de emissões carbónicas. Este efeito indireto, em termos de contributo para o combate às alterações climáticas, foi o tema apresentado pela Secil no painel “Descarbonizar a Economia”, da Conferência Anual do BCSD Portugal.

O LCC é um exemplo de como a Secil se foca na descarbonização minimizando o impacto do produto.

### → Destaque

## Newsol

O NEWSOL tem como objetivo implementar um novo sistema de armazenamento de energia térmica para centrais de produção de eletricidade a partir de concentração solar (CSP). O projeto é baseado na combinação de betões inovadores, a usar na construção de dois sistemas com uma arquitetura também inovadora:

- Tanque de betão para armazenar sais fundidos, que permitirá maior disponibilidade de acumulação de energia térmica;

- Módulo de betão para armazenar calor/energia, a utilizar caso seja necessário manter a disponibilidade operacional da central (ex: períodos noturnos).

Atualmente está a ser construída uma instalação-piloto no Campo Solar da Universidade de Évora. A Secil / CDAC desempenha um papel fundamental no projeto, assumindo o desenvolvimento laboratorial e a optimização dos cimentos e das composições dos betões do módulo e do tanque. Destaca-se o betão leve de elevado desempenho térmico e o betão CAC recorrendo a cimento aluminoso.

No âmbito do NEWSOL, a Secil foi a primeira empresa industrial portuguesa a ser colocada no radar de inovação da Comissão Europeia.”



SAIBA MAIS SOBRE O PROJETO NEWSOL





01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

## 5.2 Emissões atmosféricas



**Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.**



**Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.**

realizado todos os investimentos necessários para garantir, da sua parte, a minimização dos mesmos. impactos.

### Dois anos em revista

Garantir que são cumpridos todos os procedimentos de mitigação e controlo destes gases, resultantes das atividades, é uma tarefa bastante consolidada, de forma a garantir toda a regulamentação nesta matéria. Apesar de não haver qualquer iniciativa a destacar, importa referir que foi realizada a manutenção de todos os mecanismos necessários, bem como a sua atualização.



### Qual a relevância do tema?

O processo de fabrico de cimento apresenta impactos ao nível da qualidade do ar, pela emissão de poluentes atmosféricos, como o Dióxido de Carbono (CO<sub>2</sub>), os Óxidos de Azoto (NO<sub>x</sub>), o Dióxido de Enxofre (SO<sub>2</sub>) e partículas.

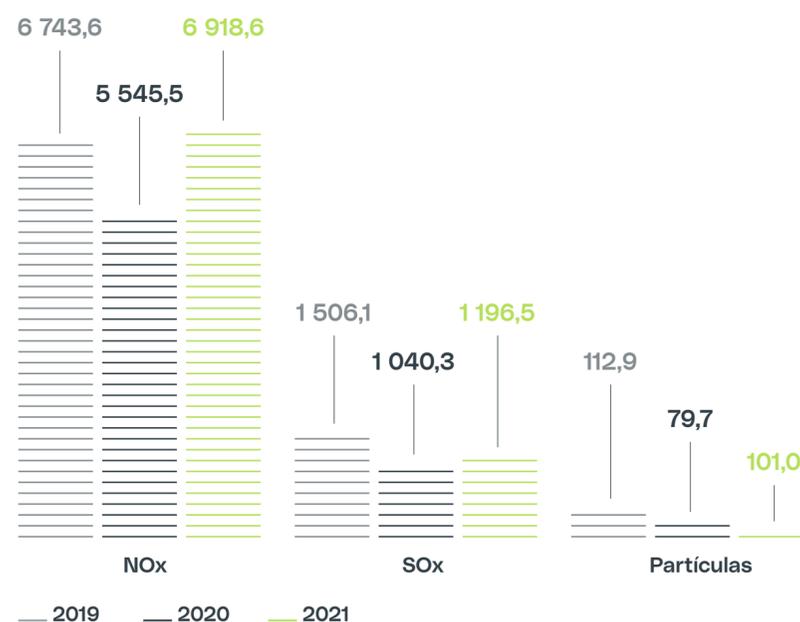
Consciente deste impacto, a Secil, ao longo das últimas décadas, tem-se comprometido a minimizá-lo com a realização de diversos investimentos, de forma a controlar e reduzir as emissões destes poluentes.

### Impactos associados ao tópico material

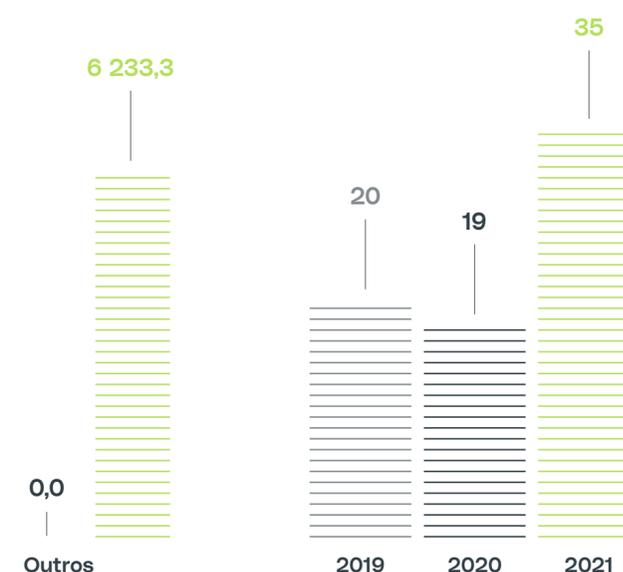
Os impactos da falta de controlo no que diz respeito às emissões atmosféricas, especialmente de GEE, são bem conhecidos, e numa indústria como a cimenteira o seu controlo e redução significativa são ainda mais prementes. É sabido que estes gases poluentes podem causar danos na saúde das populações, pelo que a Secil, enquanto detentora de unidades fabris, tem

### Principais indicadores

#### Emissões atmosféricas (t)



#### Emissões de Mercúrio (kg)



### Compromissos 2020-2030

Estabelecer objetivos de redução para as emissões e publicar o seu progresso.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



PROTEGER O AMBIENTE

## 5.3 Utilização e gestão da água



**A água é um bem essencial e escasso, pelo que é uma prioridade garantir a melhor gestão deste recurso.**

### Qual a relevância do tema?

A água distingue o nosso planeta, se o compararmos com todos os outros que conhecemos. Enquanto o fornecimento global de água disponível é mais do que adequado, para atender às atuais futuras necessidades, a sua distribuição espacial e temporal não o é. Há muitas regiões onde a disponibilidade deste recurso é inadequada às necessidades domésticas, ambientais e de desenvolvimento económico.

Considerando que a água é um recurso partilhado por todos, estamos também todos envolvidos em encontrar formas de pôr fim a estas constricções. Enfrentamos múltiplos desafios neste campo, especialmente considerando um futuro climático incerto e em mudança, e um crescimento acelerado da população, que tem originado desenvolvimento social e económico, globalização e urbanização. Estima-se que, em 2030, o consumo de água corresponda a 40% da água disponível na Terra.

A indústria cimenteira, ainda que não seja um setor significativo, em termos de consumo de água, representa cerca de 2% do consumo mundial. A água utilizada no processo de fabrico (no arrefecimento de equipamentos) encontra-se em circuito fechado

(reciclagem/reutilização) e parte desta perde-se por evaporação. A disponibilidade deste recurso é vital para o futuro das operações, e para a sustentabilidade do negócio da Empresa, sendo igualmente importante a utilização responsável que a Secil faz deste recurso.

Para fazer face a este desafio, é necessário implementar uma estratégia de gestão de recursos hídricos, passando pela monitorização e definição de medidas para reduzir e reutilizar este recurso natural, e assim minimizar o impacto das suas atividades.

### Impactos associados ao tópico material

Tendo em conta que a produção de cimento, e atividades associadas, depende de água, a gestão deste recurso é absolutamente crucial. Ao reconhecer a sua importância – tanto para a Secil como para todos –, estamos conscientes do seu uso, e temos desenvolvido medidas de redução do consumo específico da água.

Ao utilizarmos água nas atividades industriais da Secil, há sempre um risco de suscetibilidade associado à escassez cada vez maior do recurso, e o uso desmensurado poderá agravar uma situação que em si é já complicada e pôr em risco negócios, ecossistemas e comunidades.

Além disso, os impactos ambientais resultantes de uma gestão pobre podem levar a graves perdas, não só ambientais como económicas e sociais da Secil e dos seus *stakeholders*.

### Dois anos em revista

O setor de construção de materiais requer água para a produção de cimento, agregados e misturas de

betão, lavagem de brita e areias, fabrico de lamas, condicionamento dos gases do forno, limpeza de veículos, arrefecimento de máquinas e equipamentos etc. Como os sistemas de arrefecimento da maquinaria e equipamento trabalham em circuito fechado, a água industrial pode ser usada e reutilizada, diminuindo significativamente o processo de consumo de água e minimizando a produção de efluentes líquidos. A água é também usada para lavagem e humedecimento de vias, para redução da emissão difusa de partículas, irrigação de zonas verdes e recuperação paisagística de pedreiras. Adicionalmente, a água é o primeiro componente do cimento, representando cerca de 25% da mistura. Portanto, as empresas de cimento precisam de implementar estratégias de gestão de água, e a grande maioria destas está a definir resultados até 2030.

Em 2021, foi completada a instalação de contadores *smart* para monitorização do consumo de água, na fábrica de Gabès na Tunísia.

De forma a gerir mais eficientemente o consumo de água, foram desenvolvidas diretrizes internas a nível corporativo para as fábricas de cimento, especificando os requisitos para monitorização e medição do consumo de água, assim como os índices de performance mais relevantes para o negócio.

A preocupação com a melhor gestão deste recurso também se estende ao modo como a água é devolvida ao ambiente, minimizando os impactos das atividades industriais na qualidade da água. Todas as empresas do Grupo Secil asseguram o tratamento apropriado dos seus efluentes, atendendo a todos os requisitos de descarga do efluente tratado na massa de água recetora.

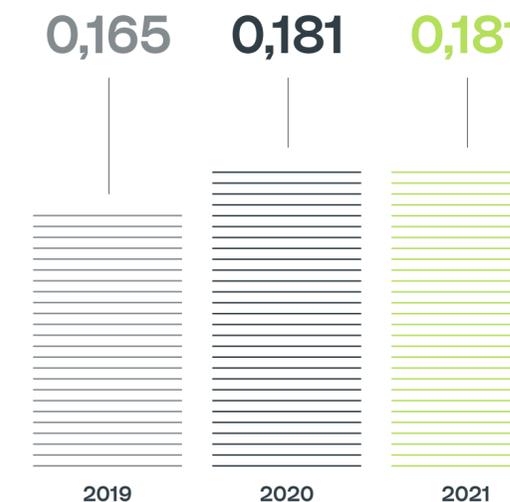


## Compromissos 2020-2030

**Implementar as orientações para o Ambiente e Natureza.**

### Principais indicadores

Captação de água específico (m³/t produtos cimentícios)





01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE



## 5.4 Biodiversidade



Consciente do impacto das suas atividades, a Secil integra, na sua agenda, a proteção, restauro e uso sustentável da terra, como prioridades para combater a desertificação e travar e reverter a degradação dos solos, bem como a perda de biodiversidade.

### Qual a relevância do tema?

Proteger a biodiversidade, e salvaguardar o capital natural, são temas que hoje estão no topo das prioridades das agendas internacionais. Há indícios

de que a biodiversidade está a decair com uma rapidez alarmante, criando a consciência de que é necessário empenho dos governantes, e das empresas, a fim de inverter esta tendência, no sentido da recuperação.

Para a Secil, que reconhece a importância da biodiversidade, esta tem sido uma preocupação nas últimas décadas, devido à natureza das suas atividades. Nesse âmbito, a Empresa tem desenvolvido esforços para minimizar os seus impactos, e criado estratégias, nomeadamente, através da implementação de Planos de Recuperação Paisagística de Pedreiras e Planos de Ação para a Promoção da Biodiversidade. Estes planos baseiam-se na suposição de que um sistema totalmente reabilitado engloba, não só a composição e estrutura das comunidades vegetais e animais, mas também a recuperação das funções e dos processos naturais do ecossistema.

Na Secil, o tema da Biodiversidade está integrado num dos cinco pilares da Política de Sustentabilidade, o Pilar Ambiental: “Promovemos a vitalidade e equilíbrio dos ecossistemas onde estamos inseridos e a recuperação paisagística, protegendo a biodiversidade”.

### Impactos associados ao tópico material

A atividade da Secil está intrinsecamente dependente da extração de matérias-primas naturais, sendo inevitável o seu impacto nas áreas onde as atividades ocorrem. No entanto, a Empresa trabalha há cerca de 30 anos para minimizar esse impacto, nomeadamente na recuperação ecológica das suas áreas, sendo a propriedade de Outão, Setúbal, um exemplo desse trabalho.

Desta forma, é claro para a Secil quais são os impactos negativos da sua atividade na biodiversidade, que passam pelo impacto visual e ecológico, degradação de ecossistemas, fragmentação de habitat, remoção do solo e vegetação, diminuição da disponibilidade de recursos para a fauna, alterações no relevo e hidrologia e poluição (poeira). No entanto, a consciência do Grupo Secil face a estes impactos, e o conhecimento que tem vindo a ser gerado pela Empresa e parceiros de investigação, permitem investir e aplicar as melhores práticas na recuperação e gestão das áreas exploradas, para promover a biodiversidade e o estabelecimento de espécies importantes, do ponto de vista da conservação.



### Compromissos 2020-2030

Implementar as orientações para o Ambiente e Natureza.

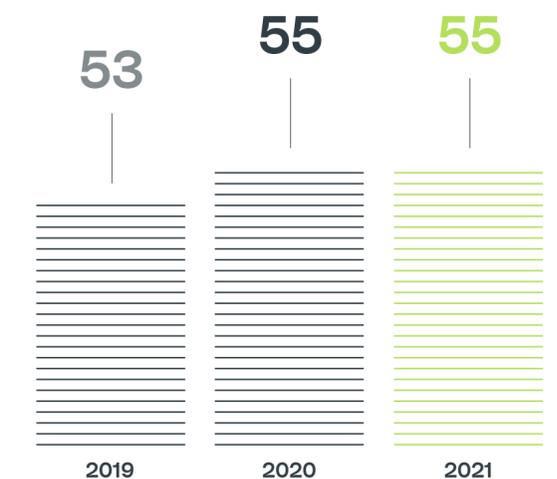
### Dois anos em revista

Com plena noção das pressões que as suas atividades podem causar no normal funcionamento dos ecossistemas, a Secil tem vindo a desenvolver várias estratégias para as minimizar. A Empresa tem assim desenvolvido diversas estratégias, especialmente através da implementação de Planos de Recuperação de Pedreiras e Planos de Ação para a Promoção da Biodiversidade, como mencionado.

Em 2021, a Secil prosseguiu a sua atividade ao abrigo destes Planos, sobretudo em áreas de elevado valor de conservação e recuperação da paisagem – não apenas por motivos estéticos, mas por importantes finalidades de conservação, conseguidas por meio de programas que visam recuperar a estrutura e funcionamento das comunidades vegetais e animais, bem como dos ecossistemas de origem.

### Principais indicadores

Área de habitat recuperados (ha)



Nota: A área cumulativa desde o início da exploração refere-se às pedreiras de cimento de Portugal.



01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

→ Destaque

## Criação da RPPN Fazenda Ilha no Brasil

Em 2021, a Supremo Secil Cimentos deu um passo muito importante, rumo à preservação da biodiversidade local, com o processo de criação da sua primeira unidade de conservação ambiental, numa área de 112,27 hectares, integrada na propriedade da Mineração de Calcário de Adrianópolis. A Reserva Particular do Patrimônio Natural, denominada RPPN Fazenda Ilha, perpetuará a preservação de um grande fragmento florestal do bioma de Mata Atlântica, e de um grupo de cavidades naturais existentes na região, atuando no papel de manutenção de espécies nativas da fauna e da flora, bem como nos processos ecológicos por ela sustentados.

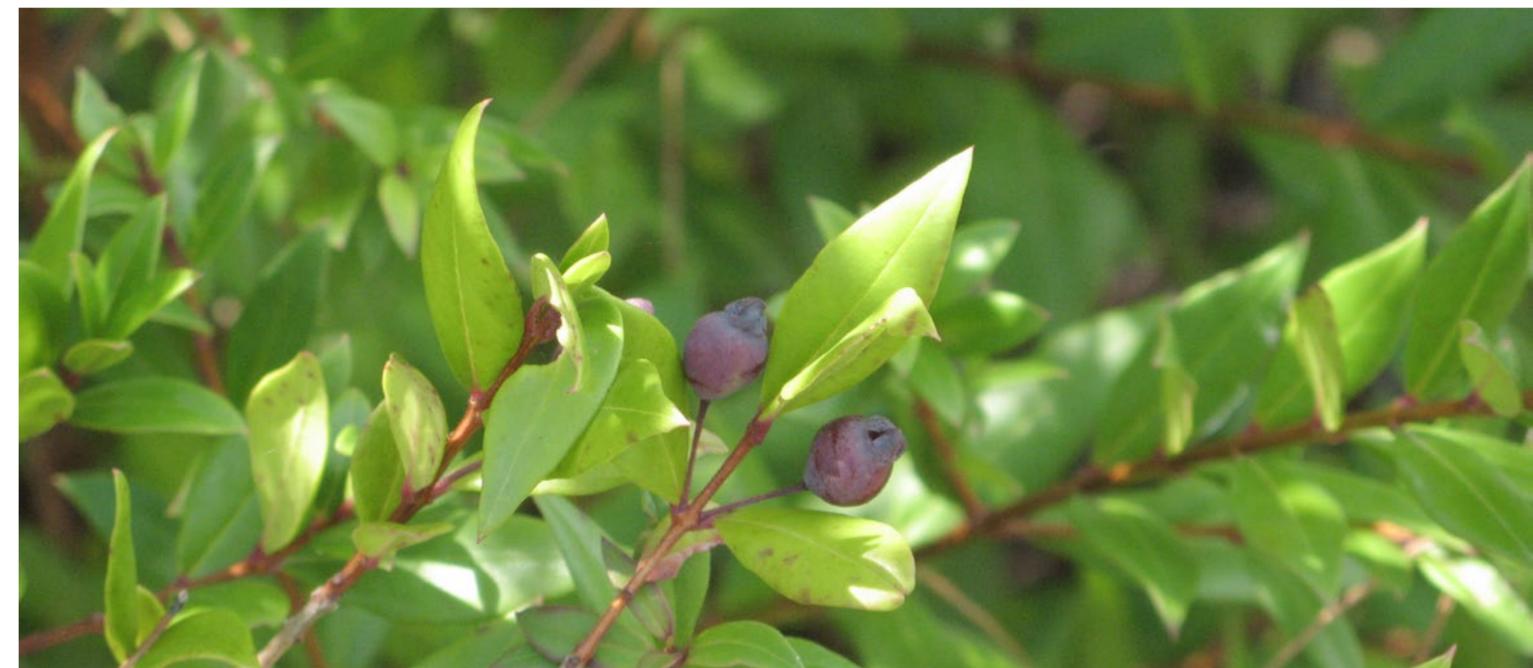


### A importância do conhecimento científico no processo de recuperação das pedreiras

O trabalho de recuperação nas pedreiras do Outão implica a existência de viveiros, com multiplicação de plantas ao ar livre e em estufa, de 17 espécies mediterrânicas, que são posteriormente plantadas nas áreas a recuperar. Por outro lado, a revegetação dos taludes é realizada com a técnica de hidrossementeira, que tem como objetivo a fixação das plantas através da projeção de uma mistura de sementes e aditivos.

Apesar de aparentemente todos estes procedimentos serem os mesmos nas últimas dezenas de anos, na realidade muitos procedimentos têm vindo a ser otimizados com base no trabalho realizado pelas universidades parceiras. Fruto dessas parcerias, destaque-se a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL), uma relação com mais de 30 anos, através da qual a promoção do conhecimento científico, e a investigação aplicada, tornaram-se pilares importantes no processo de recuperação das pedreiras da Secil. O desenvolvimento de estudos científicos, e a interligação de equipas multidisciplinares, são fundamentais para identificar soluções inovadoras e desenvolver novas técnicas.

Na ótica da Secil, as parcerias estabelecidas com universidades são indispensáveis na aplicação de conhecimento científico, e pesquisa utilizada no processo de recuperação das pedreiras da Secil. Um exemplo é a parceria referida acima, no âmbito da qual uma vasta equipa de investigadores tem vindo a realizar o acompanhamento científico das áreas recuperadas, nas pedreiras do Outão, como parte de vários projetos. À luz desta parceria para a restauração ecológica na Secil-Outão, as equipas têm enfrentado diversos desafios, nomeadamente:



- Qualidade do solo.
- Plantas que são utilizadas na “revegetação” (espécies adequadas, origem, produção, sobrevivência, o seu papel funcional, interações estabelecidas, entre outros).
- Comunidade de plantas resistentes às perturbações.
- Comparação com o ecossistema de referência, em termos de biodiversidade.
- Restauro da estrutura e funcionamento do ecossistema.
- Provisão de serviços de ecossistemas explorados pelo Homem.

### Comunicação e divulgação do projeto Secil-Biodiversidade

A Secil defende que todo o conhecimento gerado no contexto das suas operações é uma mais-valia para a sociedade. Com o intuito de promover o projeto da

Secil-Biodiversidade, e de o valorizar no meio científico foram realizadas, no âmbito dos projetos com as universidades, várias ações de comunicação, formação e divulgação científica. São elas:

- Extensão & Internacionalização (um livro publicado, *networking* com equipas internacionais e Organização de uma Conferência Internacional).
- Formação académica (formações, teses de mestrado e de doutoramento, aulas e visitas de campo).
- Investigação (artigos publicados em revistas científicas, duas secções especiais na Restoration Ecology e comunicações em conferências internacionais e nacionais).

Entre as metas mais importantes, alcançadas no quadro da comunicação e divulgação científica, e com o envolvimento total das equipas das universidades, contagiadas por uma enorme dedicação e proatividade



01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

ao projeto com a Secil, destaca-se a publicação das secções especiais (*Special Sections*) na revista científica *Restoration Ecology*, na sequência da realização da Conferência Internacional “Quarries Alive 2018”, e a publicação conjunta do livro “Recuperação de Pedreiras e Biodiversidade – Secil-Outão no Parque Natural da Arrábida”.

Destaca-se ainda a participação da Secil em 2021 no “We Value Nature 10-Day Business Challenge Event”, com uma apresentação sobre o tópico “Integrating biodiversity value in quarry restoration: [Linking business and applied science](#)”.

No domínio da sensibilização da comunidade, destaca-se a cedência de plantas e apoio técnico a instituições e escolas, assim como a disponibilidade de visitas, tanto aos viveiros como às pedreiras.

#### Perspetiva integrada na recuperação da flora

Há algumas dezenas de anos, o principal objetivo da recuperação de pedreiras era essencialmente paisagístico. O serviço de ecossistemas mais favorecido

prendia-se com o aspeto cultural. Assim, durante algum tempo, foi utilizada uma espécie não nativa de crescimento rápido, nomeadamente o pinheiro-de-alepo que, de forma eficaz, atenuavam o impacto na paisagem. No entanto, uma visão integrada permite concluir, nos dias de hoje, que a espécie utilizada impactava não só o desenvolvimento do sub-bosque, como as comunidades de animais; sendo que o resultado foi a remoção gradual dessa espécie, e o favorecimento das espécies nativas. Essa conclusão chegou através dos estudos realizados em parceria com a FCUL, nos quais se tem feito a comparação sistemática, ao longo dos anos, de todos os patamares recuperados com os ecossistemas existentes na envolvente natural.

Os cerca de 400 hectares de propriedade do Outão são hoje um laboratório vivo, no que diz respeito à abordagem na recuperação das pedreiras, cujos trabalhos desenvolvidos têm o objetivo de avaliar a diversidade florística e estrutural da vegetação, incluindo as áreas com diferentes idades de recuperação e a vegetação natural (ecossistema de referência).



## Principais Conclusões



- 200 espécies identificadas (representam 14% da flora do Parque Natural da Arrábida).
- Presença de espécies importantes para a conservação nos locais revegetados há mais tempo.
- As espécies nativas utilizadas na revegetação aceleram a colonização natural.
- A presença de pinheiro-do-alepo, e a baixa densidade de carrasco, são responsáveis pelas principais diferenças entre as zonas naturais e as áreas revegetadas, nos patamares de calcário.
- A pedra de marga apresenta maior sucesso de recuperação, sendo que a divergência face à vegetação natural se deve a herbáceas hidrossemeadas nos taludes.



01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

# A fauna desempenha um papel importante no restauro das pedreiras, promovendo a regeneração e proliferação espontânea da vegetação.

## Importância da fauna no processo do restauro

A fauna desempenha um papel importante no restauro das pedreiras atuando, entre outras funções, como dispersora de sementes, ou assistindo os processos de polinização de várias espécies de plantas, o que promove a regeneração e proliferação espontânea da vegetação.

Não seria possível alcançar uma visão sistémica, sem que houvesse uma análise cuidada e se completasse o Plano de Recuperação, com essa análise e monitorização entregue, desde 2007, a uma equipa da Universidade de Évora. A sua função vai desde avaliar a evolução das comunidades de fauna, nas áreas recuperadas e naturais, a monitorizar o Plano de Ação para a fauna, cujo objetivo é o de criar condições, a médio e longo prazo, no sentido de promover o processo de (re)colonização natural da fauna, e a investigar, em casos de estudo particulares, como o processo de restauro influencia as comunidades animais, bem como os processos ecológicos onde estas estão envolvidas.

Além da plantação das espécies vegetais, passaram a ser integrados no plano objetivos claros, como o de criar habitat com valor para a biodiversidade,

proporcionar condições atrativas para a colonização de fauna, nas áreas recuperadas (através da gestão da vegetação, disponibilidade hídrica e abrigos para fauna), e criar condições para que a fauna possa ter acesso às áreas reabilitadas – conectividade.

## Monitorização da fauna na Secil Outão

A equipa da universidade de Évora realiza, de forma trianual, a monitorização da fauna. Tal ação permite seguir as tendências na evolução das populações e a avaliação do sucesso das ações implementadas, corrigindo ou implementando assim novas ações. A monitorização periódica de fauna possibilitou o registo de um total de 215 espécies, cuja ocorrência foi confirmada na propriedade do Outão, admitindo a conclusão de que o número de espécies de cada grupo como o total de espécies em cada ano, têm sofrido apenas ligeiras oscilações. Os resultados mostram, também, que a similaridade entre as áreas recuperadas e as áreas naturais apresenta valores medianos, na ordem dos 50%. Esta diferença acontece, sobretudo, devido à existência de comunidades de fauna diferentes, mediadas pela estrutura da vegetação e pelos nichos que as mesmas proporcionam.

## → Caso de estudo

### Contributo da fauna para polinização

O sucesso da recuperação de uma área mede-se, também, através do estabelecimento de processos ecológicos que garantam a autonomia da regeneração, bem como o desenvolvimento dos habitat. A polinização é um desses processos, promovido, na maioria das vezes, por insetos que potenciam maior qualidade na produção de frutos, e maior capacidade de germinação das sementes, contribuindo para o restauro espontâneo.

Este caso de estudo teve, como objetivo, comparar a composição e função desempenhadas pela comunidade de insetos polinizadores, entre pedreiras sujeitas a recuperação ativa (Secil) e passiva (pedreiras abandonadas na Serra de São Luís), de forma a determinar qual das estratégias contribui para melhor convergir com a situação de referência (natural).

Os resultados demonstram que o serviço de polinização, nas diferentes áreas, é sobretudo proporcionado pela abelha-europeia, abelhões e espécies de abelhas solitárias selvagens, todas elas responsáveis pelo transporte de 86% do pólen. Relativamente às áreas amostradas, apesar de estas apresentarem comunidades de polinizadores diferentes, mantiveram o serviço de polinização funcional, com diferenças pontuais na intensidade de interação entre algumas espécies. Constatou-se igualmente que as áreas recuperadas seguem os mesmos padrões que as das áreas naturais, o que sugere que a recuperação do serviço de polinização, nas áreas recuperadas da pedreira, é efetiva. Contudo, na pedreira sujeita a recuperação ativa verificou-se um papel mais relevante de abelhas solitárias selvagens, o que contribui para maior diversidade de polinizadores.



SAIBA MAIS SOBRE ESTE ESTUDO





01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

→ Destaque

## Dispersão de sementes

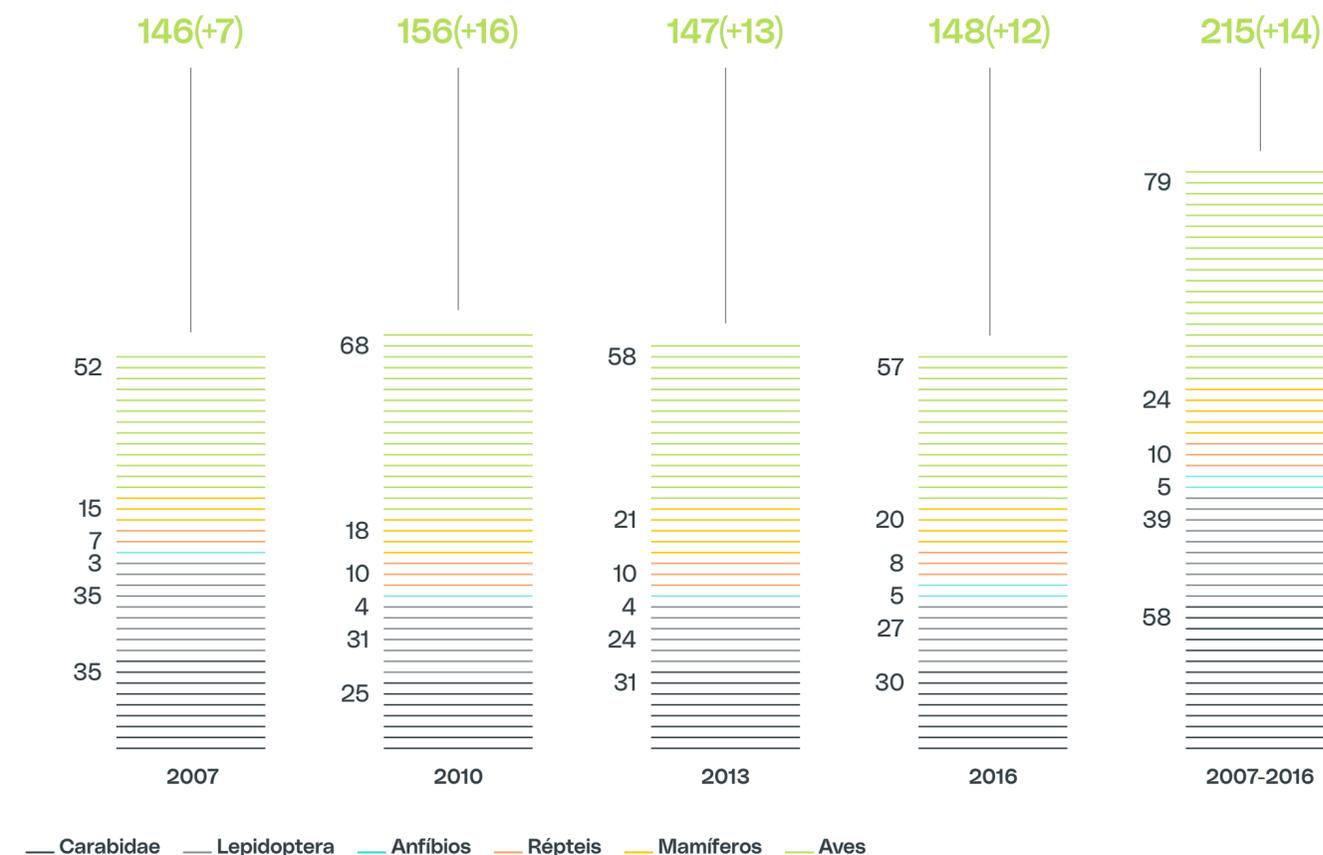
A dispersão de sementes é outro processo frequente, dependente de agentes externos às plantas, que garante a colonização e expansão de espécies florísticas, no contexto de restauro ecológico. Entre estes agentes com maior significância ecológica estão as aves que, ao alimentarem-se de frutos, expelem sementes intactas cuja germinação beneficia processos de restauro espontâneos.

O objetivo deste estudo foi determinar o papel das aves como dispersoras de sementes, definindo tanto as espécies de aves que melhor evidenciam a sua dispersão, como que espécies de plantas são mais favorecidas por este serviço ecológico.

Espécies como as toutinegras (*Sylvia atricapilla* e *S. melanocephala*), o pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*) e os tordos (*Turdus merula* e *T. philomelos*) estão entre as aves mais importantes para este processo. Contudo, foi verificado que a abundância destas espécies, nas áreas recuperadas, está abaixo dos níveis verificados em habitat vizinhos, naturais e seminaturais, provavelmente por a estrutura da vegetação, nestas áreas, não oferecer as condições adequadas às suas necessidades. Por esse motivo, a provisão deste serviço encontra-se empobrecida nas áreas recuperadas, havendo necessidade de empregar medidas que promovam a fixação destas espécies, como por exemplo o adensamento do coberto arbustivo.



## Número de Espécies na propriedade do Outão



215

Espécies, cuja ocorrência foi confirmada na propriedade do Outão

- 39 Borboletas diurnas
- 58 Escaravelhos do solo
- 5 Anfíbios
- 10 Répteis
- 79 Aves
- 7 Aves de rapina
- 3 Aves noturnas
- 69 Passeriformes
- 24 Mamíferos
- 8(14) Morcegos
- 6 Micromamíferos
- 1 Lagomorfo
- 1 Artiodáctilo
- 9 Carnívoros



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



PROTEGER O AMBIENTE

## 5.5 \_\_\_ Gestão de resíduos e economia circular



**Sendo a Secil um grupo industrial, a circularidade, reaproveitamento e reciclagem dos materiais tem permitido obter ganhos elevados, em termos de eficiência no consumo de recursos e, conseqüentemente, ganhos económicos. Estamos focados em explorar as oportunidades que este modelo económico pode trazer à nossa cadeia de valor.**

e infraestruturas, diminuindo o uso de matérias virgens e os custos ambientais, decorrentes da exploração e transporte de resíduos a depositar em aterro; por outro lado, o uso de combustíveis alternativos, em substituição dos combustíveis fósseis.

A Empresa desenvolve, igualmente, um conjunto de produtos de revestimento e isolamento térmico, que melhoram a eficiência energética dos edifícios. Assumindo como sua a lógica da economia circular, a Secil também valoriza subprodutos de outras indústrias, como combustível ou matéria-prima; temos, a título ilustrativo, o caso da indústria corticeira, cujos subprodutos são valorizados para fabricar, por exemplo, argamassas e betão leve com cortiça.

### Impactos associados ao tópico material

Os impactos negativos potenciais da Secil são aqueles associados à indústria cimenteira – por um lado, devido ao consumo de matérias-primas (calcário e marga), que não são recursos renováveis; por outro lado, devido à intensidade energética dos processos, com um elevado consumo de energia fóssil.

Em relação às matérias-primas, a Secil está a tomar medidas para incorporar, sempre que possível, resíduos ou subprodutos de outras indústrias, no seu processo de fabrico na fase de britagem, cozedura ou moagem de cimento, promovendo a substituição

de matérias-primas naturais por outras secundárias, ricas nos óxidos necessários para a produção. No que toca aos combustíveis fósseis, o Grupo Secil apresenta uma taxa de substituição de combustíveis fósseis com alternativos, tais como pneus e combustível derivado de resíduos (RDF).

Por outro lado, na economia circular a indústria cimenteira é um exemplo positivo, considerando que o processo principal de fabrico de cimento não produz resíduos líquidos ou sólidos, e que todos os inputs materiais são integrados na estrutura molecular do clínquer durante a fase de cozedura, evitando assim a formação de resíduos ou cinzas. O pequeno volume de resíduos gerados é recolhido e integrado. O cimento,

### Qual a relevância do tema?

Ultimamente, a economia circular tem constado como um tópico na agenda, sendo discutido com frequência entre as empresas do Grupo, como forma de permitir a partilha das melhores práticas entre empresas. Como a principal atividade da Empresa é a industrial, a circularidade, a reutilização e a reciclagem de materiais têm permitido obter elevados ganhos, em termos de eficiência no consumo de recursos e, conseqüentemente, ganhos económicos.

A Secil que, como parte da indústria cimenteira, é responsável pela maior parte do consumo de matérias-primas do Grupo, tem uma cadeia de valor que apresenta diversas oportunidades, no que respeita a circularidade com a incorporação de matérias-primas recicladas, nomeadamente a utilização de resíduos de demolição de edifícios



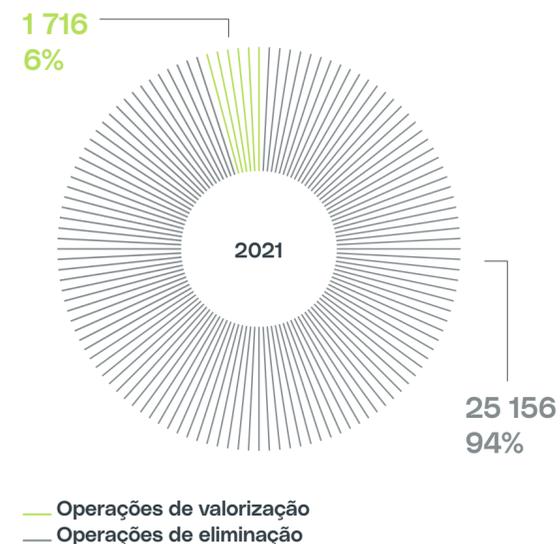
### Compromissos 2020-2030

**Promover os princípios da economia circular na cadeia de valor.**

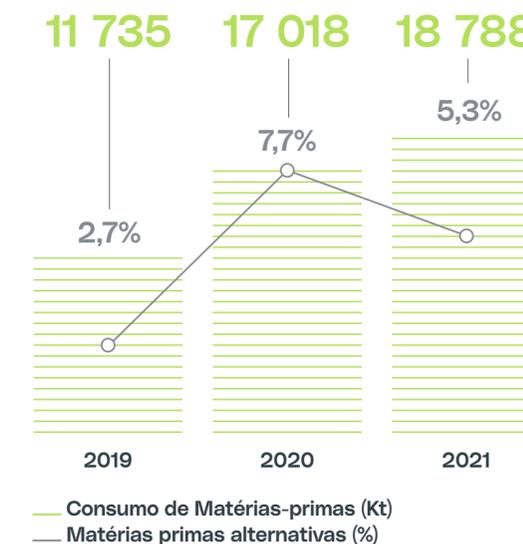
**Implementar as orientações para a utilização de combustíveis e matérias-primas na produção de cimento.**

### Principais indicadores

Resíduos gerados em 2021, por destino (t)



Consumos de matérias-primas (Kt)





01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

por exemplo, é aplicado principalmente no betão, que tem um longo ciclo de vida, podendo ser totalmente reaproveitado, por meio do processamento de resíduos e construção, e ser reintroduzido no processo de fabrico como cimento, matéria-prima secundária ou betão, no lugar de agregados virgens, sem novo consumo térmico.

O uso de água no processo é essencialmente aplicado ao arrefecimento do sistema, operando num circuito fechado, com perdas causadas apenas por evaporação. É um sistema seco, com pouco consumo de água por tonelada de material produzido. A sua circularidade de materiais leva a benefícios ambientais de longo prazo, evitando-se a exploração de recursos naturais primários e gasto adicional de energia.

### Dois anos em revista

A produção de cimento contribui para as alterações climáticas, utilização de matérias-primas naturais e geração de resíduos, sendo imperativo mudar a forma como é feita, repensando o processo produtivo, apostando assim no desenvolvimento de novos cimentos, com menor impacto ambiental. São diversos os exemplos já mencionados neste relatório, os quais refletem o compromisso com

## A taxa de incorporação de matérias-primas alternativas foi de 8%, em 2020, e 5% em 2021

o modelo de economia circular, tal como o Low Carbon Clinker (LCC) e a utilização de matérias-primas e combustíveis alternativos.

### Utilização de matérias-primas secundárias

A utilização, como matérias-primas secundárias, de subprodutos de outros processos, no sistema de produção de clínquer, cimento e betão, tem um forte impacto positivo na indústria cimenteira. Há uma utilização regular de subprodutos de outras indústrias, no fabrico de clínquer, seja como formas de gesso ou granalha de decapagem da indústria naval, em substituição do óxido de ferro e do uso de areias de leito fluidificado provenientes, por exemplo, da The Navigator Company, como matéria-prima secundária, na produção de betão e de algumas argamassas industriais leves e, também, solos e terras provenientes de escavações para fundações de edifícios.

A utilização de RCD (Resíduos de Construção e Demolição, tal como betão britado) tem um elevado potencial, pelo grande impacto positivo que podem causar; mas o enquadramento legal que existe ainda não é suficiente para evitar a sua atual deposição em aterros, em contradição com os princípios da economia circular. Assim a sua incorporação atual, na cadeia de valor cimento-betão, é praticamente nula.

## A circularidade na cadeia de valor

### Utilização de matérias primas secundárias

Os subprodutos de outras indústrias entram como matérias-primas nos nossos ciclos de produção



### Produtos com elevada reciclabilidade

Alguns dos nossos produtos são recicláveis no final do seu ciclo de vida

### Utilização de combustíveis alternativos

Produzimos energia através de combustíveis alternativos aos de origem fóssil, podem ser renováveis, como a biomassa ou através da valorização de resíduos (CDR)



01

02

03

04

05

06

07



PROTEGER O AMBIENTE

→ Destaque

## CLEAN4G, conversão de emissões de CO<sub>2</sub> em combustível limpo

O projeto CLEAN4G surgiu com o objetivo de repensar o processo de produção de cimento, tendo a investigação o propósito de reduzir o balanço de emissões de CO<sub>2</sub> utilizando-o, com o auxílio do hidrogénio, na produção de metano, que pode ser reintroduzido como combustível no ciclo produtivo do cimento.

A Secil (parceira no projeto), como unidade de produção de cimento, é um emissor de CO<sub>2</sub>, pelo que a implementação deste tipo de unidades de conversão de CO<sub>2</sub>, em metano, agiliza a utilização do mesmo combustível no processo. O metano pode ser produzido na unidade, contribuindo não só para uma redução global das emissões, mas também para a redução dos custos energéticos, promovendo uma circularidade do CO<sub>2</sub> emitido.

O CLEAN4G apresenta dois novos processos de conversão de CO<sub>2</sub> da indústria cimenteira: a metanização, e a eletroxidação do bio óleo da liquefação da biomassa. Ambos irão produzir metano e/ou metanol que serão injetados em fornos de cimento, levando a uma diminuição global das emissões.

Este equipamento e estes processos irão facilitar a produção de energia a partir de uma fonte de biomassa (bio óleo proveniente da liquefação da biomassa florestal) e a reutilização do carbono a capturar, estando prevista a proteção da tecnologia pela Secil.

O cimento e o betão representam dois produtos que, no fim do seu ciclo de vida, são integralmente recicláveis. Após um tratamento de separação e britagem, podem entrar novamente na cadeia produtiva de cimento e betão, com impacto forte na redução de matérias-primas virgens.

### Incorporação de combustíveis alternativos

A aposta no uso de combustíveis alternativos no lugar dos combustíveis tradicionais que são utilizados como uma fonte de energia termal para o aquecimento dos fornos de clínquer. Reutilização do calor e, ao mesmo tempo, de fragmentos de minerais substituindo matérias-primas virgens sem produzir resíduos.

Combustíveis alternativos como o RDF (Refuse-derived Fuel), pneus ou biomassa vegetal (como o bagaço de azeitona, utilizado na Tunísia) têm sido cada vez mais utilizados nas cimenteiras da Secil, totalizando, em 2020, cerca de 192 mil toneladas de energia produzida a partir destes combustíveis, e 214 mil toneladas em 2021.

Em Portugal, no âmbito do Projeto CCL-Clean Cement Line, está prevista a utilização de zero combustíveis fósseis primários, e a utilização de um novo combustível alternativo, Energreen (Capítulo 4.1. Soluções inovadoras), resultante da biorrefinação de biomassa, a fim de otimizar a sua utilização em fornos de cimento. A Secil tem em curso mais um projeto de investigação, que visa a conversão do CO<sub>2</sub>, do processo de produção de cimento, num combustível gasoso limpo, para ser utilizado no mesmo processo – CLEAN4G.

### Projeto Retrofeed – Smart retrofitting in process industry

Este projeto tem, como principal objetivo, a utilização de matérias-primas e combustíveis de origem biológica em processos industriais, numa lógica de economia circular, através da modernização dos equipamentos principais, da implementação de um sistema avançado de monitorização e controlo, e, ainda, por meio de um



Sistema de Apoio à Decisão (DSS), que abranja toda a cadeia produtiva. Esta abordagem será implementada, e demonstrada, em instalações industriais que representam cinco setores de elevado consumo de recursos e de energia: cimento, aço, alumínio, cerâmica e agroquímico.

A Secil é a única representante do setor cimenteiro e os seus objetivos são o aumento da eficiência energética, maior taxa de utilização de combustíveis alternativos e a redução das emissões de CO<sub>2</sub>. O projeto será desenvolvido na fábrica da Maceira e engloba o seguinte:

- Desenvolvimento de um modelo digital do forno de clínquer.
- Novo design do queimador principal.
- Integração de novos sensores que permitam um maior controlo de inputs e outputs do processo

produtivo (controlo de chama, combustíveis, gases de combustão, clínquer).

- Maior controlo e eficiência do processo de combustão.
- Implementação de um Sistema de Apoio à Decisão (DSS).

Este projeto resulta de um consórcio com 18 parceiros de dez países diferentes, no âmbito do H2020, que teve início em 2019 e cujo término está previsto para 2023.



VEJA O PROJETO



01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

06 — VALORIZAR A EQUIPA

# SÓLIDOS NA INCLUSÃO

Na diversidade e na segurança de todos os nossos colaboradores.



01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

## 06 Valorizar a Equipa



**Temos como primeira prioridade causar zero danos aos nossos colaboradores através de instituição de uma sólida Cultura de Segurança.**

## Na sua Missão, Visão e Valores a Secil coloca as pessoas no eixo central da sua diferenciação.

**Promovemos a diversidade, a equidade e a inclusão nas nossas equipas**

A Secil são as Pessoas que contribuem, todos os dias, para as operações da Empresa, e que permitem colocar com sucesso os produtos no mercado. Por ser uma empresa de Pessoas, estamos determinados a fazer do nosso capital humano uma das nossas prioridades, empenhados em garantir não só a Saúde e Segurança de todos os colaboradores, como a Gestão do Talento, investindo no seu desenvolvimento. A presença em diversas geografias, em comunidades bem distintas, leva a que valorizemos a Diversidade intrínseca por natureza, a qual potencia a necessidade da Inclusão de todos.





01

02

03

04

05

06

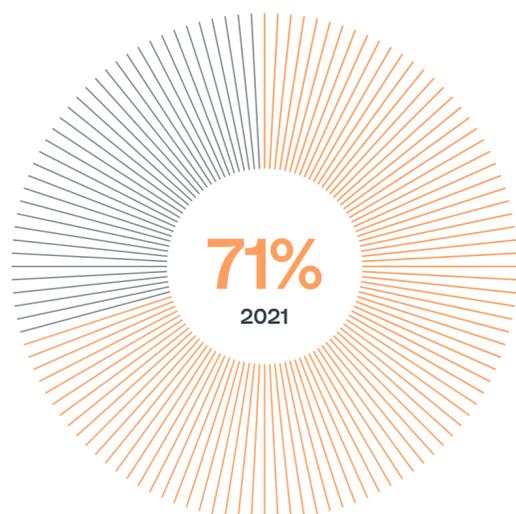
07



VALORIZAR A EQUIPA

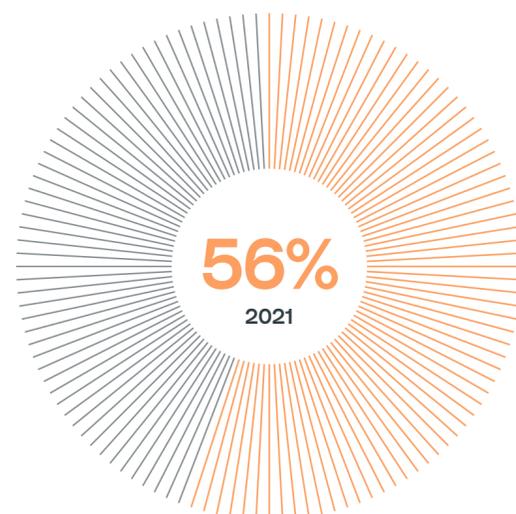
# Capital Humano

Estamos determinados a fazer do nosso capital humano uma das nossas prioridades, empenhados em garantir não só a Saúde e Segurança de todos os colaboradores, como a Gestão do Talento, investindo no seu desenvolvimento.



Avaliações de desempenho

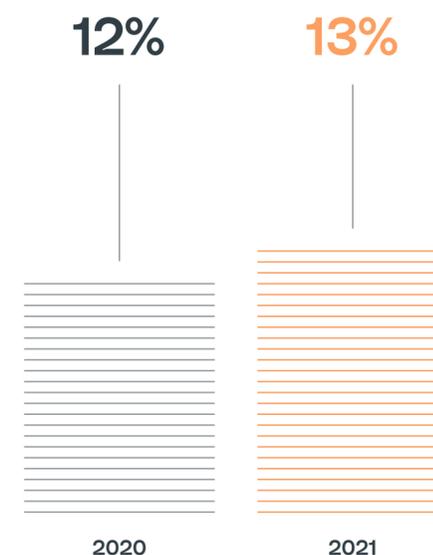
2020: 68%



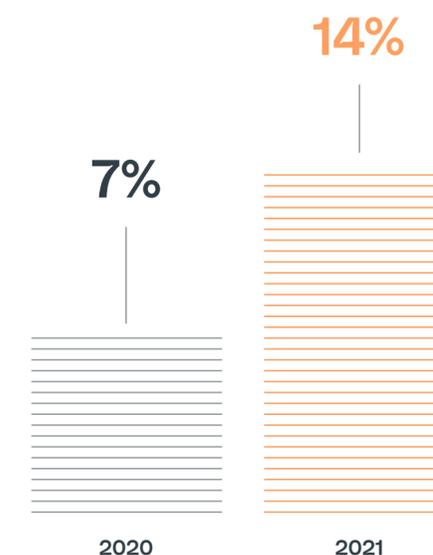
Colaboradores entre os 30-50 anos

2020: 58%

Percentagem de mulheres



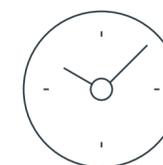
Percentagem de mulheres em cargos de gestão



2 362

Número de colaboradores diretos

2020: 2 437



44 173

Horas de formação

2020: 23 772



-12% na Taxa de frequência

Melhoria no desempenho em segurança, face a 2019

2020: -11%



01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

## 6.1 — Saúde e segurança



**Garantir a saúde e segurança de todos os que trabalham sob a alçada da Secil é imperativo na forma como conduzimos as nossas atividades.**

### Qual a relevância do tema?

A Secil considera a saúde e a segurança valores fundamentais, que devem ser salvaguardados em todas as suas atividades. O trabalho que desenvolvemos tem como objetivo atingir a meta de zero danos aos seus colaboradores, contratados e comunidades. Todos os colaboradores recebem formação regularmente, de modo a desempenhar o seu trabalho do modo mais seguro possível. Cada pessoa é responsável por adotar um comportamento seguro e aplicá-lo em todas as atividades, fazendo da segurança uma forma de estar.

### Impactos associados ao tópico material

Uma cultura de saúde e segurança, integrada na cultura da Secil, faz com que todo o negócio seja conduzido de um modo mais responsável, motivando os trabalhadores, e melhorando o seu desempenho e saúde, enquanto se reduzem os custos em todo o Grupo, garantindo desta forma um impacto positivo no negócio.

A atividade industrial pode estar associada a um impacto negativo social, de curto e longo prazo, devido à eventual ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças laborais. Tais impactos negativos justificam a existência de toda a estrutura de saúde e segurança implementada, que resulta nas mais variadas iniciativas descritas adiante neste relatório,

sendo já possível afirmar que as medidas realizadas têm sempre, como horizonte, a redução destes dois principais impactos negativos.

Todas as componentes associadas à gestão do bem-estar podem ter impactos positivos ou negativos, já que o tema é central para os colaboradores. A falta de equilíbrio, entre a vida pessoal e profissional, é um dos grandes causadores de tensão e de doenças psicológicas, um dos maiores riscos, principalmente depois da pandemia, o que leva a baixas por tempo indeterminado, com impacto negativo para o colaborador e para a Empresa.

Nenhuma das medidas desenvolvidas, quer ao nível corporativo quer ao nível das geografias, é encarada como um custo; é, sim, vista como um investimento nas pessoas, levando a impactos positivos em toda a sua cadeia de valor.



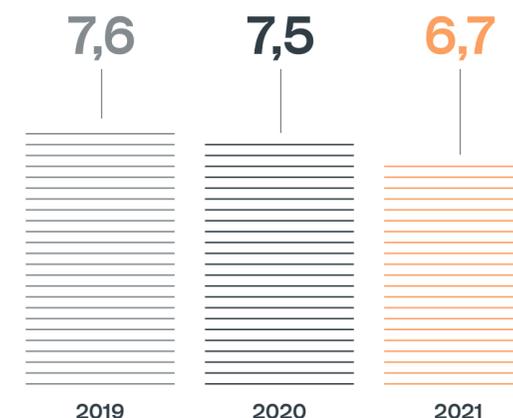
### Compromissos 2020-2030

**Aplicar as orientações GCCA para as melhores práticas em Segurança.**

**Promover a partilha das melhores práticas em Saúde e Bem-estar.**

### Principais indicadores

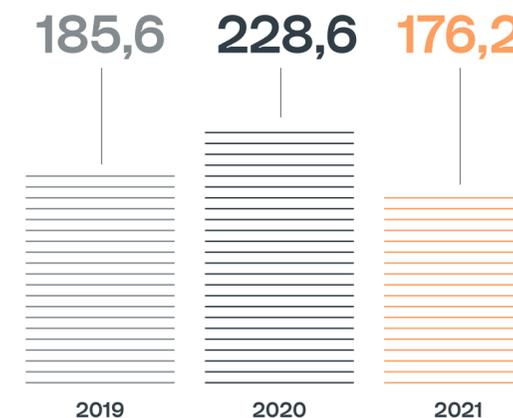
#### Taxa de frequência



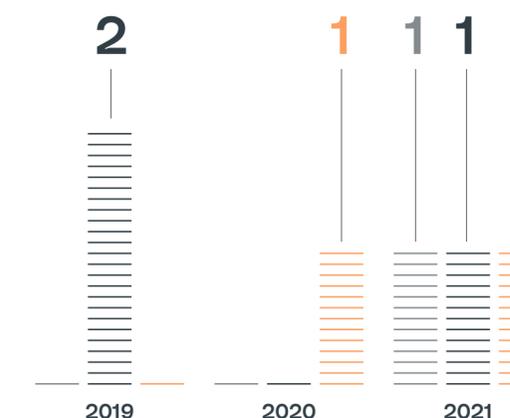
Nota: No ano de 2021 foi alterada a forma de cálculo, de acordo com orientações da GCCA, pelo que, os valores de 2019 e 2020 foram atualizados com base na nova forma.

A mudança de abordagem de cálculo está relacionada com a exclusão dos acidentes onde não existe um controlo direto da Secil, designados por acidentes *off-site*, isto é, acidentes que ocorrem fora das nossas instalações com atividades de transporte ou nos clientes. Apesar de estes acidentes continuarem a ser recolhidos, não impactam o índice de frequência, nem o índice de gravidade.

#### Taxa de gravidade



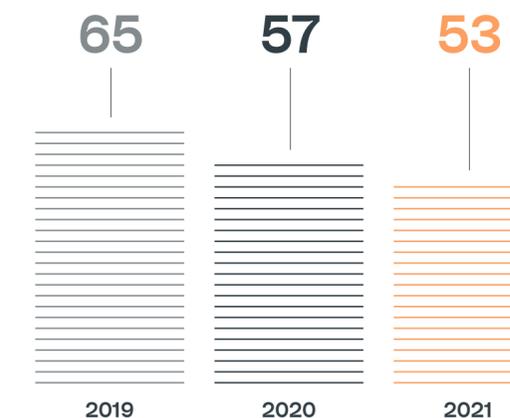
#### Fatalidades



Nota: As fatalidades incluem os trabalhadores diretos, indiretos, dentro e fora das instalações, bem como as terceiras partes.

— Diretos  
— Indiretos  
— Off-site

#### Número de acidentes





01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

## Dois anos em revista

Para a Secil, a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores são uma prioridade, tendo o ano de 2020 realçado a importância desta temática, devido ao contexto de pandemia. Nesse mesmo ano terminou a fase do primeiro *Roadmap* de Segurança, pelo que demos início ao segundo *Roadmap*, associado a um conjunto de nove iniciativas, respeitante ao período de 2021 a 2025.

Os anos de 2020 e 2021 focaram-se na consolidação de iniciativas como os Diálogos Diários de Segurança, os *Safety Walks*, os ELOS ou o cartão STOP/GO. Iniciámos as Rodas de Conversa e o uso de um baralho de cartas, com perguntas relevantes para os momentos de segurança. Formar os colaboradores em perceção de risco representou, também, um esforço conjunto em todas as geografias.

Salienta-se ainda o trabalho realizado ao nível da gestão de incentivos, no que diz respeito aos comportamentos dos colaboradores, através de sistemas de reconhecimento e premiação dos bons comportamentos e atitudes. O esforço realizado pelo Grupo, em matéria de segurança, tem-se manifestado nos seus indicadores de desempenho, que refletem a evolução conseguida.

### Melhoria da cultura de segurança

Uma das estratégias da Secil, para integrar nas suas operações uma cultura de segurança, é o planeamento, materializado através do *Roadmap* de Segurança – este, desenvolvido em 2017, é uma ferramenta global, transversal a todas as geografias, com o objetivo de definir uma estratégia comum para a Empresa Secil, relativamente à segurança



e saúde no trabalho, envolvendo todas as geografias. Com carácter dinâmico, esta ferramenta permitiu definir, nesse contexto, uma linguagem comum e generalizada dentro da Secil. Entre os novos projetos, do plano referente ao período de 2021-2025, estão várias iniciativas, salientando-se em especial *Boots on Ground*, um projeto de reforço de liderança visível, e um foco na melhoria da perceção de risco de todos os colaboradores das operações.

### Um sistema de gestão de consequências

Desde o ano de 2020, a Secil conta com um sistema de gestão de consequências. Esta política visa definir critérios gerais para o reconhecimento ou a penalização, em caso de ocorrência de episódios – acidentes, quase-acidentes ou outras situações observadas. Foi criado, em cada geografia, um comité de avaliação de acidentes de trabalho, para determinar se os colaboradores envolvidos nas situações mencionadas, tendo em conta os seus comportamentos, devem ser penalizados ou reconhecidos, incluindo os respetivos líderes dos vários níveis. Em 2021, a Secil pretendeu reforçar o reconhecimento em vez da penalização, na sua gestão de consequências e, assim, reforçar o programa da segurança positiva; e foram muitos os exemplos de reconhecimento ao longo do ano, em todas as geografias. O relato das situações de quase-acidentes, agora entendidas por todos como “presentes”, também foram reconhecidas e incentivadas em todo o Grupo.

### Intervenção sobre os acidentes de trabalho

Em abril de 2020, depois de constatarmos que o número de acidentes graves estava a aumentar, decidimos melhorar o acompanhamento, envolvimento e reporte das ações, decorrentes deste tipo de acidentes, estendendo-as não apenas ao local



→ Destaque

## Medir o desempenho na segurança

A segurança de todos assume-se como parte integrante da cultura do Grupo, para a qual todos os colaboradores são incentivados a contribuir, através da sua participação. Com o objetivo de melhorar a informação disponível e a performance de segurança na Empresa foi criada, entre 2020 e 2021, uma nova ferramenta, “Safe Dashboard”, que integra os *lagging indicators* (indicadores reativos), e *leading indicators* (indicadores proativos). Os primeiros são caracterizados pelos índices de frequência e de gravidade e, nos segundos, incluem-se os *safety talks*, *safety walks*, quase-acidentes, formação, *roadmap* e acidentes graves. Para ambos os indicadores são definidos objetivos anuais.

Este novo *dashboard* torna possível visualizar, de forma atualizada, os dados de segurança nas suas várias dimensões, bem como as relações entre elas. É uma ferramenta *user-friendly*, o que lhe permite ser utilizada por qualquer colaborador da Empresa.

→ Destaque

## Saúde dos colaboradores como prioridade

A Sibline, empresa da Secil no Líbano, apresenta um sentido de responsabilidade social centrado no colaborador, sendo um dos eixos de ação garantir-lhes saúde de qualidade. Sensibilizar e prevenir está no topo da sua intervenção, com foco na diabetes e no cancro da mama. Neste âmbito foi realizado, em parceria com o MUMC – Centro de Diabetes, um “Dia de Diabetes Saudável”, que incluiu um conjunto de sessões de capacitação sobre os riscos, prevenção e tratamento, vocacionado para os colaboradores portadores ou em risco de terem esta patologia. Esta parceria com o MUMC permite ainda a realização de testes e análises que ajudam a despistar a doença e/ou a acompanhar os colaboradores, e inclui a oferta do cartão que facilita aos diabéticos o usufruto dos serviços deste Centro. Quanto ao cancro da mama, a Empresa está focada na prevenção, tendo estabelecido uma parceria com o Hospital Governamental de Sibline e com o Ain Wzein Medical Village, de forma a oferecer preços especiais para as colaboradoras da Empresa.

de ocorrência, mas a todos os possíveis locais com risco de repetição do acidente. Neste âmbito, foi criada uma plataforma para o acompanhamento mensal do estado das ações a implementar, em todas as geografias, de modo a ser possível analisar as diversas ações; a referida plataforma é monitorizada através de um KPI que integra os *leading indicators*. Sendo este um tema de grande relevância para a Secil o projeto é acompanhado, mensalmente, pela Comissão Executiva e os CEO das várias geografias, junto dos quais é realizado um ponto da situação. Estas ações melhoram o processo e produzem informação útil para a tomada de decisão, mas que, de forma isolada, não resolvem a ocorrência dos acidentes, pelo que a Secil está comprometida a melhorar a eficácia das ações e a promover o envolvimento de todos. Neste sentido, surge a política de consequências, que irá respeitar apenas aos incidentes que ocorrem por incumprimento dos procedimentos de segurança estabelecidos: “E aqui todos temos um papel, que pode começar por cada um de nós usar mais o seu STOP CARD, sempre que observe algum comportamento inseguro de um colega.”

### Programa da segurança positiva

A segurança foi durante muito tempo associada apenas a eventos negativos – acidentes de trabalho, fatalidades, falhas, erros, violações, incumprimento, desatenção, distração, entre outros. Por essa razão, no ano de 2021 pretendemos reforçar a segurança positiva. Sabemos que, para construir o caminho desejado na cultura de segurança, uma das principais ferramentas é a positividade, ou seja, precisamos de nos tornar cada vez mais capazes de identificar o que está correto e de reconhecê-lo. Na verdade, fazemos muito mais coisas bem feitas do que mal feitas; porém tendemos a reforçar e a valorizar o que está mal. O Go Card é a nossa



ferramenta para fazer segurança positiva e contrariar esse princípio. Elogiar é 20 vezes mais eficaz do que criticar. O feedback positivo torna os processos de mudança de hábitos, e a consolidação de boas-práticas, muito mais intensos e gratificantes, não só para quem é reconhecido, mas também para quem reconhece. A comunicação, a confiança e o trabalho de equipa acabam por ser influenciados positivamente. É a sintonia entre a identificação e correção de problemas, com o ato de elogiar e reconhecer, que torna possível identificar e preservar uma forte cultura de segurança, com foco no cuidado.

**No ano de 2021 pretendemos reforçar a segurança positiva. O Go Card é a nossa ferramenta para fazer segurança positiva. Elogiar é 20 vezes mais eficaz do que criticar.**



01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA



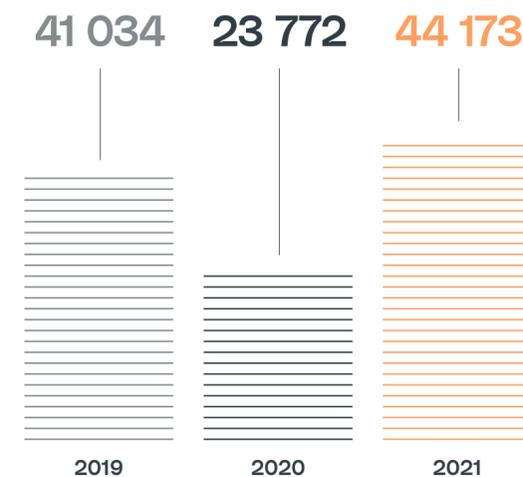
01  
02  
03  
04  
05  
**06**  
07

VALORIZAR A EQUIPA



Principais indicadores

Horas de formação (h)



**Em 2021, obteve-se um aumento de 11% das horas de formação por colaborador, face a 2019.**

6.2 \_\_\_\_ Gestão de talento



**As pessoas são o nosso principal ativo. É por isso fundamental investir no desenvolvimento e motivação do nosso capital humano, garantindo o sucesso das nossas atividades.**

Qual a relevância do tema?

As pessoas são o bem mais valioso da Secil, cujo foco é o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores. Esta aposta é estratégica e tem como objetivo elevar os seus níveis de desempenho e, dessa

forma, gerar valor. Sendo este um contributo essencial para o desenvolvimento sustentável da Empresa, a Secil dispõe de Centros de Formação, instalados nas suas fábricas de cimento localizadas em Portugal.

Impactos associados ao tópico material

As pessoas são o ativo mais importante de uma empresa, no que se refere a atingir um conjunto de objetivos. A Secil pretende investir fortemente nos seus recursos humanos, implementando iniciativas que contribuam para o desenvolvimento e reconhecimento. Programas de formação, e de construção de capacidades nas pessoas, são meios bastante eficientes, no que respeita a gerir e reter o talento presente na Empresa, mas também a atrair novos potenciais colaboradores.

Ao não investir nas pessoas e em métodos de aumentar as suas capacidades, quer transversais quer específicas, a sua motivação não é fomentada, tão-pouco a sua possível progressão e aprendizagem, o que poderá potenciar períodos mais curtos de permanência dos colaboradores e perda de conhecimento, que, ao ser aproveitado e estimulado, ajudaria a Empresa a alcançar os seus objetivos.

Dois anos em revista

Em 2020, as pessoas, que são um dos valores do Grupo Secil, tiveram especial protagonismo, ocupando o centro das mais relevantes decisões da Empresa, dado o contexto pandémico pelo qual fomos profundamente atingidos. A partir de março de 2020, a prioridade número 0 da Secil foi a proteção das



**Ambição 2025**  
Elemento PESSOAS

**Ser a empresa preferida para as pessoas que queremos atrair, desenvolver e reter, de forma a operarmos e crescermos com excelência.**



01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

suas pessoas, e a prioridade número 1 foi a proteção do negócio, que também, como consequência, é a própria proteção dessas pessoas. Neste sentido, cabe destacar três iniciativas:

**Comité de Crise:** instituído a 11 de março, o Comité de Crise (formado pelos Recursos Humanos (RH), Saúde e Segurança e Comunicação Interna) fez a gestão de diversas equipas multidisciplinares e, em particular, de um grupo de seis colegas de áreas diferentes da Empresa e do negócio, mandatados para construir o plano de regresso, a seguir ao primeiro estado de emergência. No geral, estas equipas tinham como objetivo: construir, avaliar e implementar permanentemente o Plano de Contingência Secil, e o Plano de Regresso, e garantir a continuidade do negócio. Também coube ao Comité de Crise organizar e suportar, junto da equipa de Informática (IT), o sistema de teletrabalho, para todas as áreas que poderiam exercer as suas atividades a partir de casa. Ainda que 80% da força de trabalho da Secil tivesse estado sempre presente nas instalações, o teletrabalho permaneceu instituído no Grupo Secil nos anos de 2020 e 2021.

**Linha Covid e Missão + Perto:** uma equipa com colegas do negócio e liderada pelos RH, em estrita articulação com a Medicina do Trabalho, sistematizou e assegurou o processo de atendimento, rastreio e acompanhamento dos casos suspeitos. Outra equipa de colaboradores, de diversas áreas do negócio, foi formada para fazer chamadas telefónicas aos colegas nas operações e em teletrabalho, com o objetivo de prestar apoio e suporte durante a situação de crise. O suporte prestado ia desde a resolução de questões práticas (apoio para agilizar materiais de trabalho ou reforço na desinfeção de espaços comuns, por exemplo) até questões relativas ao bem-estar em tempos de crise (nomeadamente a saúde mental).

**Comunicação:** tendo como lemas a transparência e a inclusão, o Grupo Secil aumentou consideravelmente

o volume de comunicações dirigidas aos colaboradores. A partir de março, as comunicações passaram a ser diárias. A Comissão Executiva do Grupo Secil participou ativamente nesta iniciativa, com reforço das medidas do Plano de Contingência, através de mensagens regulares de vídeo, gravadas por cada administrador. Os *Town Hall* passaram a ser transmitidos ao vivo para toda a Empresa, nas geografias onde a Secil opera. Em 2020, todos os casos positivos identificados no Grupo foram comunicados, assim como os respetivos planos de acompanhamento dos contactos próximos.

#### People days

Os People Days estão inseridos no ciclo de desempenho anual, e alimentam discussões sobre oportunidades de desenvolvimento organizacionais e individuais. Os People Days decorreram, pela primeira vez, no ano de 2020. As sessões de 2020 tiveram um grande impacto no Grupo Secil, uma vez que as lideranças investiram um tempo de qualidade, para falar de cada membro da equipa e ouvir a perceção dos pares sobre eles, contribuindo assim para alinhamentos acerca dos padrões de desempenho desejados. Participam das sessões de People Days todos os líderes de equipa, e a discussão dá-se relativamente ao cumprimento dos objetivos definidos no início do ano anterior, bem como das competências de cada colaborador. O Grupo considera quatro fatores-chave – pensar o negócio, alcançar resultados, liderar pessoas e liderança pessoal – e 15 competências (**Roda de Competências**). Destas, sete consideram-se fundamentais, para atingir os resultados do atual ciclo estratégico do Grupo e, por este motivo, são objeto de discussão nos People Days.

#### Feedback 360°

Uma das “ferramentas” mais poderosas para o aperfeiçoamento individual no Grupo Secil, o Build Up, é o programa de desenvolvimento da liderança que, em 2020, apresentou uma novidade: o *Feedback 360°*. Esta metodologia promove uma compreensão

## Roda das Competências

#### Pensar o negócio

- Visão estratégica
- Análise e Resolução de problemas
- Perspicácia Financeira
- Promover mudança

#### Alcançar resultados

- Gestão de Execução
- Foco no Cliente
- Liderar o desempenho
- Promover o trabalho de Equipa



#### Liderar Pessoas

- Comunicação
- Capacidade de influenciar os outros
- Desenvolver pessoas
- Relacionamento Interpessoal

#### Liderança Pessoal

- Capacidade de adaptação
- Estabelecer confiança
- Gerir conflitos

01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

mais profunda sobre nós próprios, através da visão de outros colegas com quem nos relacionamos, no âmbito da nossa função. Não se trata de um momento de avaliação, mas sim de reflexão, construção, compromisso e alinhamento. É uma das “ferramentas” mais poderosas para o aperfeiçoamento individual, porque dá uma visão dos “pontos cegos”, que não é possível ver senão por um ângulo diferente. Nem sempre temos oportunidade, no nosso dia a dia, de recolher este precioso input. Em novembro, o primeiro nível de liderança, de todos os países em que a Secil opera, participou do *Feedback 360°*, e recebeu *feedback* de todos os membros de equipa, de pares e do líder imediato, através de uma ferramenta online simples e eficaz. Desse modo, os líderes puderam entender o impacto do seu comportamento nos outros. As sete competências-chave, definidas para o atual ciclo estratégico do Grupo, estiveram em análise. No fim do processo, cada participante recebeu um relatório final, com todos os inputs, e teve uma sessão individual com um especialista, para analisar o documento cujas oportunidades de melhoria, identificadas, serão incorporadas no Plano de Desenvolvimento Individual, que todos os participantes do *Build Up* desenvolvem anualmente.

Em 2021, a equipa de Recursos Humanos avançou com quatro projetos que têm, como objetivo, assegurar que os princípios, políticas e processos de gestão de pessoas na Secil possam:

- Otimizar a execução da estratégia do negócio, através da performance das pessoas.
- Alinhar os objetivos individuais com os objetivos estratégicos e dos negócios.
- Ter as pessoas certas no trabalho certo.
- Atrair, motivar, reter e desenvolver talento.
- Reconhecer e recompensar o desempenho de forma competitiva e equitativa.

### Gestão de talento

O objetivo da gestão de talentos é desenvolver uma política, e um processo de gestão, que assegurem a atração, o desenvolvimento e a retenção dos talentos necessários à estratégia e ao negócio. Em 2021, o foco incidiu no plano de sucessão para os principais cargos executivos, e na definição do ciclo formal de gestão de talentos e da política de mobilidade interna.

Em 2021, a Secil deu passos importantes para promover a mobilidade interna do Grupo Secil. A base desta atividade passa, antes de mais, por ajudar todos os colaboradores a identificar os seus pontos fortes, e proporcionar formação e desenvolvimento em áreas de melhoria, para que possam atingir níveis de desempenho mais elevados e, desse modo, assumir novas responsabilidades e desafios. Em segundo lugar, criar um ambiente de liderança que promova *feedback* seguro e regular, e discussão das expectativas pessoais. Em terceiro combinar, aberta e regularmente, as necessidades do Grupo com as necessidades e desejos dos colaboradores. Nesse sentido, o Departamento de Recursos Humanos promove conversas com líderes de departamentos, a fim de reforçar a busca de talentos internos para as vagas disponíveis na Empresa. Somente em 2021 houve mais de 25 mobilidades, dentro e entre países do Grupo, em todos os níveis, incluindo o Conselho Executivo.

### Onboarding

Uma das dimensões do ciclo de vida do colaborador, do Grupo Secil, consiste no *onboarding* – acolhimento de um novo colega –, dimensão essa que está a ser trabalhada pelo projeto de gestão de talento. O *onboarding* de um novo colaborador é um momento-chave para o início do relacionamento entre a Empresa e o colaborador, e visa estabelecer as bases de mútua confiança, abertura, compromisso, entendimento e suporte.





01

02

03

04

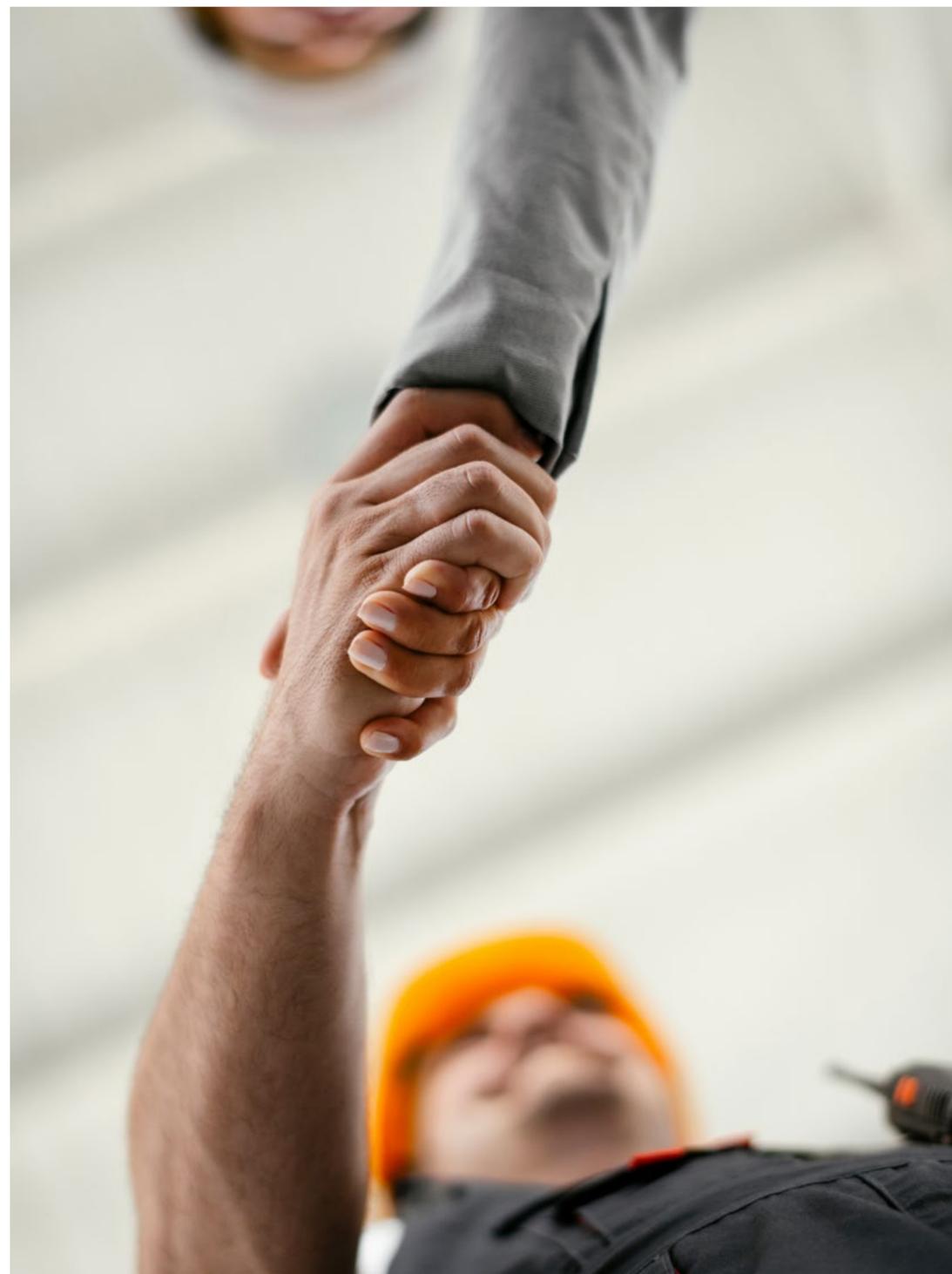
05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA



Em 2021, teve início o *Onboarding* Corporativo, iniciativa piloto realizada em Portugal, e ainda em fase de afinação, a ser implementada em todas as geografias no novo ciclo estratégico. No primeiro ano foram realizadas três edições, reunindo cerca de 60 novos colegas.

#### Gestão do desempenho

É a gestão do desempenho que garante o alinhamento entre objetivos individuais, de negócio e estratégicos, bem como o *follow up* e *feedback* contínuos e, ainda, o reconhecimento de contribuições individuais. Em 2021, as principais entregas foram: a definição de um objetivo global de segurança adicional ao EBITDA, que comprova a importância da segurança para a performance do Grupo; a implementação do *Mid-Year Review*, que consiste na revisão, a meio do ano, dos objetivos com feedback formal e o *Year-End Training*, que envolve a formação, para avaliadores com introdução de um diálogo anual e formal, sobre expectativas profissionais e disponibilidade para mobilidade nacional e internacional.

#### Gestão de remunerações

A gestão de remunerações estabelece as diretrizes para a política de compensação e benefícios, de modo a garantir o nível de competitividade externa e equidade interna que permitam atrair, motivar e reter o talento necessário em todos os mercados. Em 2021 a principal entrega, deste projeto, foi a realização do *Job Grading* das primeiras linhas de liderança.

#### Projeto Cultura & Clima

Três anos depois de construir a Missão, Visão e Valores (MVV) para todo o Grupo, a Secil lançou o projeto de Cultura & Clima, em fevereiro de 2021, nas cinco geografias onde está presente – Portugal (que consolida as operações em Cabo Verde, Espanha e Holanda), Tunísia, Angola, Líbano e Brasil.

O diagnóstico designado, internamente, como “Vamos conversar?”, contou com a participação de 84% dos

colaboradores e reforçou que a MVV já é percebida como a cultura do Grupo. A Empresa começou também a medir o índice de satisfação do colaborador – eNPS – Employee Net Promotor Score, em que alcançou um resultado global de 35, considerado pelo benchmark como muito bom.

Dado que a cultura é considerada como a personalidade da Empresa, e com forte impacto na execução da estratégia e nos resultados alcançados, este diagnóstico foi realizado com o objetivo de contribuir para identificar os comportamentos que precisariam de ser reforçados, dentro da MVV, para o sucesso do novo ciclo estratégico iniciado em 2022.

Assim, definimos três pilares para foco de mudança cultural nos próximos anos:

- 1. Pessoas** – Desenvolver, empoderar e reconhecer as nossas pessoas.
- 2. Colaboração** – Fomentar a colaboração para alavancar sinergias e agilidade.
- 3. Foco no cliente** – Impulsionar a mudança com foco no cliente.

Em relação ao clima organizacional os planos de ação, a implementar em 2022, foram definidos localmente por cada geografia.





01

02

03

04

05

06

07



VALORIZAR A EQUIPA

## 6.3 \_\_ Diversidade e inclusão



**Estamos focados em construir um espaço de trabalho mais inclusivo e diverso, conscientes da mais-valia que pode trazer ao desempenho das equipas.**

### Qual a relevância do tema?

Com mais de dois mil colaboradores dispersos por oito geografias, em quatro continentes diferentes, a diversidade e inclusão fazem, diariamente, parte das operações da Secil, e contribuem para o sucesso do negócio do Grupo. São, por isso, princípios intrínsecos por natureza, nas suas diversas dimensões, como etnia, raça, religião, nacionalidade, género, entre outros. Neste ambiente, a Secil trabalha de modo a valorizar todos os seus colaboradores, através da mobilização das diferenças e semelhanças para o benefício da Secil. Como empresa socialmente responsável, de base industrial, torna-se essencial cultivar, continuamente, uma cultura de inclusão e de promoção do respeito e do bem-estar entre todos.

### Impactos associados ao tópico material

A promoção de um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, acolhendo a diversidade e a riqueza que a mesma tem associada, contribui para um bom clima organizacional e para o desenvolvimento da nossa Empresa.

A valorização das diferenças e a inclusão promovem um ambiente de criatividade e produtividade, contribuindo para o desempenho positivo da Secil e para a fixação de talento. Não implementar estas

políticas poderá trazer consequências, em termos de aproveitamento do potencial diferenciado dos colaboradores, que porá em causa o desenvolvimento da Empresa.

Empregadores equitativos superam os seus concorrentes, respeitando as necessidades, perspetivas e potencial únicos de todos os membros das suas equipas. Como resultado, locais de trabalho diversificados e inclusivos ganham uma confiança mais profunda e um maior comprometimento dos seus funcionários.

### Dois anos em revista

Em 2021, foram realizadas as Jornadas DEI (Diversidade, Equidade e Inclusão), que consistiram em três *webinars*, realizados em dois idiomas, português e inglês, e para os quais foram convidados todos os colaboradores da Secil. A intenção da iniciativa foi criar consciência para a complexidade e para a importância do tema emergente, entre os colaboradores do Grupo.

Os *webinars* foram dinamizados por um consultor externo, especialista no assunto, e os temas abordados foram os seguintes:

- “Definições e evidências sobre a importância da diversidade, equidade e inclusão (DEI) para o bom desempenho das empresas; Compreensão das Dimensões da Diversidade”.
- “As raízes dos comportamentos anti-DEI, os preconceitos e estereótipos inconscientes”.
- “Definição e importância da Segurança Psicológica para ambientes pró-DEI – Micro mensagens verbais, escritas e gestuais”.





01

02

03

04

05

06

07

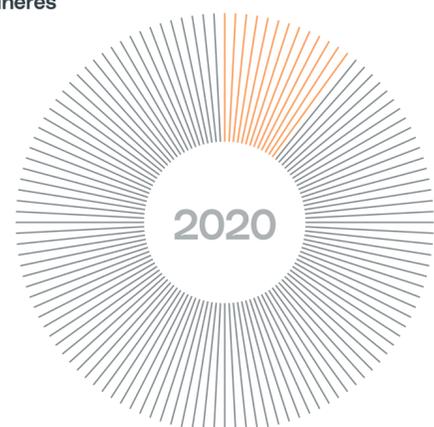


VALORIZAR A EQUIPA

### Principais indicadores

#### Distribuição dos colaboradores por género

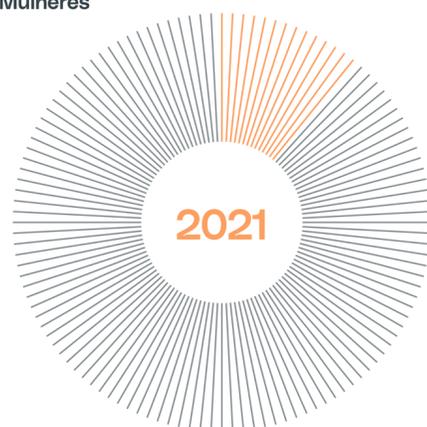
12% (286)  
Mulheres



2020

88% (2 151)  
Homens

13% (285)  
Mulheres

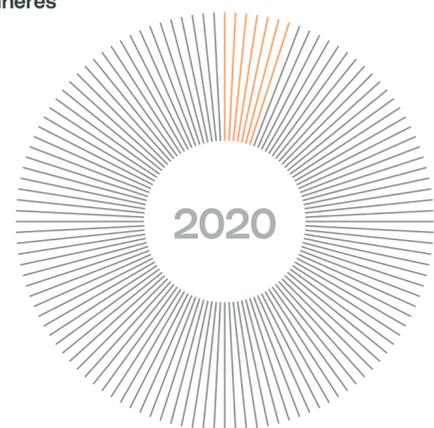


2021

87% (2 077)  
Homens

#### Distribuição dos colaboradores por género nos cargos de chefia

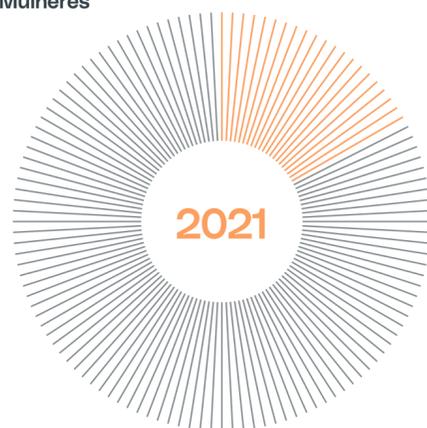
7%  
Mulheres



2020

93%  
Homens

19%  
Mulheres



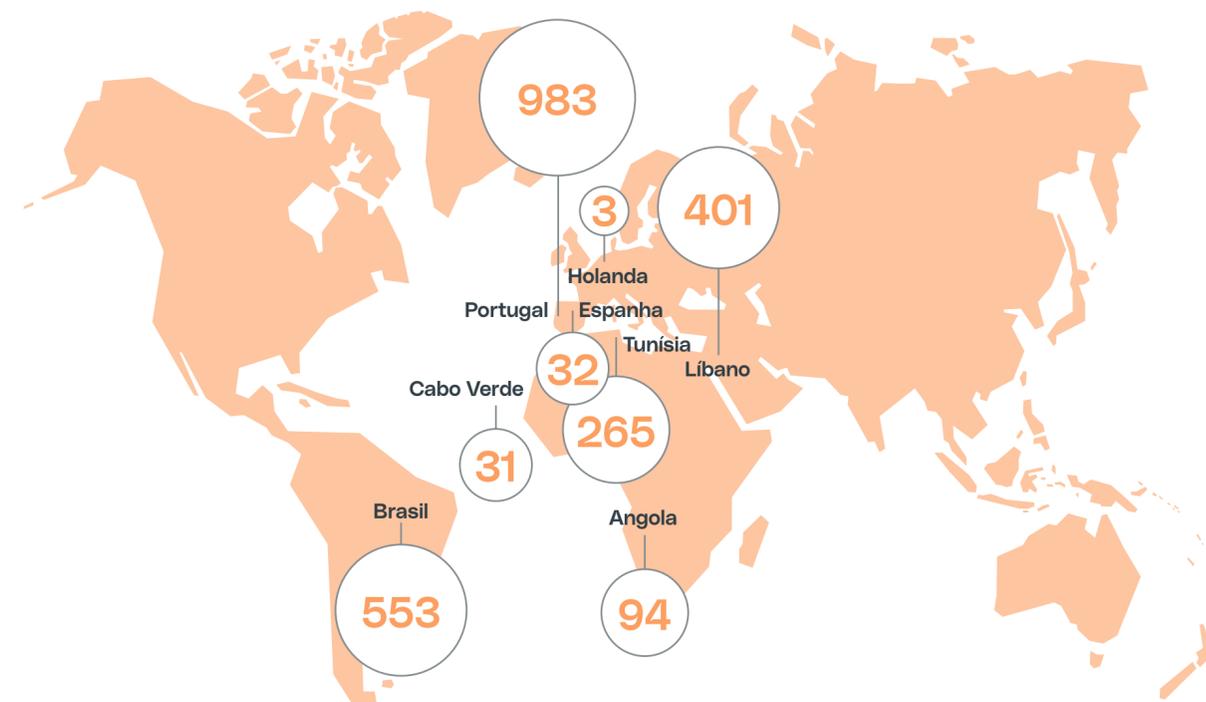
2021

81%  
Homens

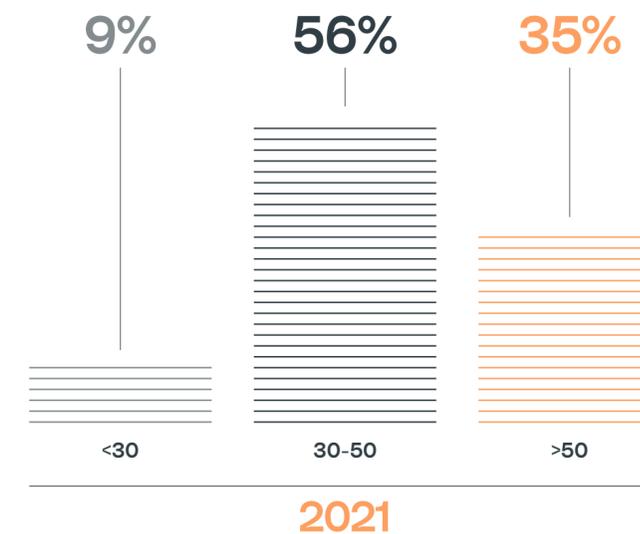
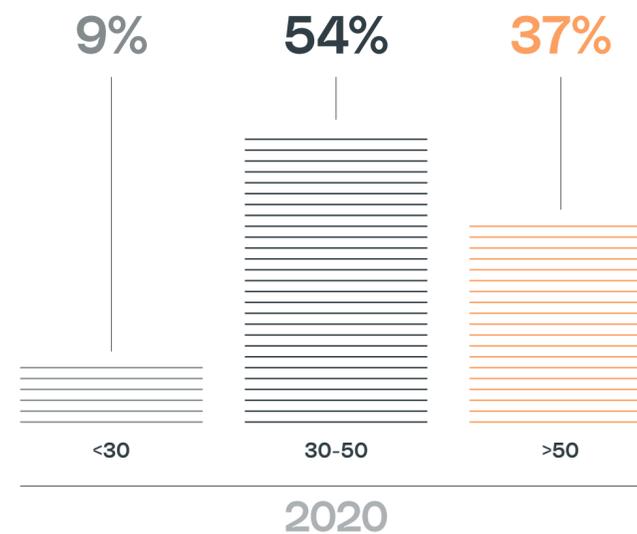
#### Distribuição dos colaboradores por geografia 2021

Em 2020:

Angola	108
Brasil	518
Cabo Verde	31
Líbano	451
Portugal	1 033
Espanha	30
Tunísia	262
Holanda	4



#### Distribuição dos colaboradores por faixa etária





01

02

03

04

05

06

07



IMPACTAR POSITIVAMENTE A COMUNIDADE

07 — IMPACTAR POSITIVAMENTE  
A COMUNIDADE

# SÓLIDOS NA COMUNIDADE

E no impacto positivo que a Secil desempenha na melhoria da qualidade de vida das pessoas, com quem estabelece contacto.





01

02

03

04

05

06

07



IMPACTAR POSITIVAMENTE A COMUNIDADE

## 07

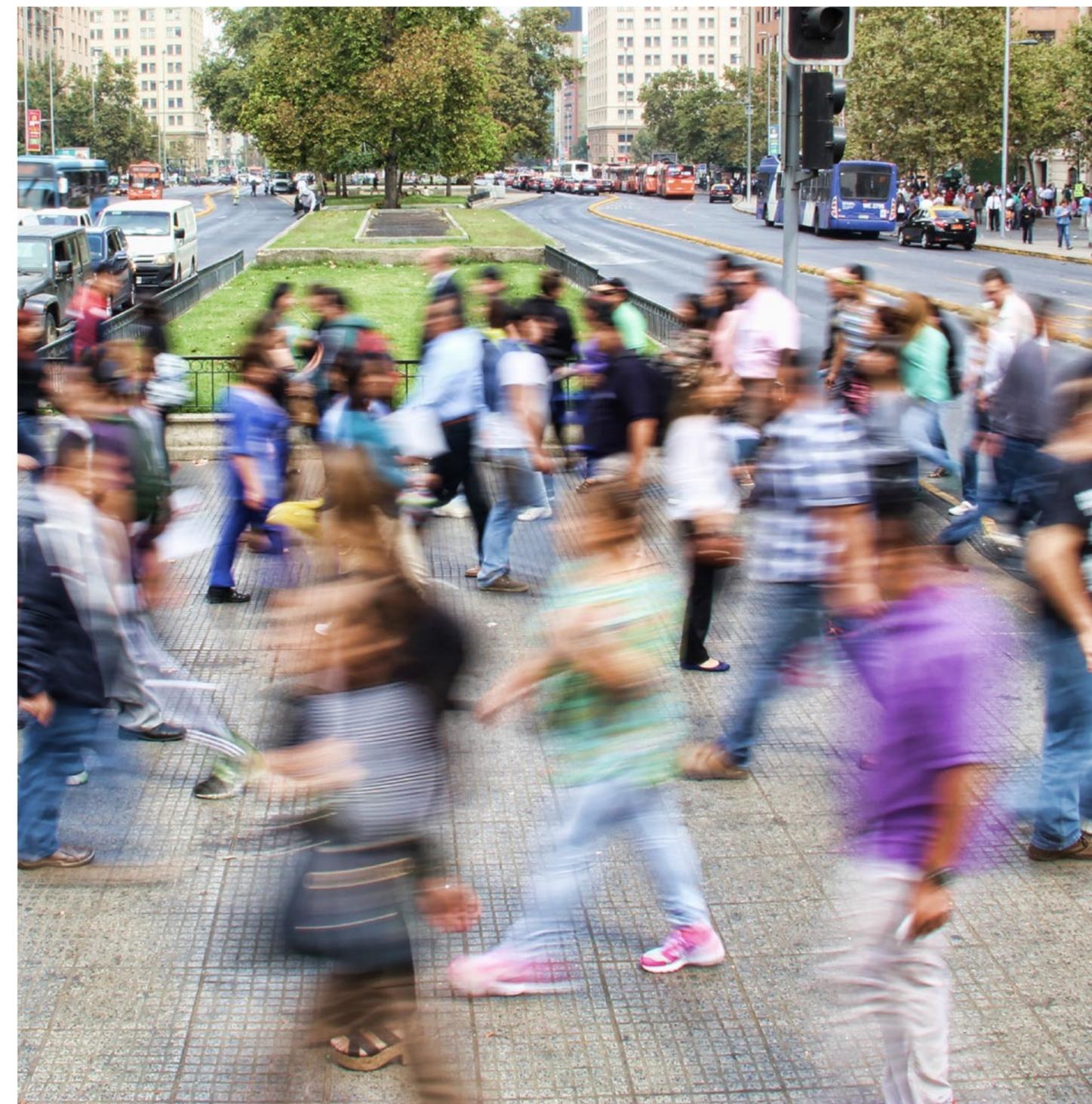
### Impactar Positivamente a Comunidade



A Secil tem uma longa tradição de actuação responsável junto das comunidades em que está inserida, sendo um confiável parceiro de cidadania empresarial.

## Um dos valores do Grupo é a responsabilidade pelos nossos impactos e pelas nossas comunidades vizinhas.

O bem-estar das comunidades, envolventes às nossas instalações, constituem uma preocupação de longa data da Secil. Um dos valores do Grupo é a responsabilidade pelos nossos impactos e pelas nossas comunidades vizinhas. Temos construído, ao longo do tempo, uma relação próxima com a comunidade, e investido no desenvolvimento de inúmeras iniciativas, para estreitar esta relação em áreas tão distintas como a solidariedade social, a educação, a ciência e a tecnologia, a cultura e o desporto. É essencial para nós não só promover o desenvolvimento da comunidade, mas também gerir da melhor forma os impactos locais.





01

02

03

04

05

06

07



IMPACTAR POSITIVAMENTE A COMUNIDADE

## 7.1 \_\_ Desenvolvimento da comunidade e gestão de impactos locais



A Secil tem, desde sempre, um sentido de responsabilidade junto das comunidades onde se insere, com o objetivo de promover o desenvolvimento socioeconómico e a geração de valor partilhado.

### Qual a relevância do tema?

Qualquer atividade económica pode ter influência na comunidade onde esta se insere, e a Secil não é exceção. É, por isso, cada vez mais importante encorajar o engajamento das comunidades, envolventes ao negócio, com o desenvolvimento sustentável, e considerar o mesmo como um dos princípios fundamentais das empresas.

O Grupo, através da influência que exerce nas zonas onde desenvolve as suas operações, promove a sua participação ativa nas comunidades adjacentes. Além do impacto económico ao nível da geração de emprego, a Secil contribui de forma significativa para melhorar o bem-estar da população. Adicionalmente, leva a cabo diversas iniciativas, cujo objetivo é apoiar o desenvolvimento das comunidades e dos locais onde está inserida.

### Impactos associados ao tópico material

Muitos dos *stakeholders* mais relevantes para as empresas são elementos das comunidades locais, desde os colaboradores a associações, governo local, entre outros. Empresas como a Secil, que apresentam um forte impacto socioeconómico nas cidades em que operam, são também elas parte da comunidade. Por isso é tão importante atuarem de forma socialmente responsável, e contribuírem para o bem comum da sociedade.

Estar presente, e contribuir para o desenvolvimento da comunidade, permite criar relações duradouras, construindo uma imagem de empresa cidadã, sendo também mais atrativa para os acionistas e para os consumidores. A ausência de relação pode ter efeitos negativos, na reputação e imagem da empresa, assim como nas interações necessárias com a comunidade.

No entanto a Secil promove, em todas as suas geografias, esta relação de proximidade com a comunidade, através de diversas iniciativas, pelo que os impactos associados são essencialmente positivos.

### Dois anos em revista

A Secil tem um historial de alta responsabilidade social junto das comunidades onde opera, devido ao facto de, ao longo do tempo, ter tido diferentes origens fabris. Nos últimos 30 anos a Empresa demonstra especial interesse, e dedicação, no apoio da disseminação técnica e científica do conhecimento, no campo da Engenharia Civil e Arquitetura, não através dos Prémios da Secil, mas pelo patrocínio e apoio dados a seminários, conferências e reuniões técnicas, e, também, no âmbito da publicação de trabalhos científicos nestas áreas de conhecimento.

A Empresa desenvolve, em Portugal e noutros países onde opera, um conjunto de ações de responsabilidade social de caráter profissional, cultural, desportivo e de

inclusão social, quer junto de agentes da administração pública nacional, regional ou local, quer junto de entidades privadas, tais como associações profissionais, associações sem fins lucrativos ou ONG ambientais.

Em 2020, a Secil manteve os Protocolos de Colaboração e Financiamento com a Junta de Freguesia de Maceira (Leiria) e com cerca de 80 associações de Setúbal; estabeleceu uma parceria com o Movimento ReFood, para celebrar os seus 90 anos; manteve o apoio à iniciativa Arrábida Sem Carros, em Setúbal (Portugal) e fez um donativo de cimento ao Líbano, para a reconstrução nacional, após a explosão no porto de Beirute, em agosto de 2020. Mantém também o seu apoio à Make-A-Wish, através de uma ação de comunicação, que efetua com clientes e outros *stakeholders* na época de Natal, a fim de ajudar a fundação no seu propósito de melhorar a qualidade de vida de crianças portadoras de doenças graves, permitindo-lhes concretizar desejos. Em contexto pandémico, a Secil apoiou as necessidades imediatas do Centro Hospitalar de Setúbal, ao doar equipamento de proteção individual. Já 2021 fica marcado por iniciativas como a entrega do XII Prémio Secil de Arquitetura, a abertura do Centro Cultural Pedro Queiroz Pereira, no Brasil, o Protocolo Biomares, com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e por um conjunto de ações locais, como donativos, voluntariado, entre outras.

### Aposta na cultura e património

O Grupo tem, desde sempre, uma forte ligação ao património arquitetónico, cultural e de arte. Neste contexto, a Empresa é promotora dos Prémios Secil, uma iniciativa que celebra 30 anos em 2022. Estes prémios foram criados com o objetivo maior de incentivar, e promover, o reconhecimento público da qualidade de obras feitas por portugueses, com a utilização do material que constitui o cerne da nossa atividade – o cimento. Integrados na sua política de responsabilidade social, os prémios visam distinguir



## Compromissos 2020-2030

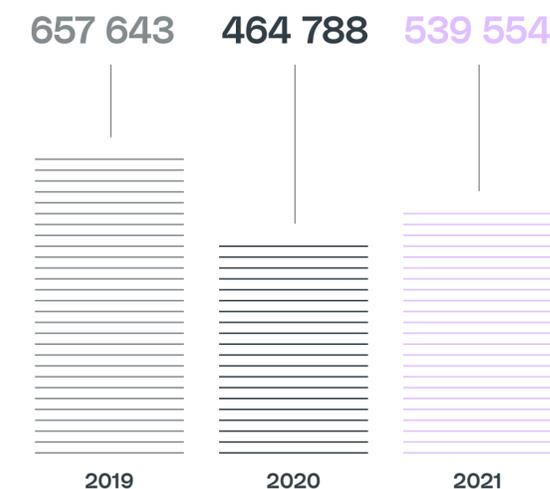
Publicar um Código de Conduta que integre os princípios internacionais dos direitos humanos.

Aplicar as orientações e avaliações de impactos sociais.

Estabelecer um processo de diálogo sistematizado com os *stakeholders*.

### Principais indicadores

Investimento nas comunidades (€)





01

02

03

04

05

06

07



IMPACTAR POSITIVAMENTE A COMUNIDADE



o que de melhor é feito no âmbito da Arquitetura e da Engenharia Civil, e são organizados em colaboração com os órgãos nacionais de representação das profissões envolvidas: a Ordem dos Arquitetos e a Ordem dos Engenheiros. Em 2021, decorreu a entrega do XII Prémio Secil de Arquitetura, atribuído às Obras:

- Arquipélago – Centro de Arte Contemporânea, na Ribeira Grande (Açores), da autoria de João Mendes Ribeiro, Francisco Vieira de Campos e Cristina Guedes.
- Sede Corporativa da EDP, em Lisboa, da autoria de Francisco Aires Mateus e Manuel Aires Mateus.

Além dos prémios que atribui, a Secil procura apoiar a cultura nas comunidades onde se insere. A oferta das cadeiras para o Auditório Bocage, um projeto da Junta

de Freguesia de S. Sebastião e a Câmara Municipal de Setúbal, constitui um exemplo desse apoio.

O propósito deste projeto é colmatar a carência deste tipo de equipamentos, ao serviço da comunidade local, sendo que irá servir, fundamentalmente, para acolher atividades promovidas por artistas locais, assim como iniciativas da comunidade escolar e do movimento associativo e popular.

Na mesma ótica destaca-se a Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, inaugurada em 2020 pela Supremo Secil Cimentos, que ambiciona promover atividades gratuitas na comunidade de Adrianópolis (Brasil), vocacionadas para todas as idades – um projeto focado em áreas como a educação, o desporto e a cultura. Com o levantar das restrições no que respeita à interação social, no fim de 2021, as atividades presenciais foram retomadas. O Centro ofereceu nove

tipos diferentes de aulas, como *yoga*, *crochet*, *muay tai*, *aerobox*, artesanato em papel, dança, canto, grupo de resiliência e artesanato. O centro cultural organizou também duas outras atividades, para comemorar o Dia da Criança e o Natal. As aulas e atividades sociais contaram com um total de 3759 participantes.

Noutra vertente, importa realçar o patrocínio da Secil à exposição Múltiplo Leminski, realizada na Casa da América Latina, em Lisboa, entre setembro e novembro de 2021. Paulo Leminski foi um artista brasileiro multifacetado (um importante poeta, mas também compositor, jornalista, publicitário, biógrafo, crítico literário, professor e tradutor), que nasceu no estado do Paraná, desenvolvendo aí a sua carreira, precisamente onde a Secil tem instalada a sua fábrica Supremo-Adrianópolis, o que justificou o mecenato cultural a esta iniciativa.

#### Política de voluntariado da Secil

A Secil comemorou o seu 90º aniversário, sendo esta uma data particularmente especial, para todas as pessoas que fazem parte das suas operações e do negócio do Grupo.

Dada a importância da efeméride, a Empresa decidiu comemorar de forma diferente, interagindo solidariamente com a sua comunidade, ao organizar uma atividade de apoio e voluntariado, junto da Associação ReFood Portugal, ficando o evento, porém, pouco condicionado, devido à situação da pandemia. Assim, a comemoração foi prolongada e envolveu várias iniciativas, incluindo um apelo aos seus colaboradores, para a criação da Política de Voluntariado Secil. A cocriação desta política baseou-se na formação de um Grupo de Voluntariado, com a missão de utilizar as suas próprias experiências, a fim de construir e propor um documento, com orientações para o voluntariado empresarial na Secil. Em 2021, na sequência desta iniciativa, algumas atividades já foram realizadas com a ReFood.

Neste âmbito é de referir a iniciativa interna, em que cerca de 200 colaboradores da fábrica Secil-Outão se juntaram numa missão inédita, para aí realizar pequenas reparações, pinturas e limpezas, com o intuito de cuidar do património da fábrica.

Tal política dá, aos colaboradores, a oportunidade para dedicarem até duas das suas horas semanais, no sentido de pré-estabelecer iniciativas voluntárias, e inclui seguro de viagem, alimentação e kit de identificação.

#### Política de donativos

A Secil tem ainda uma política de donativos a projetos pontuais, nomeadamente o Hospital Santiago de Outão, as iniciativas de educação ambiental da Quercus ou da Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão, fazendo ainda, ocasionalmente, donativos de cimento ou betão a associações e doação de computadores, descontinuados nas suas operações, a centros comunitários, associações ou escolas.

Outra linha complementar, de atuação, reside no patrocínio a jornadas técnicas e científicas, como os Encontros de Betão Estrutural e o seu Concurso de Jovens Mestres.

#### Parcerias pela biodiversidade – Biomares

A Secil tem continuado, quase ininterruptamente desde 2007, os protocolos de colaboração e financiamento com o ICNF, no intuito de estudar e restaurar as pradarias de ervas marinhas do Parque Marinho Luiz Saldanha, adjacente ao Parque Natural da Arrábida.

Estas pradarias de ervas marinhas desempenham um papel crítico na promoção da biodiversidade marítima, ao fornecer um refúgio para as espécies e sua reprodução, atuando também como um importante depósito de carbono.

O apoio dado pela Secil a este projeto, a longo prazo, tem permitido um trabalho de investigação continuado,



01

02

03

04

05

06

07



IMPACTAR POSITIVAMENTE A COMUNIDADE

do Centro para as Ciências Marinhas (CCMAR) da Universidade do Algarve, e do ISPA, sobre as pradarias de ervas marinhas, agilizando a obtenção de dados científicos essenciais, para definir medidas de salvaguarda e promoção deste importante ecossistema.

## Programas sociais em Angola, Tunísia e Líbano

### Angola

A Empresa interagiu ativamente com a sociedade, tendo apoiado e participado em diversas atividades, designadamente programas de recuperação e construção de várias escolas, apoio à Administração Municipal do Lobito e Administrações Comunais, nas suas iniciativas de cariz social.

Destacam-se três projetos:

1. Apoio em cimento à Administração Municipal da Catumbela, nas obras de melhoramento do Hospital da Polícia Nacional, para adaptação como centro de receção de doentes COVID-19 na província de Benguela.
2. Patrocínio da 6.ª Edição do Circuito Internacional de Teatro de Luanda/Benguela, que decorreu durante o mês de agosto de 2021.
3. Patrocínio do projeto da Fundação Cuerama, sendo o primeiro de responsabilidade social, implementado pela Fundação Cuerama, dedicado à sustentabilidade do meio rural, na Aldeia Cuerama, a 356 km sudeste de Luanda. Após a Guerra Civil de Angola, uma família angolana constatou as lacunas existentes na Aldeia Cuerama, tais como a falta de acesso ao ensino básico, cuidados de higiene, assistência à saúde em geral e saneamento. De forma a poder criar uma rede de colaborações necessárias à implementação dos seus objetivos, foi estabelecida uma parceria entre Angola e Portugal.

### Brasil

No Brasil, os últimos dois anos ficam marcados pela inauguração da Casa da Cultura Pedro Queiroz Pereira, como já mencionado, e ainda a criação de duas novas estruturas de interação com a comunidade, particularmente a Comissão de Acompanhamento Ambiental (CAA) e o Comité Social.

A CAA é constituída pela sociedade civil, governo local e colaboradores Secil, e surge como forma de aproximação entre a Empresa e a comunidade, criando assim um canal de comunicação e de partilha de informação. Através destas reuniões, a Empresa partilha o seu desempenho e projetos em curso, e abre espaço para escutar a comunidade, promovendo um clima de transparência. A segunda estrutura, o Comité Social, é um órgão interno estratégico, criado com o objetivo de acompanhar os projetos sociais da Empresa, sejam eles iniciativas, parcerias ou doações, garantindo o alinhamento às políticas internas e missão, visão e valores da Empresa. Neste comité estão representadas diversas áreas da Empresa, desde o Marketing aos Recursos Humanos, e as chefias das diferentes unidades fabris.

Nesta geografia, há também a destacar o Programa de Educação Ambiental, nomeadamente o projeto ECOAR, que engloba um conjunto de atividades educativas sobre a valorização do ambiente e património local. No contexto do programa, foram realizadas atividades de capacitação e formação dos embaixadores do projeto, com a participação de 48 professores da rede pública municipal de ensino, além de membros das Secretarias Municipais de Educação, Ambiente e Turismo, que apoiam o programa.

### Tunísia

Na Tunísia, o foco esteve nas crianças e na sua educação, no apoio a famílias carenciadas durante o Ramadão, além das iniciativas no âmbito do combate à pandemia de COVID-19. De salientar:



### → Grupo Superação

- Financiamento da construção de um parque infantil, na Enfance et Espoir, uma associação que acolhe crianças órfãs e abandonadas, e ainda apoio financeiro, de modo a melhorar o ambiente em que estas crianças vivem e a sua qualidade de vida.
- Financiamento de um muro na escola Al Khawarizmi M'Saken e, ainda, oferta de equipamento informático, de maneira a melhorar as condições escolares de crianças desfavorecidas, na região.
- Distribuição de 100 cabazes, durante o mês do Ramadão, a famílias carenciadas, na cidade de Gabès.

# A Secil criou novas estruturas de interação com a comunidade no Brasil.

01  
02  
03  
04  
05  
06

07



IMPACTAR POSITIVAMENTE A COMUNIDADE

No contexto pandémico, a Secil desenvolveu várias ações de apoio, nomeadamente através da doação de material e equipamento ao Hospital Regional de Gabès; levou também a cabo ações de desinfeção a diversas instalações públicas da região, como escolas e outros edifícios da administração local, e doou ainda cimento para a construção de uma unidade de emergência, no Hospital Militar de Gabès. Relativamente aos seus colaboradores, além de todas as iniciativas implementadas, no sentido de os proteger e consciencializar, a Secil promoveu uma campanha de vacinação nas suas fábricas.

### Líbano

A Sibline, empresa da Secil no Líbano, está focada em promover o envolvimento dos colaboradores com a comunidade local e com a Natureza. Algumas das iniciativas traduziram-se numa caminhada, em 2021, à Reserva da Biosfera Shouf, ou na participação na colheita de maçãs, como forma de celebrar o Dia Nacional da Maçã Libanesa. No mesmo prisma realça-se a participação dos colaboradores, em dezembro de 2021, no sentido de reabilitar a pedreira, com a plantação de mais de mil árvores. Importa referir que, além da proteção da Natureza, a Sibline possui outros eixos de intervenção, como é o caso da saúde, concretamente na sensibilização e prevenção de doenças, sobretudo a diabetes e o cancro da mama.

Ao nível do apoio social, a Empresa contribui para o desenvolvimento social e urbano, através de donativos a hospitais, clínicas, Cruz Vermelha, municípios, clubes desportivos, organizações sociais e escolas.

Quanto ao envolvimento mais direto com a comunidade, destaca-se as visitas às fábricas, bem como a algumas escolas e universidades

loais e nacionais, onde são feitas apresentações do processo, além de serem desenvolvidas ações de consciencialização ambiental, culminando com a plantação de uma árvore no jardim da Sibline.

### Academia Secil

Da necessidade de partilha do nosso conhecimento, junto do mercado, surge a Academia Secil. Este novo espaço virtual, com *webinars* sobre os mais variados temas do mundo da construção, é dirigido a todos os *stakeholders* interessados, quer sejam construtores, revendedores, aplicadores, arquitetos, projetistas, estudantes ou público em geral.

Quem desejar conhecer melhor a atualidade do setor da construção, e saber mais acerca dos produtos, soluções e ferramentas que a Secil disponibiliza, nas suas diferentes áreas de negócio (cimento, betão pronto, agregados, argamassas, prefabricados de betão e cal hidráulica), tem agora onde procurar, sendo esta plataforma uma mais-valia e uma oportunidade de atualização técnica e desenvolvimento profissional, para todos os envolvidos.

Com oradores de excelência, dotados de uma vasta experiência no mercado, os *webinars* da Academia Secil irão explorar as novidades do mundo da construção, transmitindo tendências, partilhando conhecimentos e sugerindo as melhores soluções, e ferramentas de apoio, em futuros desafios profissionais.



ACADEMIA SECIL



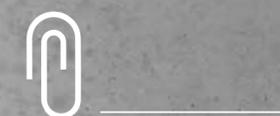
→ Ação de limpeza da praia, organizada em parceria com a comunidade local em Gabès, Tunísia.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



ANEXOS



# ANEXOS

- Anexo I Indicadores de Desempenho
- Anexo II Indicadores GCCA
- Anexo III Taxonomia Europeia
- Anexo IV Práticas de *Reporting*

## Anexo I

# Indicadores de Desempenho

Indicadores Económicos	'19	'20	'21	GRI
Valor Económico Direto Gerado - Receitas (I) (milhares de €)	572 462 022	520 860 333	562 220 962	201-1
Valor Económico Direto Distribuído (II) (milhares de €) (1)	454 778 446	413 514 107	441 810 768	
Custos operacionais (milhares de €)	343 354 932	292 372 166	304 365 973	
Salários e benefícios dos colaboradores (milhares de €)	79 708 600	70 139 665	76 976 385	
Pagamentos a provedores de capital (milhares de €)	25 033 858	39 774 776	58 309 231	
Impostos (milhares de €)	6 023 413	10 762 712	1 619 625	
Investimentos na comunidade (milhares de €)	657 643	464 788	539 554	
Valor Económico Acumulado (I-II) (milhares de €)	117 683 576	107 346 226	120 410 193	
Implicações financeiras decorrentes de mudanças climáticas				201-2
Número de licenças de emissão de CO <sub>2</sub> (unidade)	-	-	-	
Valor de mercado (milhares de €)	-	-	-	
Número total de fornecedores (n°)	8 071	7 576	7 759	204-1
Porcentagem de fornecedores locais (%)	91,6%	92,4%	92,2%	
Gastos totais com fornecedores (milhares de €)	496 426	476 527	553 397	
% de gastos com fornecedores locais	76,4%	79,1%	78,4%	

Indicadores Ambientais	'19	'20	'21	GRI
<b> Materiais </b>				
Matérias-primas (toneladas)	11 735 127	17 017 543	18 788 142	
Renováveis	-	14 169	18 241	301-1
Não renováveis	11 735 127	17 003 374	18 769 901	
% de matérias-primas renováveis	0,00%	0,08%	0,10%	
% de materiais reciclados utilizados	2,72%	7,70%	5,31%	301-2
<b> Energia </b>				
Consumo de energia dentro da organização (GJ)				
Consumo de energia de fonte não renovável	12 901 195	15 582 007	16 519 257	
Consumo de energia de fonte renovável	3 983 906	203 703	305 704	302-1
Consumo de energia adquirida para consumo	2 194 273	2 087 856	2 119 988	
Energia vendida				
% de energia renovável consumida	20,9%	1,1%	1,6%	
Consumo de energia fora da organização (GJ)				302-2

Indicadores Ambientais	'19	'20	'21	GRI
Intensidade energética (GJ/t produzida)	3,2	1,9	2,0	302-3
Redução do consumo de energia (GJ)				
<b> Água </b>				
Volume de água captado (milhares de m <sup>3</sup> )	1 629 976	1 681 404	1 700 604	303-3
Volume de água descarregado - efluente (milhares de m <sup>3</sup> )	360 094	372 282	375 712,83	303-4
Volume de água consumido (milhares de m <sup>3</sup> )	1 269 882	1 309 122	1 324 892*	303-5
% de água devolvida ao ambiente	22,1%	22,1%	22,1%	
<b> Biodiversidade </b>				
Instalações dentro ou perto de áreas protegidas ou de alto valor de biodiversidade (m <sup>2</sup> )	491	491	491	304-1
Habitats protegidos ou recuperados (área cumulativa em ha)	53	55	55	304-3
<b> Emissões </b>				
Âmbito 1 (tCO <sub>2</sub> e)	3 816 659	3 632 933	3 610 579	305-1
Âmbito 2 (tCO <sub>2</sub> e)	262 120	184 175	161 481	305-2
Intensidade de emissões de GEE (tCO <sub>2</sub> e/t produzidas)	848	845	841	305-4
Redução de emissões de GEE associadas às vendas (tCO <sub>2</sub> e)				305-5
Emissões de Mercúrio (kg)	20	19	35	
Emissões atmosféricas (t)				
NOx	6 743,60	5 545,54	6 918,59	305-7
SOx	1 506,09	1 040,34	1 196,54	
Partículas	112,90	79,69	100,95	
Outros	-	0,0	6 233,3	
<b> Resíduos<sup>1</sup> </b>				
Total de resíduos gerados (t)	-	-	26 872	
Valorizados	-	-	25 156	
Eliminados	-	-	1 716	
Resíduos não perigosos (t)	-	-	26 126	
Valorizados	-	-	24 560	306-3
Eliminados	-	-	1 566	
Resíduos perigosos (t)	-	-	746	
Valorizados	-	-	596	
Eliminados	-	-	150	
Taxa de valorização (%)	-	-	93,6%	

<sup>1</sup> Este é o primeiro ano em que a Secil reporta este indicador.



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS



01  
02  
03  
04  
05  
06  
07



ANEXOS

Indicadores Sociais	'19	'20	'21	GRI
<b>Recursos Humanos</b>				
Número de colaboradores (n°)	2 417	2 437	2 362	401-1
Contrato com e sem termo (inclui órgãos de governação)	2 361	2 275	2 355	
Homens	2 069	2 103	2 073	
Mulheres	292	285	282	
Temporários	56	162	7	
Homens			4	
Mulheres			3	
Full-time	2 412	2 397	2 342	
Part-time	5	40	20	
Taxas de entrada (%)	10,4%	7,9%	11,2%	
Homens	211	165	225	401-1
Mulheres	41	28	39	
<30 anos	94	49	78	
30-50 anos	135	110	170	
>50 anos	23	34	16	
Taxas de saída (%)	14,1%	12,8%	9,3%	
Homens	290	234	182	
Mulheres	50	77	38	
<30 anos	46	39	29	
30-50 anos	162	132	113	
>50 anos	132	140	78	
<b>Saúde e Segurança</b>				
Número de acidentes de trabalho (n°) total (directos + indirectos)	65	57	53	
Taxa de Frequência (directos + indirectos)	7,6	7,5	6,7	
Taxa de Gravidade (directos + indirectos)	185,6	228,6	176,2	
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho (directos)	0,0	0,0	0,2	403-9
Índice de acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos) (directos)	0,0	0,9	0,8	
Rácio de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (directos)	6,8	6,4	7,0	
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho (Indirectos)	0,6	0,0	0,3	
Índice de acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos) (Indirectos)	0,0	0,7	0,0	
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória (Indirectos)	0,0	9,2	6,3	
<b>Formação e desenvolvimento</b>				
Horas de formação por Colaborador (h/colaborador)				404-1
Por género				
Homens	16,4	8,9	19,0	
Mulheres	20,6	16,5	16,6	
Por categoria profissional				
Conselho de Administração	2,2	0,7	3,2	
Dirigentes	27,4	7,8	15,8	
Quadros Superiores	16,8	20,5	46,2	
Quadros Médios	33,7	19,0	22,6	
Administrativos	-	7,5	15,8	
Executantes	13,5	7,5	17,2	

Indicadores Sociais	'19	'20	'21	GRI
<b>Avaliação de desempenho (%)</b>				
Por género	59%	68%	71%	404-3
Homens	57%	37%	70%	
Mulheres	73%	36%	79%	
Por categoria profissional	59%	68%	71%	
Conselho de Administração	6%	4%	24%	
Dirigentes	80%	19%	85%	
Quadros Superiores	146%	14%	82%	
Quadros Médios	52%	25%	86%	
Administrativos	-	70%	87%	
Executantes	55%	34%	63%	
<b>Diversidade</b>				
<b>Colaboradores por categoria profissional e por género (%)</b>				
<b>Órgãos de Governação</b>				
Homens	93%	93%	100%	
Mulheres	7%	7%	0%	
<b>Dirigentes</b>				
Homens	85%	87%	83%	
Mulheres	15%	13%	17%	
<b>Quadros Superiores</b>				
Homens	74%	81%	82%	
Mulheres	26%	19%	18%	
<b>Quadros Médios</b>				
Homens	84%	74%	72%	
Mulheres	16%	26%	28%	
<b>Administrativos</b>				
Homens	78%	69%	63%	
Mulheres	22%	31%	37%	
<b>Executantes</b>				
Homens	95%	97%	97%	
Mulheres	5%	3%	3%	
<b>% de mulheres na organização</b>				
	12%	12%	13%	
<b>Colaboradores por idades (%)</b>				
<30 anos	292	232	212	405-1
30-50 anos	1 279	1 308	1 330	
>50 anos	857	897	820	
<b>Rácio Salarial entre homens e mulheres<sup>2</sup></b>				
Dirigentes	-	-	0,91	405-2
Quadros Superiores	-	-	0,97	
Quadros Médios	-	-	0,93	
Administrativos	-	-	1,06	
Executantes	-	-	0,98	

Nota: Os dados referentes aos anos de 2019 e 2020 foram alvo de acerto.

<sup>2</sup> Este é o primeiro ano em que a Secil reporta este indicador, pelo que só foi possível calcular este valor para a Portugal.

## Anexo II

# Indicadores GCCA

KPI	Uni	'19	'20	'21
<b>Pilar - H&amp;S</b>				
Nº de acidentes mortais para colaboradores próprios	No	0	0	1
Nº de acidentes mortais para colaboradores terceiros (contratados e subcontratos)	No	2	0	1
Nº de acidentes mortais off-site	No	0	1	1
Nº de acidentes com perda de dias de trabalho para colaboradores próprios	No	33	30	33
Índice de frequência de acidentes com perda de dias de trabalho, por 1.000.000 horas trabalhadas, para colaboradores próprios	-	6,8	6,4	7,0
Número de acidentes com perda de dias de trabalho para colaboradores terceiros (contratados e subcontratos)	No	32	27	20
Índice de frequência de acidentes com perda de dias de trabalho, por 1.000.000 horas trabalhadas, para colaboradores terceiros (contratos e subcontratos)	-	8,8	9,2	6,3
Número total de acidentes (colaboradores próprios, contratados e subcontratos)	No	65	57	53
Número de dias de trabalho perdidos para colaboradores próprios	No	757	1 087	1 028
Índice de gravidade para colaboradores próprios, por 1.000.000 horas trabalhadas - por dias de trabalho	-	65	229	176
<b>Pilar - CO<sub>2</sub></b>				
Emissões absolutas globais (brutas) de CO <sub>2</sub> (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> )	Mt CO <sub>2</sub>	3,82	3,63	3,61
Emissões absolutas globais (líquidas) de CO <sub>2</sub> (milhões de toneladas de CO <sub>2</sub> )	Mt CO <sub>2</sub>	3,62	3,39	3,35
Emissões específicas (brutas) globais de CO <sub>2</sub> (kg CO <sub>2</sub> /tonelada de produto cimentício)	kg CO <sub>2</sub> / t	690	680	673
Emissões específicas (líquidas) globais de CO <sub>2</sub> (kg CO <sub>2</sub> /tonelada de produto cimentício)	kg CO <sub>2</sub> / t	654	634	626
<b>Pilar - Co-processamento</b>				
Taxa de utilização de combustíveis alternativos (%) - combustíveis alternativos fósseis e biomassa	%	23,6	26,6	28,5
Taxa de utilização de biomassa (%)	%	10,2	8,7	7,5
Eficiência energética dos fornos (MJ / tonelada de clínquer)	MJ/t Clk	3 726	3 735	3 729
Matérias-primas alternativas (clínquer e cimento) (%)	%	3,7	11,3	9,3
Taxa de incorporação de clínquer no cimento (%)	MJ/t Clk	79,7	79,1	78,8
<b>Pilar - Outras Emissões</b>				
Taxa de cobertura - geral (%)	%	64	87	67
Taxa de cobertura - medição contínua (%)	%	100	100	100
PM - Emissões totais (t/ano)	t/ano	88	66	82

KPI	Uni	'19	'20	'21
PM - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	20	16	11
PM - Taxa de cobertura (%)	%	100	100	100
NOx - Emissões totais (t/ano)	t/ano	6 131	6 185	6 917
NOx - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	1 363	1 497	969
NOx - Taxa de cobertura (%)	%	100	100	100
SO <sub>2</sub> - Emissões totais (t/ano)	t/ano	1 226	1 030	1 197
SO <sub>2</sub> - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	272	249	199
SO <sub>2</sub> - Taxa de cobertura (%)	%	100	100	100
VOC/THC - Emissões totais (t/ano)	t/ano	126	244	207
VOC/THC - Emissões específicas (g/t clínquer)	g/t clínquer	28	59	32
VOC/THC - Taxa de cobertura (%)	%	64	87	81
Hg - Emissões totais (kg/ano)	kg/ano	20	19	35
Hg - Emissões específicas (mg/t clínquer)	mg/t clínquer	4	4	11
Hg - Taxa de cobertura (%)	%	86	87	67
HM1* - Emissões totais (kg/ano)	kg/ano	33	150	44
HM1* - Emissões específicas (mg/t clínquer)	mg/t clínquer	7	36	15
HM1* - Taxa de cobertura (%)	%	61	87	81
HM2** - Emissões totais (kg/ano)	kg/ano	526	571	434
HM2** - Emissões específicas (mg/t clínquer)	mg/t clínquer	117	138	144
HM2** - Taxa de cobertura (%)	%	61	87	81
PCDD/F - Emissões totais (mg/ano)	mg/ano	61	31	25
PCDD/F - Emissões específicas (ng/t clínquer)	ng/t clínquer	13	8	6
PCDD/F - Taxa de cobertura (%)	%	86	87	81
<b>Pilar - Biodiversidade</b>				
% de pedreiras com elevado valor ecológico com planos de gestão da biodiversidade	%	40	40	40
% de pedreiras com planos de reabilitação implementados	%	77	77	77
<b>Pilar - Água</b>				
Consumo de água = Captação de água - Água total lançada meio recetor (m <sup>3</sup> /ano)	m <sup>3</sup> /ano	1 626 357	1 454 615	1 041 776
Quantidade de consumo de água por unidade de produto (l/t produto cimentício)	l/t produto	294,1	272,1	194,9

\* HM1 (Inclui Cd, Tl)

\*\* HM2 (Inclui Sb, As, Pb, Cr, Co, Cu, Mn, Ni and V)

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07

ANEXOS



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

## Anexo III

# Taxonomia Europeia

O Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020 veio introduzir um novo conceito, a Taxonomia, que veio enquadrar o conceito de investimento sustentável.

A taxonomia funciona como um sistema de classificação normalizado e obrigatório para determinar quais as atividades económicas consideradas "ambientalmente sustentáveis" na União Europeia.

A taxonomia baseia-se num sistema de classificação de atividades económicas, utilizando a Classificação Estatística das Atividades Económicas na Comunidade Europeia (NACE) complementada pela criação de novas categorias quando esta não for suficientemente precisa.

Neste contexto, a UE publicou em 2021 um catálogo de atividades consideradas elegíveis para dois objetivos ambientais:

- a mitigação das alterações climáticas; e
- a adaptação às alterações climáticas.

Em 2022, utilizando dados correspondentes ao exercício de 2021, a UE concedeu uma obrigação de divulgação reduzida, segundo a qual apenas devem ser divulgadas as atividades económicas elegíveis para a taxonomia e não elegíveis em termos de volume de negócios (TURNOVER), despesas de capital (CAPEX) e despesas de exploração (OPEX). A avaliação e divulgação se as atividades elegíveis são classificadas como atividades económicas alinhadas

com a taxonomia, isto é, se cumprem com os critérios para serem consideradas atividades económicas ambientalmente sustentáveis, apenas será obrigatória em 2023, sobre os dados do exercício de 2022.

Para avaliar se uma atividade é elegível é necessário verificar se a atividade está ou não descrita nos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão, uma vez que só essas atividades podem ser elegíveis para a Taxonomia. Esta lista de atividades não é definitiva, sendo expectável que venha a ser atualizada pela UE, integrando progressivamente outras atividades que não foram consideradas na listagem inicial.

As atividades elegíveis para a taxonomia podem ser ainda discriminadas de acordo com o objetivo principal que procuram atingir:

- Contribuição substancial para a mitigação das alterações climáticas (anexo I do Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139; Artigo 10.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020);
- Contribuição substancial para a adaptação às alterações climáticas (anexo II do Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2021/2139; Artigo 11.º do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2020).

Basta que uma atividade se enquadre numa destas categorias para que seja considerada elegível, embora possa também cumprir com ambas.

## Atividades elegíveis

De acordo com a análise efetuada às atividades do Grupo Secil, foi identificada uma atividade enquadrável nas atividades previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado (UE) 2021/2139 da Comissão:

Atividade	Segmento	Códigos NACE
3.7 – Produção de cimento	Cimento	C.23.51

Desta forma, a atividade enquadrável considerada elegível diz respeito às atividades de produção de cimento cinzento da Secil.

A ênfase da taxonomia nesta fase é nas indústrias mais intensivas em carbono e em energia verde, razão pela qual uma parte relevante das atividades do Grupo, nomeadamente as atividades de produção e venda de cimento branco, betão pronto, agregados, argamassas, prefabricados de betão e cal hidráulica não estão ainda previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado, não podendo assim ser englobadas nas atividades elegíveis.

## Proporção de atividades elegíveis

Tal como definido pela taxonomia, os valores reportados foram calculados de acordo com as Demonstrações Financeiras Consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no âmbito do Relatório da Holding Semapa (Grupo empresarial, do qual a Secil pertence), as quais foram preparadas

em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adotadas pela União Europeia. Como é o primeiro ano de aplicação da taxonomia, não são apresentados valores comparativos.

A Taxonomia Europeia exige que as empresas divulguem a forma como evitaram a duplicação na consideração das atividades económicas elegíveis (numerador), ou seja, na determinação do volume de negócios, despesas de capital e despesas de exploração. O Grupo Semapa apurou as despesas elegíveis tendo por base a sua contabilidade financeira e analítica e garantiu que os elementos de custo foram considerados uma única vez no cálculo dos indicadores.

Turnover (valores não auditados) Milhões de euros	
Total Volume de Negócios	495,7
Volume de Negócios das Atividades Elegíveis	297,5
<b>% Atividades Elegíveis</b>	<b>60,0%</b>

Os valores apresentados na primeira linha do quadro anterior (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem ao montante consolidado das prestações de serviços, vendas e outros proveitos operacionais, determinado com base nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

O volume de negócios das atividades elegíveis, tal como já referido, corresponde apenas às atividades do Grupo que estavam previstas nos anexos I e II do Regulamento Delegado.

**CAPEX** (valores não auditados) Milhões de euros

CAPEX	69,2
CAPEX das Atividades Elegíveis	50,4
<b>% Atividades Elegíveis</b>	<b>72,9%</b>

Os valores apresentados na primeira linha do quadro anterior (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem ao somatório das aquisições de ativos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento realizadas em 2021, divulgadas nas notas 3.2, 3.3 e 3.5 das demonstrações financeiras consolidadas da Holding Semapa. Para efeitos de apuramento deste rácio, foram excluídas as adições de ativos intangíveis relacionadas com as aquisições de licenças CO<sub>2</sub>. Na medida que não se trata efetivamente de uma aquisição de licenças, mas sim de licenças atribuídas ao Grupo, e a sua classificação como ativos intangíveis decorre apenas da política contabilística adotada pelo Grupo na ausência de uma norma contabilística específica para o tratamento das licenças de CO<sub>2</sub>. De destacar ainda que o rácio da Secil está negativamente influenciado pelo facto de terem sido reconhecidos no período novos direitos de uso associados a contratos de concessão portuários de longo prazo no valor de cerca de 8 milhões de euros.

Os valores de CAPEX apresentados na segunda linha do quadro anterior (numerador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem aos investimentos afetos às atividades classificadas como elegíveis. Estes valores incluem investimentos tais como:

- Projeto Clean Cement Line, o qual tem por objetivo o desenvolvimento e demonstração de uma nova tecnologia de produção de cimento. Este projeto contempla quatro subprojectos de I&D que visam

a eliminação da dependência de combustíveis fósseis, aumento da eficiência energética, produção própria de energia elétrica, integração no processo da digitalização e redução de emissões de CO<sub>2</sub>. Estas inovações promoverão o desenvolvimento da produção de um clínquer de baixo carbono e conseqüentemente da criação de uma gama de cimentos de baixa pegada ecológica; e

- Substituição de condutas de gases, doseadores de coque e analisadores de gases.

**OPEX** (valores não auditados) Milhões de euros

	<b>Cimento</b>
OPEX	34,5
OPEX das Atividades Elegíveis	22,5
<b>% Atividades Elegíveis</b>	<b>65,1%</b>

Os valores apresentados na primeira linha do quadro anterior (denominador do cálculo do rácio de atividades elegíveis) correspondem aos seguintes gastos determinados com base nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021:

- Gastos com Investigação e Desenvolvimento não capitalizados;
- Gastos com renovação/ manutenção de edifícios e outras instalações;
- Gastos com manutenção e reparação;
- Gastos com locações de curto prazo (“Short Term Leases”) e outros gastos com locações não capitalizados; e

## No âmbito da estratégia do Grupo, estão a ser efetuados esforços para ativamente seguir os princípios associados aos restantes pilares da Taxonomia,

nomeadamente a transição para a economia circular, a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade, a prevenção e controlo da poluição e a utilização duradoura e a proteção dos recursos hídricos e marinhos.

- Outros gastos diretamente ligados a manutenção de ativos tangíveis ou propriedades de investimento.

Os valores de OPEX classificados como elegíveis correspondem essencialmente:

- Custos do Centro de Desenvolvimento de Aplicação de Cimento (CDAC), no qual se desenvolvem atividades de investigação e desenvolvimento de novos produtos e aplicações de cimento e processos industriais inovadores para a sua produção, com vista ao desenvolvimento e adoção de novas tecnologias no Grupo na área de processos de

produção e produtos sustentáveis, com vista a reduzir o teor de carbono incorporado das soluções do Grupo Secil.

No âmbito da estratégia do Grupo e dos seus objetivos de sustentabilidade, paralelamente estão a ser efetuados esforços para ativamente seguir os princípios associados aos restantes pilares da Taxonomia, aplicáveis a partir do próximo exercício, nomeadamente a transição para a economia circular, a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade, a prevenção e controlo da poluição e a utilização duradoura e a proteção dos recursos hídricos e marinhos.

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07

ANEXOS

## Anexo IV \_\_\_\_\_

# Práticas de *Reporting*

## Materialidade & normas específicas GRI

Evolução da materialidade - GRI 3-1	3-3 Os Nossos Tópicos Materiais - GRI 3-3		Normas específicas
Tópicos materiais - GRI 3-2	Identificação dos impactos (Secção Impactos associados)	Gestão dos impactos (Secção Iniciativas em destaque)	
Saúde e Segurança	06. Valorizar a equipa	6.1 Saúde e segurança	403
Emissões de GEE	05. Proteger o ambiente	5.1 Alterações climáticas e energia	305
Gestão de biodiversidade e dos ecossistemas	05. Proteger o ambiente	5.4 Biodiversidade e ecossistemas	304
Desenvolvimento da comunidade e gestão de impactos locais	07. Impactar positivamente a comunidade	7.1 Desenvolvimento da comunidade e gestão de impactos locais	413
Gestão de resíduos e Economia Circular	05. Proteger o ambiente	5.5 Gestão de resíduos	306
Energia	05. Proteger o ambiente	5.1 Alterações climáticas e energia	302
Gestão de talentos, diversidade e inclusão	06. Valorizar a equipa	6.2 Gestão de talento 6.3 Diversidade e inclusão	401; 404; 405
Outras emissões	05. Proteger o ambiente	5.2 Emissões atmosféricas	305
Responsabilidade pelo produto e construção sustentável	03. Cimentar o futuro	3.1 Descarbonização do setor	
Envolvimento de <i>stakeholders</i>	02. Criar valor sustentável	2.4 Envolvimento com <i>stakeholders</i>	
Utilização e gestão de água	05. Proteger o ambiente	5.3 Utilização e gestão de água	303
Inovação	04. Gerar os melhores produtos	4.1 Soluções inovadoras	
Segurança e qualidade do produto	04. Gerar os melhores produtos	4.2 Segurança e qualidade	
Relacionamento e satisfação com clientes	04. Gerar os melhores produtos	4.3 Relacionamento e satisfação do cliente	



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

## Índice GRI 2021

<b>Declaração de uso</b>	O Grupo Secil reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021
<b>GRI 1 utilizada</b>	GRI 1: Foundation 2021
<b>Norma(s) Setorial GRI aplicável</b>	N.A.

### Conteúdos Gerais

#### GRI 2: INTRODUÇÃO

Localização

Referente à norma publicada em 2021

#### A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE RELATO

##### 2-1 Perfil organizacional

Nome legal da organização: Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.

Sede - Av. Eng.º Duarte Pacheco, 19 7º 1070-100 Lisboa

Sede Outão – Apartado 71 2901-864 Setúbal

Países onde opera: 01. Visão Geral | Identidade Secil

Págs. 10-11

##### 2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização

Este Relatório inclui as atividades da Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.

##### 2-3 Período do relatório, frequência e pontos de contacto

Este relatório diz respeito aos resultados correspondentes ao período de 1 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2021, sendo que a Secil publica o seu Relatório de Sustentabilidade de forma bianual. De referir que o período coberto pelo relatório financeiro do grupo é o mesmo do relatório de sustentabilidade.

Quaisquer questões acerca do relatório de sustentabilidade deverão ser encaminhadas para: [comunicacao@secil.pt](mailto:comunicacao@secil.pt)

##### 2-4 Reformulações de informações

Os dados reportados pela Secil no presente Relatório podem diferir, pontualmente, daqueles apresentados pela Semapa, holding no qual a informação da Secil é consolidada. As alterações devem-se a ajustes de arredondamentos, metodológicos, ou de cálculo. Nenhuma das alterações efetuadas é materialmente relevante ou impacta de forma significativa a análise que os *stakeholders* possam fazer dos dados reportados.

#### 2-5 Verificação externa

10. Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

XX

#### ATIVIDADES E TRABALHADORES

##### 2-6 Atividades, cadeias de valor e outras relações negociais

A Secil está focada na criação de valor, através de um desempenho económico positivo, onde considera os impactos diretos e indiretos na sociedade onde se insere. Alinhada com as outras participadas do Grupo Semapa, grupo a que pertence, a Secil segue o princípio da geração de valor partilhado com os diferentes *stakeholders*.

Esta questão é material para a Secil, por ser um tema considerado material para os seus *stakeholders*. A Secil alinou-se ao seu setor, e iniciou um processo interno de forma a estabelecer objetivos concretos, com metas associadas, de forma a reduzir ou compensar o impacto das suas operações. Os compromissos estabelecidos pela Secil, de forma a responder às tendências, podem ser consultadas no capítulo 02. **Criar Valor Sustentável.**

Pág. 18

##### 2-7 Colaboradores

	'19	'20	'21
Contrato sem e com termo	2 361	2 275	2 355
Temporários	56	162	7
<b>Total</b>	<b>2 417</b>	<b>2 437</b>	<b>2 362</b>
Full-time	2 412	2 397	2 342
Part-time	5	40	20
<b>Total</b>	<b>2 417</b>	<b>2 437</b>	<b>2 362</b>

Pág. 76

##### 2-8 Trabalhadores que não são colaboradores

	'19	'20	'21
<b>Total</b>	<b>2 794</b>	<b>2 535</b>	<b>1 875</b>

Dentro destes inclui-se trabalhadores que entraram nas instalações fabris como trabalhadores temporários e prestadores de serviços tendo como função limpezas, manutenção e trabalhos associados a paragem anual e operação.

#### GOVERNANÇA

##### 2-9 Estrutura de governança e gestão

A estrutura de governança do Grupo Secil é composto pelo Conselho de Administração, o qual legou a gestão corrente da Sociedade numa Comissão Executiva. Contudo não existem outros comités ou comissões no âmbito dos órgãos de governança. Define-se ainda que é o CEO o responsável pela tomada de decisão e supervisão a gestão de impactos da organização na economia, ambiente e nas pessoas.

A 31 de Dezembro de 2021 o Conselho de Administração era composto por 9 membros dos quais 4 compõem a Comissão Executivo e 5 têm funções não executivas.

A estrutura de governança detalhada, poderá ser encontrada em: <https://www.secil-group.com/pt/a-secil/quem-somos/orgaos-sociais>



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

### 2-10 Nomeação e seleção do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

O mais alto órgão de governança é nomeado em mandatos de 4 anos e é designado pelo acionista único do Grupo Secil, o Grupo Semapa.

No que aos critérios de nomeação diz respeito, refere-se que a Semapa não tem uma matriz de competências definidas, mas sim uma definição de perfil e competências *core* dos membros selecionados. Quando necessário, o Comité de talento da Semapa intervém no processo, definindo perfis ou avaliando candidatos.

### 2-11 Presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

A presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado não é um quadro da organização.

### 2-12 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactos

No que ao desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, valores ou declaração de missão, estratégias, políticas e metas que o Grupo Secil tem relativamente ao desenvolvimento sustentável, o órgão de governança hierarquicamente mais elevado participa em toda a definição conceptual e na aprovação final das mesmas.

### 2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactos

O órgão de governança hierarquicamente mais elevado, Conselho de Administração, delegou a responsabilidade pela gestão de impactos da organização na economia, ambiente e nas pessoas na Comissão Executiva do Grupo Secil.

### 2-14 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade

É da responsabilidade do CEO do Grupo Secil a revisão e aprovação do relato de sustentabilidade, bem como a aprovação da definição dos seus tópicos materiais. Após a definição da materialidade para o período de relato, o relatório de sustentabilidade é desenvolvido pelos vários departamentos responsáveis pelos mesmo que no fim submetem o documento para aprovação do CEO que analisa, comenta e aprova o mesmo antes da sua publicação.

### 2-15 Conflitos de interesse

O Grupo Secil possui dois mecanismos que procuram garantir que os conflitos de interesse são prevenidos e mitigados, tais como: Código de conduta e exercícios periódicos de auditoria interna.

O código de conduta do Grupo Secil está disponível em: <https://www.secil-group.com/pt/a-secil/quem-somos/a-cultura>, sendo que a referência aos conflitos de interesse poderá ser encontrada na página 3.

### 2-16 Comunicação de preocupações críticas

Todas as preocupações críticas deverão ser comunicadas à Comissão Executiva por reporte direto, pelo departamento responsável pela ocorrência.

### 2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

A promoção do conhecimento do órgão de governança hierarquicamente mais elevado em temas relacionados com o desenvolvimento sustentável é alavancado pela participação deste órgão em eventos institucionais com diversos *Stakeholders* do Grupo como a Associação Técnica da Indústria Cimenteira, o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, Global Cement and Concrete Association e Cembureau.

### 2-18 Avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

O processo de avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado é definido pelo acionista, Grupo Semapa, com a intervenção da Comissão de remunerações.

### 2-19 Políticas de remuneração

As políticas de remuneração para executivos séniores e para os membros dos órgãos de governança hierarquicamente mais elevado é definido pela comissão de remunerações.

### 2-20 Processos que determinam a remuneração

O Grupo Secil não tem este processo de determinação de remuneração definido de forma pública.

### 2-21 Rácio de compensação anual

O rácio em Portugal no ano de 2021 foi de 18,1.

## ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS

### 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável

01. Visão Geral | 1.2 À Conversa com Otmar HÜbscher

Págs. 6-9

### 2-23 Compromissos relacionados com políticas

02. Criar Valor Sustentável | 2.1 Modelo de gestão da sustentabilidade

Págs. 19-22

### 2-24 Incorporação de compromissos

02. Criar Valor Sustentável

Págs. 17-29

### 2-25 Processos para remediar impactos negativos

Grande parte do trabalho realizado pelo Grupo Secil no âmbito da remediação de impactos negativos resultantes da sua atividade encontra-se centrado nos Planos de Pedreira. Estes Planos definem a metodologia a adotar para a realização da lavra e respetiva recuperação ambiental e paisagística, para que se realize um aproveitamento sustentável da massa mineral, tendo sempre em conta a viabilidade económica do agente, o princípio das melhores técnicas disponíveis, e a minimização do impacto ambiental na envolvente.

Em Portugal, os Planos de Pedreira são constituídos por um Plano de Lavra, aprovados pela Direção Geral de Energia e Geologia, e por um Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística, aprovado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional ou pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, devendo estes documentos estar articulados entre si.

De modo que todos os tipos de impactos negativos potenciais possam ser comunicados ao Grupo Secil, a empresa disponibiliza endereços de e-mail específicos para o efeito, em todas as suas geografias, bem como linhas telefónicas e ainda outros canais de comunicação, dependendo das geografias em causa, o registo da informação proveniente dos diferentes grupos de *stakeholders* da empresa.

A Secil possui ainda Comissões de Acompanhamento Ambiental (CAA), um mecanismo relevante de cooperação para a identificação, prevenção ou remediação de impactos negativos decorrentes das suas operações. Estas Comissões têm como finalidade dar a conhecer à sociedade, através dos seus representantes, o que a empresa faz, como faz e os cuidados que coloca no exercício da sua atividade, permitindo receber sugestões sobre o funcionamento ambiental das suas operações, num clima de total transparência.



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



ANEXOS

Cada CAA é constituída por representantes de diversos grupos de *stakeholders*, que através das reuniões desta comissão, têm conhecimento de grande parte das reclamações ambientais recebidas pela empresa. A Secil ainda não avalia a eficácia dos seus mecanismos de reclamação e qual o *feedback*/avaliação recebido dos seus *stakeholders*, encontrando-se, no entanto, a estudar a melhor forma de realizar esta avaliação num futuro próximo.

### 2-26 Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões

Durante o período de relato o Grupo Secil não tinha qualquer mecanismo de aconselhamento e para questões, canal esse que já foi criado no ano de publicação do presente relatório e é denominado Canal de Integridade. Este novo canal de comunicação será abordado no próximo relatório de sustentabilidade, referente ao ano de 2022.

### 2-27 Conformidade com leis e regulamentos

Não se registaram ocorrências significativas nem multas pagas resultantes de não conformidades com leis e /ou regulamentos.

### 2-28 Participação em associações

O Grupo Secil tem participação nas diferentes associações abaixo mencionadas:

- Associação técnica da Indústria de Cimento (ATIC)
- Associação Brasileira Cimento Portland (ABCP)
- Global Cement and Concrete Association
- C5LAB – Sustainable Construction Materials Association
- European Cement Research Academy (ECRA)
- Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC)
- Associação Built COLAB
- Associação Portuguesa dos Industriais Grandes Consumidores de Energia Elétrica (APIGCEE)
- COTEC Portugal
- BE-CERT

## ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

### 2-29 Abordagem ao envolvimento das partes interessadas

02. Criar Valor Sustentável | 2.4 Envolvimento com *Stakeholders* Pág. 25

### 2-30 Acordos de negociação coletiva

	'21
Número de colaboradores	2 362
Número de colaboradores com acordos de negociação coletiva	2 231
Percentagem de colaboradores com acordo de negociação coletiva	94,45%

## Tópicos Materiais

### GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS Localização

Referente à norma publicada em 2021

#### 3-1 Processo de definição da materialidade

Anexos | Anexo IV | Materialidade & normas específicas GRI Pág. 80

#### 3-2 Lista de tópicos materiais

Anexos | Anexo IV | Materialidade & normas específicas GRI Pág. 80

#### 3-3 Gestão dos tópicos materiais

Anexos | Anexo IV | Materialidade & normas específicas GRI Pág. 80

## Conteúdos Específicos

### DESEMPENHO ECONÓMICO

### GRI 201: DESEMPENHO ECONÓMICO Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 201-1 Valor económico direto gerado e distribuído

#### 02. Criar Valor Sustentável | 2.6 Geração de Valor

#### 201-2 Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas

A Secil está comprometida com a descarbonização das suas operações. O possível aumento do custo de aquisição de energia (combustíveis ou elétrica), associada à descarbonização da economia é uma das implicações financeiras que o Grupo pode enfrentar nos próximos anos.

Outra implicação financeira que o Grupo tem de ter em conta, são os custos decorrentes dos custos incorridos através do mercado CELE, nomeadamente com as licenças de CO<sub>2</sub>. A Secil está aos dias de hoje abrangida pelo CELE, pagando pelas emissões de CO<sub>2</sub>.

	'19	'20	'21
Número de licenças de emissão de CO <sub>2</sub>	2 515 733	2 423 234	2 349 520
Valor de mercado (m€)	61 686	79 288	189 489

Págs. 33-34

Todos os investimentos associados aos planos de descarbonização encontram-se explicados ao longo do capítulo 03. **Cimentar o Futuro. | 3.2 O contributo da Secil**

#### 201-3 Obrigações com planos de benefícios definidos e outros planos de reforma

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2021 | 02. Demonstrações financeiras consolidadas | 07. Pessoal | 7.2 Benefícios aos empregados Págs. 108-114



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

### 201-4 Apoios financeiros recebidos do governo

	'21
Incentivos Fiscais/Créditos	-
Subsídios	401 464
Apoios para pesquisa, desenvolvimento e investimento	-
<b>Total</b>	<b>401 464</b>

### GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 202-1 Rácio entre o salário mais baixo por género, comparado com o salário mínimo local

	Género	'21
Rácio salarial	Homens	100%
	Mulheres	100%

Nota: Refere-se que este rácio, é apenas calculado ao nível de Portugal.

### GRI 203: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 203-1 Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados

Não foram avaliados de forma sistemática os impactos económicos indiretos resultantes dos investimentos em infraestruturas e serviços. Os valores correspondentes ao investimento na comunidade estão apresentados no indicador 201-1.

### GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS/ABASTECIMENTO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais

	'19	'20	'21
Número total de fornecedores	8 071	7 576	7 759
Fornecedores locais (%)	91,6%	92,4%	92,2%
Fornecedores estrangeiros (%)	8,4%	7,6%	7,8%
Total de custos com fornecedores (mil €)	496 426	476 527	553 397
Compras efetuadas a fornecedores locais (%)	76,4%	79,1%	78,4%
Compras efetuadas a fornecedores estrangeiros (%)	23,6%	20,9%	21,6%

Pág. 75

### GRI 205: ANTICORRUPÇÃO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

No ano de 2021 não houve registo de qualquer caso de corrupção.

### GRI 207: TRIBUTAÇÃO

Localização

Referente à norma publicada em 2019

### 207-1 Abordagem Fiscal

O Grupo Secil possui uma estratégia fiscal apesar desta não ser de domínio público. Os órgãos que analisam e aprovam a estratégia fiscal do Grupo Secil são a Comissão Executivas e o Conselho de Administração com uma frequência anual.

De forma a assegurar a conformidade regulatória da sua estratégia fiscal, são levadas a cabo reuniões regulares com o CFO para análise e implementação da política fiscal. Esta mesma política está alinhada com a estratégia empresarial de desenvolvimento do grupo pelo que essa política é definida de acordo com a substância económica da sua atividade. Razão pela qual o tratamento fiscal das transações do grupo é realizado em resposta à sua atividade económica, sendo que as implicações fiscais dessas mesmas transações são apenas uma entre as múltiplas razões económicas a considerar nas decisões de gestão do Grupo Secil.

### 207-2 Governação fiscal, controlo e gestão de risco

No Grupo Secil o CFO é o cargo de nível executivo que é responsável pela conformidade da estratégia fiscal. A política fiscal do Grupo está alinhada com a estratégia empresarial de desenvolvimento do grupo pelo que essa política é definida de acordo com a substância económica da sua atividade.

O Grupo Secil desenvolve ainda uma abordagem organizada aos seus riscos fiscais, nomeadamente ao que à sua identificação, gestão e monitorização diz respeito, interligando com a direção responsável pela identificação de riscos gerais da empresa e sua monitorização regular com a direção de fiscalidade.

O Grupo avalia ainda a conformidade fiscal com a estrutura de governança e controlo fiscal de uma forma regular com o CFO e de forma anual ao nível do Conselho de Administração.

No que aos mecanismos de reporte de preocupações com comportamentos antiéticos ou ilícitos e com a integridade da organização no que a impostos diz respeito, o Grupo tem como prática efetuar um reporte direito ao CFO e ao responsável pela auditoria interna da empresa.

Por último o Grupo leva ainda a cabo a preparação de memorandos para análise de transações com materialidade, bem como a revisão interna das declarações periódicas de rendimentos para verificação do cumprimento da política fiscal da empresa.

### 207-3 Envolvimento dos stakeholders e gestão das questões relacionadas com tributação

No que a questões de tributação diz respeito, mais especificamente na abordagem seguida pela Secil no diálogo com as autoridades fiscais para a gestão de questões deste tipo, a Secil mantém uma abordagem proativa postura de diálogo com a AT, em particular com equipas da Unidade dos Grandes Contribuintes



- 01
- 02
- 03
- 04
- 05
- 06
- 07



ANEXOS

(quer ao nível da inspeção como justiça tributária) e através da apresentação de Pedidos de Informação Vinculativa em matérias em que existam dúvidas sobre a aplicação da legislação fiscal.

No que à abordagem seguida pela Secil nas ações de *advocacy* relativamente às políticas públicas de tributação diz respeito, a Secil tem uma participação ativa através de colaboradores da empresa/grupo em organizações como o Forum dos Grandes Contribuintes sob a egide da AT e a participações em diversas associações e respetivas secções fiscais (como a Business Roundtable Portugal, a Associação de Emitentes (AEM) ou a Associação Fiscal Portuguesa), bem como participação activa em iniciativas académicas dos colaboradores quer como palestrantes como participantes (como o IDEFF da Faculdade de Direito de Lisboa a Católica Tax da Universidade Católica Portuguesa a nível nacional e a WU Wien a nível internacional).

A Secil conta ainda com a participação ativa ao nível das associações e instituições académicas que permite um contacto próximo com *stakeholders* internos e externos, nos quais a opinião e estratégia fiscal da empresa é confrontada, discutida e desenvolvida em discussão com esses *stakeholders*.

#### 207-4 Relato por país

A Secil tem operações em Portugal, Espanha, Países Baixos, Cabo Verde, França, Tunísia, Angola, Brasil e Líbano, sendo que tem como atividades primárias a produção e comercialização de cimento, betão pronto, agregados, argamassas, pré-fabricados de betão e cal hidráulica. O nome das entidades residentes nas localizações aqui descritas, são: PT: Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A., Betotrans II - Unipessoal, Lda., Florimar- Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda., Serife - Sociedade de Estudos e Realizações Industriais e de Fornecimento de Equipamento, Lda., Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A., Secil Britas, S.A., Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A., IRP - Industria de Rebocos de Portugal, S.A., Ciminpart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., ALLMA - Microalgas, Lda., Argibetão - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A., Allmicroalgae - Natural products, S.A., Secil Brands, Lda., Cimentos Madeira, Lda., Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A., Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A., Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda., SPB, SGPS, Lda., Secil Prébetão, S.A.; ES: Cimentos Secil, SL; NL: Secil Cement, B.V. (ex Seciment Investments, BV); CV: Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda., ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.; FR: Silonor, S.A.; TN: Sociéte des Ciments de Gabés, Sud-Béton- Sociéte de Fabrication de Béton du Sud, Zarzis Béton; AO: Secil Angola, SARL, Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.; BR: Secil Brasil Participações S/A, Supremo Cimentos, S.A., Margem Companhia de Mineração; LB: Ciments de Sibline, S.A.L., Soime, S.A.L..

De seguida é ainda apresentado um quadro resumo de alguns financeiros das diversas jurisdições fiscais do Grupo, relativas ao ano de 2020:

Jurisdição fiscal	Rendimentos		Lucros / Perdas antes do pagamento de imposto	Imposto sobre o rendimento pago (numa base de caixa)	Imposto estimado para o período	Número de trabalhadores	Bens tangíveis que não sejam caixa nem equivalentes de caixa
	De operações com entidades independentes	De operações com entidades relacionadas					
Espanha	10 759 551	25 375	703 038	0	0	30	4 651 493
Países Baixos	14 229 733	0	1 231 235	0	0	3	2 322 029
Portugal	378 461 994	86 413 383	52 939 186	979 187	3 491 014	1 046	186 908 240
Cabo Verde	7 174 701	65 584	1 621 494	166 997	362 747	32	1 231 905
França	290 909	0	-385 339	0	0	0	3 158 861
Tunisia	45 563 233	4 438 156	5 801 263	1 893 686	1 422 436	267	35 641 053
Angola	4 063 343	1 158 232	-5 839 750	380 665	0	108	3 266 949
Brasil	99 887 617	3 813 926	-1 233 534	6 809 545	56 136	513	182 470 989
Líbano	14 322 588	222 609	403 962	0	230 996	415	12 812 206
<b>Total</b>	<b>574 753 669</b>	<b>96 137 265</b>	<b>55 241 555</b>	<b>10 230 080</b>	<b>5 563 329</b>	<b>2 414</b>	<b>432 463 725</b>

## DESEMPENHO AMBIENTAL

### GRI 301: MATERIAIS

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 301-1 Consumo total de materiais usados por peso ou volume

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Materiais

Pág. 75

#### 301-2 Utilização de materiais reciclados

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Materiais

Pág. 75

### GRI 302: ENERGIA

Localização

Referente à norma publicada em 2016

#### 302-1 Consumo de energia dentro da organização

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Energia

Pág. 75

#### 302-3 Intensidade energética

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Energia

Pág. 75

#### 302-4 Redução do consumo de energia

No capítulo 05. Proteger o ambiente | 5.1 Alterações Climáticas e Energia são apresentados alguns dos projetos que visaram uma diminuição no consumo de energia dos produtos produzidos no Grupo Secil.

Págs. 44 - 45

### GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES

Localização

Referente à norma publicada em 2018

#### 303-1 Interações com a água como um recurso partilhado

05. Proteger o Ambiente | 5.3 Utilização e Gestão da Água

Pág. 47

#### 303-2 Gestão dos impactos relacionados com a descarga de água

As fábricas do Grupo Secil cumprem com toda a legislação em vigor que regulamenta esta matéria e todos os efluentes são sujeitos a tratamento primário e/ou secundário antes de ser enviados para o meio receptor.

#### 303-3 Captação de Água

	'19	'20	'21
Superficial (1 000 m³)	161 733	205 422	196 853
Subterrânea (1 000 m³)	1 394 971	1 390 009	1 331 554
Adquirida a terceiros (1 000 m³)	73 272	85 973	172 197
<b>Total de água Captada (1 000 m³)</b>	<b>1 629 976</b>	<b>1 681 404</b>	<b>1 700 604</b>



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

### 303-4 Efluentes

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Água

Pág. 75

### 303-5 Consumo da Água

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Água

Pág. 75

### GRI 304: BIODIVERSIDADE

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 304-1 Instalações operacionais pertencentes, arrendadas, administradas, ou próximas de áreas protegidas, ou em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Biodiversidade

Pág. 75

### 304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade

05. Proteger o Ambiente | 5.4 Biodiversidade e ecossistemas

Págs. 48-52

### 304-3 Habitats protegidos ou recuperados

A Secil Portugal em 2021 é responsável pela recuperação de 55 hectares de habitat em Portugal, com o apoio de universidades, e recorrendo a aplicação de diversas metodologias de restauro ecológico.

Págs. 48-52

Algumas das iniciativas realizadas neste âmbito estão descritas no capítulo **05. Proteger o Ambiente | 5.4 Biodiversidade e ecossistemas**

### GRI 305: EMISSÕES

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 305-1 Emissões diretas de GEE's (Âmbito 1)

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Emissões

Pág. 75

Nota: Os dados dos três anos de Secil já são pós-verificação Cele.

### 305-2 Emissões indiretas de GEE's (Âmbito 2)

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Emissões

Pág. 75

Nota: De relevar o facto de a metodologia usada para este cálculo ser *location based*.

### 305-4 Intensidade de emissões de GEE's

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Emissões

Pág. 75

Nota: Dados de 2021 das emissões só consideram cimento (excluem emissões Building Materials de Portugal)

### 305-7 Emissões de óxidos de nitrogénio (NO<sub>x</sub>), óxidos de enxofre (SO<sub>x</sub>) e outras emissões atmosféricas significativas

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Emissões

Pág. 75

### GRI 306: RESÍDUOS

Localização

Referente à norma publicada em 2020

### 306-1 Geração de resíduos e impactos relacionados

05. Proteger o Ambiente | 5.5 Gestão de Resíduos

Págs. 53-55

### 306-2 Gestão de impactos

05. Proteger o Ambiente | 5.5 Gestão de Resíduos

Págs. 53-55

### 306-3 Resíduos gerados

Anexos | Anexo I | Indicadores Ambientais. Resíduos

Pág. 75

NOTA: É apenas reportado o ano de 2021 visto que até 2020 este valor não era reportado.

### 306-4 Resíduos não destinados a deposição final

	Categoria	'21
Resíduos não destinados a deposição final (t)	Perigosos	597
	Não perigosos	24 560

Nota: É apenas reportado o ano de 2021 visto que até 2020 este valor não era reportado.

### 306-5 Resíduos destinados a deposição final

	Categoria	'21
Resíduos destinados a deposição final (t)	Perigosos	150
	Não perigosos	1 566

Nota: É apenas reportado o ano de 2021 visto que até 2020 este valor não era reportado.

### GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

A Secil tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista social. De facto, encontra-se neste momento a desenvolver um código de conduta para fornecedores e prevê a sua conclusão em 2022.



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

## DESEMPENHO SOCIAL

## GRI 401: EMPREGO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

## 401-1 Contratação de novos colaboradores e rotatividade dos colaboradores

		'19		'20		'21	
		Entradas	Saídas	Entradas	Saídas	Entradas	Saídas
Taxa de entradas e saídas, por faixa etária	<30	37,0%	13,5%	25,4%	12,5%	29,5%	13,2%
	30-50	53,6%	47,6%	57%	42,4%	64,4%	51,4%
	>50	9,1%	38,8%	17,6%	45,0%	6,0%	35,5%
Taxa de entradas e saídas, por género	Homens	83,7%	85,3%	85,5%	75,2%	85,2%	82,7%
	Mulheres	16,3%	14,7%	14,5%	24,8%	14,8%	17,3%
Taxa total de entradas e saídas		10,4%	14,1%	7,9%	12,8%	11,1%	9,3%

## 401-2 Benefícios para colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a colaboradores temporários ou a tempo parcial

A nível nacional, o Grupo Secil oferece aos seus colaboradores um plano de saúde anual, prémios variáveis de cumprimento de objetivos e um fundo de pensões. Adicionalmente o Grupo Secil tem vários benefícios que atribui aos seus colaboradores dependendo da geografia onde se encontram.

## 401-3 Licença parental

		'21
N.º de colaboradores que iniciaram licença parental no período de relato	Homens	32
	Mulheres	12
	Sub-total	44
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental	Homens	30
	Mulheres	13
	Sub-total	43
N.º de colaboradores que regressaram ao trabalho e permanecem na empresa após 12 meses	Homens	29
	Mulheres	10
	Sub-total	39
Taxa de retorno ao trabalho	Homens	93,8%
	Mulheres	108,3%
	Sub-total	97,7%
Taxa de retenção (12 meses)	Homens	N.D.
	Mulheres	N.D.
	Sub-total	N.D.

## GRI 403: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Localização

Referente à norma publicada em 2018

## 403-1 Sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

A Secil, apresenta um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Atualmente a Secil já completou o processo de transição para a ISO 45001. De realçar que a Secil já efetuou esta mesma transição não só em Portugal, mas também no Líbano, sendo que as restantes localizações, exceto Brasil, mantêm a certificação OSHAS 18000.

## 403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Identificação de riscos	Através da avaliação de perigos e riscos implementada em cada local.
Qualidade do processo	Formação qualificada aos técnicos SST e formação aos trabalhadores em matéria de SST.
Integração dos resultados dos processos na melhoria do SGSST	São realizadas auditorias internas e externas, no âmbito dos sistemas de Gestão. As situações de acidentes de trabalho também são avaliadas para rever a avaliação de riscos. Os novos projetos e melhorias também são entradas para a avaliação de perigos e riscos. Periodicamente a avaliação de riscos é revista e continuamente melhorada.
Processos de reporte de perigos disponíveis aos colaboradores	Através dos procedimentos de segurança, nomeadamente o relato de incidentes ou quase-acidentes, que são incentivados e reconhecidos. Existe, nas várias geografias, um comité restrito de composição definida, que avalia situações de acidentes de trabalho e garante a tomada de decisão na gestão de consequências.
Processos que permite aos colaboradores resguardarem-se de situações que no seu entender podem causar lesões ou doenças	Existe uma Política de <i>STOP and GO card</i> que pretende dar autoridade a todos os trabalhadores de identificarem o que não deve ser feito e que está corretamente feito. O direito de recusa é integrado na filosofia do STOP/GO card.
De que formas estão os colaboradores protegidos contra eventuais represálias face a denúncias dos dois pontos anteriores	Através dos procedimentos de segurança, nomeadamente o relato de incidentes ou quase-acidentes, que são incentivados e reconhecidos. Existe, nas várias geografias, um comité restrito de composição definida, que avalia situações de acidentes de trabalho e garante a tomada de decisão na gestão de consequências.
Procedimento de investigação de incidentes	Existe para cada acidente um relatório de investigação de acidentes, que estabelece os requisitos e regras obrigatórios a seguir para o reporte, a classificação e investigação de eventos de segurança. São elaboradas as recomendações e as lições aprendidas e é feita a divulgação através dos alertas para todo o Grupo. Existem reuniões periódicas de Segurança e Saúde, em vários níveis da empresa, onde esta informação é apresentada e discutida.



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

### 403-3 Serviços de Saúde

Serviços de saúde	Os serviços de saúde são assegurados, em grande parte pela medicina do trabalho. Os serviços de segurança asseguram a monitorização dos riscos relacionados com a saúde, como sejam: (a) monitorização de poeiras totais, respiráveis e sílica; (b) o ruído, (c) as vibrações e mantem um plano de ações de forma a eliminar ou reduzir os riscos.
Garantia de qualidade	A qualidade deste serviço é assegurada através de auditorias externas e internas, comunicação aos trabalhadores de perigos e riscos e doenças profissionais, reuniões periódicas com os trabalhadores e da monitorização dos planos de ações definidos.

### 403-4 Participação, Consulta e Comunicação aos colaboradores sobre Segurança e Saúde no Trabalho

Na Secil há várias formas de comunicação com os colaboradores, destacando-se a realização periódica de inquéritos aos trabalhadores, as reuniões de comissão de trabalhadores ou com representantes dos trabalhadores para as questões de SST e ainda a existência de quadros de segurança afixados nas unidades com as informações relevantes.

Existem comissões conjuntas de trabalhadores-administração nas várias geografias, de acordo com periodicidade definida localmente. De uma forma geral têm a responsabilidade de avaliar todas as questões na área de SST. Alguns exemplos: Recomendar ações de penalização/reconhecimento decorrente de situações de acidentes de trabalho ou outras situações observadas; Sugerir ações corretivas e preventivas com vista à redução dos riscos, acidentes de trabalho e melhoria da saúde dos colaboradores; Sugerir ou dar parecer relativa aos programas de prevenção e monitorização de Segurança e Saúde no Trabalho; Promover e sugerir ações de formação na área de Saúde e Segurança; Discutir sobre a qualidade e o conforto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

### 403-5 Formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho

Existem diversas formações realizadas na área de SST. Existe formação obrigatória decorrente de requisitos legais e outra voluntária, nomeadamente na área comportamental e de liderança em segurança. Existe formação de acolhimento em SST para novos colaboradores internos e externos. Existe a comunicação dos resultados da avaliação de riscos. Em 2021, decorreu formação específica, parte dos objetivos de segurança do grupo, sobre perceção de risco, envolvente todas as geografias, e cerca de 2 553 colaboradores.

### 403-6 Promoção da Saúde do Colaborador

Existem serviços de medicina no trabalho para todos os trabalhadores. Nas fábricas existe um posto médico. Nalguns casos existe para além da medicina do trabalho, medicina curativa. Existe seguro de saúde de uma forma geral.

Existe ainda um plano de consultas e exames periódicos. É feito o acompanhamento deste plano e são tomadas medidas relativas aos desvios ao plano de forma a assegurar o seu pleno cumprimento.

### 403-7 Prevenção e mitigação de impactos na Segurança e Saúde no Trabalho diretamente relacionados com relações comerciais

A Secil tem uma política de zero danos para os seus Colaboradores, contratados e para a comunidade onde se insere. A identificação dos perigos e a avaliação dos riscos decorrente das suas atividades é o pilar para a prevenção e a mitigação dos impactos negativos em todos os colaboradores. A sua revisão e atualização é relevante e é através da implementação do plano de ações das medidas consideradas necessárias que se garante a redução dos impactos negativos.

### 403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

O sistema de gestão está formalmente certificado no negócio cimento, no entanto o sistema é aplicado a todos os trabalhadores, independentemente do negócio.

### 403-9 Acidentes de trabalho

#### Anexos | Anexo I | Indicadores Sociais. Saúde e Segurança

Nota: A Secil realizou, em 2021, uma alteração de metodologia, alinhando o seu relato de segurança às *guidelines* do GCCA (Associação do setor), deixando de registar os acidentes *off-site*. Assim, os dados de 2019 e 2020 foram atualizados de acordo com esta nova metodologia.

Pág. 76

### 403-10 Doenças ocupacionais

	'19	'20	'21
Número de óbitos resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
Número de casos de doenças ocupacionais participadas	2	0	8
Número de casos de doenças ocupacionais confirmadas	0	0	1

### GRI 404: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Localização

Referente à norma publicada em 2016

### 404-1 Média anual de horas de formação anual por colaborador

#### Anexos | Anexo I | Indicadores Sociais. Formação e desenvolvimento

### 404-3 Percentagem de colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

	'19	'20	'21
Colaboradores que recebem análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	59%	68%	71%

Pág. 76

Para informação mais detalhada, consultar:

Anexos | Anexo I | Indicadores Sociais. Formação e desenvolvimento



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

**GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**405-1 Diversidade nos órgãos de governação e colaboradores**

Anexos | Anexo I | Indicadores Sociais. Diversidade

**405-2 Rácio do salário e remuneração entre homens e mulheres**

Anexos | Anexo I | Indicadores Sociais. Diversidade

Nota: Os valores na tabela consideram apenas o salário médio, por género, em Portugal. De referir ainda que o dado relativo ao conselho de administração não se encontra disponível.

**GRI 406: DISCRIMINAÇÃO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**406-1 Incidentes discriminatórios e medidas corretivas tomadas**

Não foram registados quaisquer incidentes de discriminação.

**GRI 407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco**

O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.

**GRI 408: TRABALHO INFANTIL**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**408-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho infantil**

O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.

**GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**409-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho escravo ou forçado**

O risco em causa não foi identificado em qualquer operação ou fornecedor.

**GRI 410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**410-1 Pessoal de segurança com formação nas políticas ou procedimentos de direitos humanos**

O respeito pelos direitos humanos está intrínseco às atividades do Grupo Secil, sendo extensível às empresas prestadoras de serviços e fornecedores, espelhados em documentos orientadores como os códigos de conduta.

**GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento**

No capítulo 07. Impactar Positivamente a Comunidade são destacadas algumas das iniciativas levadas a cabo pela Secil.

Págs. 68-73

**GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais**

A Secil tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista social. De facto, encontra-se neste momento a desenvolver um código de conduta para fornecedores e prevê a sua conclusão em 2022.

**414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas**

A Secil tem vindo a desenvolver esforços para uma cadeia de fornecimento cada vez mais sustentável, e com isto, mais responsável do ponto de vista social. De facto, encontra-se neste momento a desenvolver um código de conduta para fornecedores e prevê a sua conclusão em 2022.

**GRI 415: POLÍTICAS PÚBLICAS**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**415-1 Contribuições políticas**

A Secil não efetua contribuições para partidos políticos.

**GRI 417: MARKETING E ROTULAGEM**

Localização

Referente à norma publicada em 2016

**417-1 Requisitos sobre a informação e rotulagem dos produtos e serviços**

Na Secil todos os produtos embalados têm como exigência a rotulagem dos mesmos, visto que é a rotulagem e informação sobre os produtos é um fator importante devido à natureza dos mesmos.

**417-2 Incidentes de não conformidade relativos à rotulagem dos produtos e serviços**

A Secil não identificou casos de não conformidade relativos à rotulagem de produtos e serviços.

**417-3 Incidentes de não-conformidade relacionados com comunicações de marketing**A Secil não identificou casos de não conformidade relacionados com comunicações de *marketing*.

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07

ANEXOS

## Tabela sumária das métricas “core” do *World Economic Forum’s Stakeholder Capitalism (WEF Framework)*

A tabela que se segue apresenta a resposta do Grupo Secil ao *WEF framework (core metrics)*, através do alinhamento entre as métricas estabelecidas pelo *WEF* e as métricas da GRI (que se encontram na génese da nova *framework*).

Algumas destas métricas não têm correspondência com a GRI, no entanto a Secil responde de forma indireta através dos conteúdos relacionados com as temáticas em questão apresentados ao longo do Relatório de Sustentabilidade 2020-2021.

De referir ainda que a *WEF framework* acima referida, foi desenvolvida de acordo com a GRI 102: Conteúdos Gerais (2016). Visto que o Grupo Secil, neste relatório de 2020-2021 relata a informação de acordo com a GRI 2: Conteúdos Gerais (2021), realizou-se uma

correspondência dos indicadores do Standard GRI 102 (2016) com os indicadores do Standard GRI 2 (2021), para dar resposta a esta *framework*.

Pilar	Tema	Métricas	Alinhamento à GRI	Página
Governance	Propósito de <i>Governance</i>	Propósito estabelecido	GRI 2-12	Pág. 82
	Qualidade do Órgão de <i>Governance</i>	Composição do Órgão de <i>Governance</i>	GRI 2-9	Pág. 81
			GRI 405-1	Pág. 89
	Envolvimento dos <i>Stakeholders</i>	Tópicos materiais com impacto nos <i>Stakeholders</i>	GRI 2-12	Pág. 82
			GRI 2-29	Pág. 83
			GRI 3-2	Pág. 83
	Comportamento ético	Anticorrupção	GRI 205-2 (Sem resposta)	Pág. 84
GRI 205-3			Pág. 84	
Comportamento ético	Mecanismos de aconselhamento	GRI 2-26	Pág. 83	
Riscos e Oportunidades	Integração dos riscos e oportunidades	Sem GRI associada		
Planeta	Alterações Climáticas	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)	GRI 305-1, 2 e 3	Pág. 86
		Implementação das recomendações da TCFD	Sem GRI associada	
	Perda de biodiversidade	Uso do solo e proteção ecológica focado em áreas protegidas ou de elevado valor de biodiversidade	GRI 304-1	Pág. 86
Disponibilidade de água potável	Captação e consumo de água em áreas de stress hídrico	GRI 303-3 e 4	Págs. 83-84	



01

02

03

04

05

06

07



ANEXOS

Pilar	Tema	Métricas	Alinhamento à GRI	Página
Pessoas	Dignidade e equidade	Diversidade e inclusão: % de colaboradores por categoria profissional, género, faixa etária e outras categorias de diversidade	GRI 405-1 e 405-2	Pág. 86
		Rácio salarial entre homem e mulher, minorias e maiorias étnicas, entre outros		
		Variação Salarial (%) entre salário de entrada e o salário mínimo nacional, por género	GRI 202-1	Pág. 84
		Variação Salarial (%) entre a remuneração total anual do CEO e a mediana da remuneração total dos restantes colaboradores, exceto CEO	GRI 2-21	Pág. 82
	Saúde e bem-estar	Risco de incidentes de trabalho infantil, forçado ou escravo	GRI 408-1 e 409-1	Pág. 89
		Saúde e segurança: Número e rácio de acidentes de trabalho, acidentes graves e mortes	GRI: 403-9	Pág. 88
		Uma explicação de como a organização facilita o acesso dos trabalhadores a serviços médicos e de saúde não relacionados ao trabalho, e o âmbito do acesso oferecido.	GRI 403-6	Pág. 88
		Formação (nº) horas de formação por colaborador	GRI 404-1	Pág. 88
		Formação (€) investimento em formação por colaborador	Sem GRI associada	
		Taxa de rotatividade (%) entre entradas e saídas de colaboradores por idade e género ou outros indicadores de diversidade	GRI 401-1	Pág. 88
Prosperidade	Emprego e geração de riqueza	Contribuição económica: O valor económico direto gerado e distribuído (EVG&D) por receitas; custos operacionais, salários e benefícios de empregados, pagamentos a provedores de capital, pagamentos ao governo (por país) e investimentos na comunidade.	GRI 201-1	Pág. 83
		Apoios financeiros recebidos do governo: Benefícios e créditos fiscais; subsídios; subvenções para investimento, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões entre outros.	GRI 201-4	Pág. 84
		Contribuição financeira de investimento: Despesas totais de capital ou investimento em bens de capital (CapEx) sem amortização, suportada pela narrativa descrita pela estratégia de investimento da organização	Sem GRI associada	
	Inovação por produtos e serviços melhores	Recuperação de ações e pagamentos de dividendos, apoiados pela narrativa para descrever a estratégia da empresa para o retorno de capital aos acionistas.	Sem GRI associada	
		Despesas em (I&D)	Sem GRI associada	
		Custos totais associados ao desenvolvimento	Sem GRI associada	
Comunidade e vitalidade social	Impostos: O imposto global total suportado pela empresa, incluindo impostos de renda corporativos, impostos sobre propriedade, IVA não creditável e outros impostos sobre vendas, impostos sobre a folha de pagamento pagos pelo empregador e outros impostos que constituem custos para a empresa, por categoria de impostos.	GRI 201-1 e 207-4	Pág. 83 e 85	

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07

ANEXOS

# Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Edifício FPM41 - Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º  
1069-006 Lisboa - Portugal  
+351 210 110 000 | www.kpmg.pt

## RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE PARA A SECIL – COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO, S.A.

### Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da **SECIL – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.** ("Entidade" ou "Secil") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo aos anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021 preparada de acordo com os requisitos das Normas GRI.

### Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Conselho de Administração é responsável:

- Pela preparação e apresentação da informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade 2020/2021, de acordo com as Normas "Global Reporting Initiative", ("Informação");
- Pelo desenho, implementação e manutenção de um sistema de informação e de controlo interno apropriado que permita uma preparação da Informação que esteja isenta de distorções materialmente relevantes, nomeadamente resultantes de fraude ou erro;
- Pela prevenção e deteção de situações de fraude, erros e pela identificação e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis à atividade da Secil;
- Por assegurar que o Conselho de Administração e o pessoal envolvido na preparação da Informação possuem as competências adequadas.

### Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)* da *International Federation of Accountants (IFAC)* e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento sobre se a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo aos anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com as Normas GRI e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., sociedade anónima portuguesa e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. Capital Social: 3.916.000 Euros - Pessoa Colectiva N.º PT 502 161 078 - Inscrito na O.R.O.C. N.º 189 - Inscrito na C.M.V.M. N.º 20161489 - Matriculada na Conservatória do registo Comercial de Lisboa sob o N.º PT 502 161 078.



sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo aos anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021, as Normas GRI. Para tanto o referido trabalho inclui, entre outros procedimentos, o seguinte:

- Realização de entrevistas com os responsáveis e colaboradores relevantes, ao nível corporativo e operacional, sobre a estratégia de sustentabilidade e as políticas para aspetos materialmente relevantes, e implementação destas nas diversas áreas de negócio;
- Realização de entrevistas com os colaboradores relevantes e responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade relativa aos anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021;
- Comparação da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade da Entidade para os anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021, com as respetivas fontes de informação para determinar se todas as informações relevantes incluídas nessas fontes de informação foram incluídas no Relatório; e
- Leitura da informação apresentada no Relatório de Sustentabilidade, de forma a determinar se está de acordo com o nosso conhecimento geral da Entidade.

Os procedimentos selecionados dependem do nosso conhecimento sobre o cumprimento com os requisitos das Normas GRI e de outras circunstâncias relacionadas com o trabalho, e da consideração de áreas onde é provável que possam surgir distorções materialmente relevantes.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

### Qualidade e Independência

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade que inclui políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e do *International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência), (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

### Conclusão

A nossa conclusão foi formada com base nas, e sujeita às, matérias descritas no nosso relatório.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

01  
02  
03  
04  
05  
06  
07

ANEXOS

# Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade



Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo aos anos findos em 31 de dezembro de 2020/2021, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os requisitos das Normas GRI e que a Entidade não tenha aplicado, na informação de sustentabilidade, incluída no Relatório de Sustentabilidade relativo aos anos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2021, as Normas GRI.

#### Restrição no uso do nosso relatório

Este relatório independente de garantia limitada de fiabilidade é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. no âmbito da divulgação do Relatório de Sustentabilidade 2020/2021, e não se destina a ser utilizado para nenhum outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da Entidade, pelo nosso trabalho, por este Relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

Lisboa, 21 de outubro de 2022

KPMG & Associados -  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)  
representada por  
Pedro Jorge Quental e Cruz  
(ROC n.º 1765 e registado na CMVM com o n.º 20161607)



Companhia Geral de Cal e Cimentos, S.A.  
Sede, Outão. Apartado 71  
2901-864 Setúbal

T. +351 212 198 100 / +351 265 534 766  
F. +351 265 234 629

[www.secil.pt](http://www.secil.pt)